

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XL— 13ª DA REPUBLICA — N. 199

CAPITAL FEDERAL

SABBADO 24 DE AGOSTO DE 1901

SUMMARIO

DIARIO OFFICIAL.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Ministerio das Relações Exteriores — Decreto de 22 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente de 22 do corrente, da Directoria da Contabilidade.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatório do Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Bremen.

Ministerio da Fazenda — Requerimentos despachados — Expediente de 22 do corrente, da Directoria do Expediente do Thesouro Federal — Recebedoria.

Ministerio da Guerra — Portarias de 22 do corrente — Requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 23 do corrente, da Directoria Geral da Contabilidade — Requerimentos despachados, da Directoria Geral da Industria — Directoria Geral dos Correios.

Secção JUDICIARIA — Sessões da Camara Criminal da Corte de Appellação e do Supremo Tribunal Militar.

NOTICIARIO.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega de Rio de Janeiro, da Recebedoria da Capital Federal e da Recebedoria do Estado de Minas na Capital Federal.

EDITAIS E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS — Acta da Companhia Interesses Locaes — Relatório da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres — Bonança

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio das Relações Exteriores

Por decreto de 22 do corrente, foi designado o consul geral de 2ª classe em disponibilidade Ernesto Machado Freire Pereira da Silva para reger o consulado em Trieste.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 22 de agosto de 1901

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os pagamentos:

De 169\$093, objectos de expediente fornecidos aos Tribunaes do Jury e Civil e Criminal;

De 250\$, fornecimentos ao Archivo Publico pela Casa de Correção;

De 18\$235, gaz consumido no quartel general do commando superior da guarda nacional;

De 146\$250, passagens concedidas pelo Lloyd Brasileiro;

De 643\$870, obras no palacio da Presidencia da Republica;

De 394\$, obras em dependencias do Museu Nacional.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por portaria de 19 do corrente, foi nomeado o cidadão Ricardo Rangel dos Santos para exercer interinamente o cargo de escriptor da 6ª circumscripção suburbana.

— Por outra de 22 do corrente, foram concedidos ao inspector seccional da 6ª circumscripção urbana Luiz dos Santos Oliveira 30 dias de licença para tratar de sua saúde.

Ministerio da Fazenda

Requerimentos despachados

Pelo Sr. Ministro:

Candido Brandão de Souza Barros Junior, pedindo cumprimento de uma precatória do Juizo Federal, neste districto, para pagamento de custas de uma acção que ganhou contra a fazenda. — O pagamento reclamado pelo supplicante só poderá ser effectuado mediante credito especial concedido pelo Congresso. O credito a que se refere a Directoria do Contencioso não foi solicitado por este Ministerio.

Domingos José Pereira, pedindo remissão de fôros de terrenos de marinha e accrescidos. — A vista dos pareceres, indeferido.

Americo Augusto de Azevedo Bello, pedindo pagamento de exercícios findos. — O pedido do supplicante só pôde ser atendido mediante credito especial concedido pelo Congresso.

Dr. Capetano Pinto de Miranda Montenegro, pedindo dispensa do pagamento da despesa e mão de obra que pela Imprensa Nacional foi feita com a impressão de seus *Trabalhos Judiciarios*. — Autorize-se,

Antonio Vicente da Silva, podendo remissão de fôros de terrenos de marinha e accrescidos. — Indeferido.

Alfredo Cordeiro de Oliveira, pedindo transferencia para seu nome de um terreno de marinha em Niteroy. — Faça-se a transferencia de accordo com os pareceres. Quanto, porém, á revalidação do sello do documento de fls. 3 a 8 diga a Directoria do Contencioso si pôde ter lugar, apesar do que ficou resolvido por este Ministerio e consta do aviso n. 51, de 3 de agosto de 1900, dirigido ao Ministerio da Justiça e publicado no *Diario Official*, de 4 do mesmo mez.

Habilitação da menor Elisa, filha do ajudante-machinista da armada, guarda-marinha Francisco de Paula Silva, para a reversão do meio-soldo. — Expeça-se o titulo, devendo ser exhibido o orçamento a que se referem os pareceres.

Idem de Francisca Carneiro Accioly, para percepção do meio-soldo e montepio. — De accordo com os pareceres. Passem-se os titulos.

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 23 de agosto de 1901

Aos Srs. N. M. Rothschild & Sons:

N. 19—Peço-vos providencias no sentido de serem remettidas cinco folhas dos novos coupons para pagamento dos juros das apolices do emprestimo interno de 1879, ouro, ns. 7.712, 8.310, 41.724, 43.233 e 43.284, do valor nominal de 1.000\$ cada uma, afim de serem entregues aos seus possuidores Fernandes Bravo & Comp., conforme requeream.

N. 20—Peço-vos providencias no sentido de ser feita a remessa de uma folha dos novos coupons para pagamento dos juros da apolice do emprestimo interno de 1879, ouro, n. 43.723, do valor nominal de 1.000\$, afim de ser entregue ao seu possuidor Casimiro Correa Magalhães, conforme requereu.

—Ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro da Capital Federal:

N. 78—Communico-vos, para os fins convenientes, que, de accordo com o despacho deste Ministerio de 17 do maio ultimo, foi depositada na Thesouraria Geral do Thesouro Federal a caderneta desta caixa n. 204.981, 3ª serie, com o deposito de 300\$ e de propriedade de Antonio Teixeira Pires, para garantir a responsabilidade do Leopoldo José Vaz no cargo de collector das rendas federaes no municipio de S. João Marcos, Estado do Rio de Janeiro.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 23 de agosto de 1901

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 240—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por despacho de 14 do corrente, resolveu autorizar-vos a permittir, nos termos dos arts. 2º, § 3º, e 5º das Disposições Preliminares da Tarifa e art. 22 da lei n. 741, de 26 de dezembro de 1900, o despacho, livre de direitos, do material constante da inclusa relação impor-

DIARIO OFFICIAL

O Governo nenhuma missão confiou o anno passado ao Sr. Dr. José Carlos Rodrigues.

Por occasião da partida do mesmo Sr. Dr. Rodrigues para a Europa, apenas foi-lhe pedido que colhesse informações em Londres acerca da exequibilidade do resgate das garantias de juros ás companhias de estradas de ferro, que por duas vezes fôra pelo Governo incumbido de tratar em 1888 e 1890.

Tendo o Sr. Dr. J. C. Rodrigues permanecido alli nove mezes e informado favoravelmente a respeito desse assumpto, que preoccupava o Governo, a instancias deste accedeu em regressar esse anno a Londres com essa commissão e respectivas instrucções.

O Sr. Dr. J. C. Rodrigues apenas accitou uma indemnização pelas despesas com a sua permanencia na capital britannica, serviço de correspondencia telegraphica e outras despesas menores de expediente. Essa indemnização foi arbitrada pelo Governo, depois da partida de seu commissario, na importância de £ 10.000.

Essa commissão não acarretará nenhuma outra despesa, sejam quaes forem os seus onus financeiros.

tado com destino ao Engenho Central da Pureza, situado no Estado do Rio de Janeiro; attendendo assim ao que lhe requereu Francisco Lumay, proprietario do referido engenho.

N. 241 — Communica-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso encaminhado com o vosso officio n. 332, do 14 de maio ultimo, e interposto por *The Leopoldina Railway Company, Limited*, da decisão arbitral que, mantendo a da commissão do Tarifa dessa alfandega, mandou sujeitar a direitos *ad valorem*, como omissa, a mercadoria submettida a despacho pela nota n. 1.320, de 6 do dito mez de maio, e para a qual a recorrente pediu classificação, resolveu, por despacho de 16, de accordo com o parecer emitido pelo Conselho de Fazenda em sessão de 6 do corrente, tomar conhecimento do mesmo recurso como de revista, por ter havido violação do disposto no art. 13 das Preliminares da Tarifa, para o fim de dar-lhe provimento, mandando-se classificar a mercadoria em questão na antepenultima parte do art. 1.033 da Tarifa, para pagar a taxa de 1:200 o kilogramma, conforme opinastes no alludido officio.

— Ao director geral da Imprensa Nacional:

N. 52 — Communica-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, attendendo à requisição feita pelo Ministerio das Relações Exteriores, em aviso n. 38, de 27 de julho ultimo, resolveu, por despacho de 17 do corrente mez, autorizar-vos a providenciar no sentido de serem enviados aquelle Ministerio, a cuja conta deverá ser levada a despesa, 60 exemplares da Tarifa das Alfandegas em vigor e um da respectiva Consolidação de Leis.

— Ao gerente da Companhia Lloyd Brasileiro:

N. 11 — De accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 22 do corrente, peço-vos providencias para que seja concedida passagem de 1ª classe, desta Capital até a cidade de Maceió, Estado de Alagoas, ao guardamór da alfandega da mesma cidade, Pedro Francisco Pittaluga, e bem assim as pessoas que compõem a sua familia, constantes da inclusa relação.

RECEBEDORIA DA CAPITAL FEDERAL

Requerimentos despatchados

Fortunato Guedes de Gouvêa. — Averbese no lançamento a eliminação da industria que deixou de ser explorada.

João A. Barbosa. — Indeferido, á vista do parecer.

Joaquim José Teixeira. — Transfira-se.

D. Maria Thereza Lobards. — Dê-se baixa.

Clara da Conceição Oliveira. — Pague o imposto referente ao primeiro semestre do corrente exercicio.

M. A. do Souza Carvalho. — Deem-se os registros solicitados.

Antonio da Silva Gomes. — Elimine-se do lançamento do corrente exercicio.

Francisco Fernandes de Aguiar. — Transfira-se.

Angelo Augusto Ayres. — Tire o comprador peticionario novos registros, por perempção do direito de transferencia.

Albano Gomes de Oliveira. — Rectifique-se o lançamento, reduzindo de cinco a quatro o numero de pennas d'agua, de accordo com o parecer.

Alvaro da Silva. — Diga em sua defesa, dentro do prazo de 15 dias.

Rosa Ferreira Vidinho. — Na qualidade de proprietaria do estabelecimento é responsável por Augusto Bento Ferreira, sobre a infracção regulamentar que lhe é imputada.

Maria Magdalena Monteiro. — Diga o denunciado, Mario Julio dos Santos, em sua defesa, dentro do prazo de 15 dias, ante a infracção regulamentar que lhe é imputada.

Alexandre Innocencio Monteiro Braga. — Transfira-se.

José Corrêa Marques. — Restituam-se 30\$, pela verba — Reposições e Restituições.

Mathilde Asty. — Transfira-se independente de multa, rectificando-se o lançamento, de conformidade com o parecer.

Borbala Durdan. — Transfira-se, pagando a multa de 20\$000.

Caetano Henrique Ferreira. — Tendo-se em attenção o expendido no parecer retro, cobre-se o imposto devido, fazendo-se no lançamento a necessaria rectificação quanto ao numero de pennas de agua.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 22 do corrente:

Declarou-se sem effeito a portaria de 20 de abril ultimo, nomeando medico adjunto do exercito na guarnição do Estado do Rio Grande do Sul o Dr. João Baptista de Lacerda Sobrinho, visto não ter entrado em exercicio até esta data;

Foi nomeado medico adjunto do exercito na guarnição do Estado de Pernambuco o Dr. Epiphânio Sampaio;

Concedeu-se licença:

Ao capitão reformado do exercito Tristão Baptista Nobrega, para residir no Estado do Rio Grande do Sul;

Ao escrevente de 2ª classe do Arsenal de Guerra desta Capital Domingos Antonio Alves Ribeiro Filho e ao manipulador de 1ª classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, Bento José Lazaro da Silveira, por 60 dias, com o respectivo ordenado, para tratarem de sua saude onde lhes convier.

Requerimentos despatchados

Arabella Bittencourt de Azambuja Moré, viuva do alferes-alumno Ernesto Emmanuel Moré, pedindo certidão das alterações com este occorridas. — Entregue-se-lhe, na forma da lei.

Enezia Amelia Linneira, solicitando providencias sobre o facto de estar preso sem ter sido submettido a novo julgamento, de accordo com a appellação interposta, seu marido, soldado do 5º batalhão de artilharia. — Diga o nome de seu marido.

Sargento Estanislão Joaquim Teixeira, requerendo reconsideração do despacho que indeferiu a petição em que solicitou ser considerado como alferes effectivo. — Não está no caso de ser attendido.

Arthur Napoleão Borges, pedindo ser reintegrado no lugar de guarda da Escola Militar do Brazil. — Não havendo presentemente vaga, não pôde ser attendido.

Alferes João Elpidio da Costa, solicitando adiantamento da quantia correspondente a tres mozes de soldo. — Indeferido.

José Cardoso Machado, requerendo que se mande lavar contracto para fornecimento de carne verde á guarnição do Districto Federal, ou restituição da caução depositada para garantia do contracto que deixou de assignar. — Indeferido.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Contabilidade

Expediente de 23 de agosto de 1901

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 10:914\$ a L. A. Bruzzo & Comp., dormentes fornecidos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em julho ultimo e agosto corrente (aviso n. 2.169);

De 1:500\$ a Cesar Gomes & Comp., fornecimentos aos Correios, em julho ultimo (aviso n. 2.170);

De 3:000\$ aos herdeiros do barão do Vasouras, por seu procurador Paulo Xerez, aluguel do predio occupado pela Inspeção

Geral das Obras Publicas, relativo ao 2º trimestre do corrente anno (aviso n. 2.171); De 15:000\$ a Trajano de Medeiros & Comp., fornecimentos á Estrada de Ferro do Rio do Ouro, em julho ultimo (aviso n. 2.172); De 193\$930 a diversos, fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em abril e maio ultimos (requisitado por officio n. 777, aviso n. 2.173);

De 35\$735 idem, idem á mesma, em abril e maio ultimos (requisitado por officio n. 778, aviso n. 2.174);

De 860\$230 idem, idem á mesma, em abril e maio ultimos, requisitado por officio n. 782, (aviso n. 2.175);

De 72\$, a A. M. de Magalhães & Comp., idem á mesma, em abril ultimo (aviso n. 2.176);

De 518\$500, a diversos, idem á mesma, em abril ultimo, requisitado por officio n. 798, (aviso n. 2.177);

De 1:244\$840 idem, idem á mesma, em abril ultimo, requisitado por officio n. 856, (aviso n. 2.178);

De 5:925\$230 idem, idem á mesma, em abril e maio ultimos, requisitado por officio n. 925, (aviso n. 2.179);

De 20—15—0 a Wilson Sons & Comp., do carvão de forja fornecido á mesma, em junho ultimo (aviso n. 2.180);

De 430\$420 a diversos, fornecimentos á Repartição Geral dos Telegraphos, de março a maio ultimos, requisitado por officio n. 657, (aviso n. 2.181);

De 1:440\$495 idem, idem aos mesmos, de março a maio ultimos, requisitado por officio n. 666, (aviso n. 2.182);

De 8\$225 idem, idem aos mesmos, em março e abril ultimos requisitados por officio n. 673, (aviso n. 3.183);

De 6\$100 a Marques, Costa & Comp., de cadernações e material fornecidos aos mesmos, em fevereiro e março ultimos (aviso n. 2.184);

De 44\$ aos mesmos, idem idem fornecidos aos mesmos do fevereiro a maio ultimos (aviso n. 2.185);

De 348\$213 ao amanuense dos correios Lucas Itagyba Cortez de Moura, vencimentos que deixou de receber durante o periodo de 1 de janeiro a 17 de fevereiro de 1893 (aviso n. 2.186);

De 1:062\$362 ao mesmo, idem, idem, idem de 4 de agosto a 31 de dezembro de 1897 (aviso n. 2.187).

Directoria Geral da Industria

Requerimento despatchado

Dia 22 de agosto de 1901

Nelson Sorejo de Carvalho, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo seis mozes de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, em prorrogação da em que se acha. — Indeferido, o requerente tem abusado do direito á licença.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Expediente de 23 de agosto de 1901

Por portaria desta data, foram concedidos 90 dias de licença para tratar de sua saude, ao amanuense João Baptista da Cruz Franco, da Administração dos Correios do Districto Federal.

— Communiquou-se ao administrador dos Correios do Amazonas que já foram pedidas providencias ao Governo no sentido de effectuar-se o pagamento da gratificação de 4 % a que tem direito os funcionarios da sua administração, referente ao exercicio de 1896.

— Expediu-se circular aos administradores recomenando que sob pretexto algum, deixe de ser cumprido o art. 319 das instrucções de 12 de abril de 1889, que manda fechar e lacrar á vista dos remetentes as cartas com valor submettidas a registro.

Ministerio das Relações Exteriores

Vice-Consulado dos Estados Unidos do Brazil — Secção 3ª — N. 5 — Bremen, 10 de junho de 1901.

Senhor Ministro — Tenho a honra de remetter-vos junto, o relatório deste vice-consulado concernente ao anno de 1900, acompanhado dos competentes mappas, de conformidade com a circular n. 16 dessa secção e de 9 de junho de 1900.

Acha-se incluída nesse relatório, a estatística annual sobre o café do W. Schöffers e C. de Rotterdam, que antecipadamente tiveram a amabilidade de fornecerme, visto só dever ella apparecer nos primeiros dias do mez de julho.

Saude e fraternidade.

Ao Exm. Sr. Dr. Olyntho de Magalhães, Dignissimo Ministro do Estado das Relações Exteriores.

Relatório do vice-consulado dos Estados Unidos do Brazil em Bremen no anno de 1900

O commercio da cidade livre de Bremen no anno de 1900 não progredio como era de esperar, comparativamente aos annos anteriores, no entretanto a estatística geral do Imperio Allemão mostra um augmento sensivel da exportação e importação no qual Bremen teve uma parte preponderante.

Devido a este movimento commercial, a navegação allemã augmentou sensivelmente e as construcções nos seus estaleiros tomaram grandes proporções, mas apesar disto os resultados dos negocios commerciaes não foram totalmente satisfactorios.

A industria allemã tambem já alcançou o seu ponto culminante pois a sua encheite manufacteira durou até o mez de junho.

Diversas circumstancias porém fazem augurar melhores resultados para o futuro abrindo-lhe novos horisontes; primeiramente o seu mercado pecuniario tendo sido melhor, o commercio e a industria terão deste modo a sua disposição capitais sufficientes e a juros moderados para seu completo desenvolvimento; segundo a grande expansão actual do commercio dos Estados-Unidos, não poderá deixar de influir favoravelmente o da Alemanha visto as grandes relações commerciaes entre estes dous paizes; finalmente as suas relações diplomaticas com outros Estados são bastantes lisonjeiras, para animal a na exportação de sua industria o o convenio feito com a Inglaterra no mez de outubro de 1899 no inicio do qual diz que é de interesse geral que os portos chinezes situados nos rios e costas desta nação fiquem abertos e livres ao commercio de todas as nações, dá tambem bastante garantia, e, a participação da Alemanha neste convenio é significativa para a continua manutenção de sua politica commercial.

Apesar de tudo isto os adeptos ditos da politica commercial devem firmemente combater os seus adversarios a fim de renovar os tratados do commercio a longo prazo, pois com a actual tendencia para o estabelecimento de uma nova tarifa alfandegaria sobressalta claramente a má vontade de certo numero de individuos a manter os tratados já existentes.

Foi emittida uma medida contra a concorrência do commercio estrangeiro applicando taxas maximas ou minimas segundo as vantagens offerecidas pelos paizes interessados; este systema de tarifa dupla não só dificultaria a conclusão de tratados commerciaes mas poderia tambem provocar uma guerra de tarifas. No caso de execução desta medida a Alemanha ver-se-hia obrigada a renunciar completamente nos tratados de commercio, ao direito de ser considerada com a clausula da nação mais favorecida, e, como nenhum Estado consentiria a uma favorisação parcial, ella seria mesmo muitas vezes forçada a conceder a taxa minima; uma outra consequencia seria o augmento de direitos aduaneiros applicados pelos paizes interessados aos seus productos industriaes.

Tendo como já acima dissemos, a sua industria adquirido um enorme desenvolvimento a Alemanha não deve sobrecarregar a sua tarifa aduaneira, pois este não passo, poderia facilmente arrastar a a uma nova queda, devida tão sómente a uma erronea politica commercial.

Muitos esperam no entretanto que os guias competentes do do governo do Imperio continuarão seria e cegamente a manter os tratados de commercio a longo prazo com a clausula da maior favorisação, pois a Alemanha deve contar com um permanente augmento de sua exportação, cuja diminuição indicaria um regresso na sua industria e agricultura.

A sua industria necessita do mercado estrangeiro não sómente para collocar os seus productos mas tambem para occupar o seu grande numero de trabalhadores, e os perigos que ameaçam a mór parte da população allemã devem obrigar os seus representantes commerciaes e innumerados consumidores a mais perfeita união e resolução.

A conferencia alfandegaria que fôra convocada em Berlin sob a presidencia do chanceller de Bulow entre os representantes de todos os Estados germanicos acaba de finalizar-se. E' conhecida a marcha do processo adoptada pelo Imperio para elaborar a revisão de suas tarifas. Seus tratados de commercio expiram em 1903; apesar de terem elles servido a sua extraordinaria prosperidade e que devido a elles, as trocas na Alemanha tivessem tomado um

desenvolvimento inesperado, os agrarios protestam contra seu renovoamento; elles pretendem principalmente que as reduções de direitos concedidos a Hungria e a Russia sobre os trigos, a Italia sobre o vinho e o gado, ruinam a agricultura allemã. Elles constituíram uma liga a qual adheriram 2 1/2 milhões de agricultores que ha tres annos faz uma violenta propaganda para obter a elevação das taxas; elles quasi obtiveram ganho de causa.

Uma primeira commissão reunida em 1900 por Guilherme II, composta de industriaes e agricultores examinaram a taxa a attribuir ás diversas mercadorias. Apesar da opposição dos industriaes que mostraram as consequencias ruinosas de uma ruptura com as outras potencias agrarias ganharam: os direitos sobre os trigos deviam ser pelo menos dobrado. Mas nesse intervallo appareceram nos factos.

Primeiramente os grandes proprietarios da Prussia rejeitando o projecto dos canaes obra pessoal de Guilherme II descontentaram enormemente o Imperador. O chanceller de Bulow um habil diplomata abandonara as honras feudaes as quaes elle tivera um certo momento feito com promettentes promessas. Os partidos democraticos desde os mais moderados até os mais exaltados organizaram uma activa agitação contra a sobre-taxa dos cereaes que arrastaria consigo a carestia do pão e a suspensão de uma parte das industrias posta ao *Index* pelo estrangeiro.

Mas que foi decisivo, foi a protestação unanime que se formara nos paizes alliados ou em relações de commercio com a Alemanha.

Os húngaros levantaram-se contra a prohibição que queriam impor aos seus trigos, a Russia declarara que ella responderia a victoria dos ultra-proteccionistas fechando seus mercados a metalurgia allemã, a Italia subordinara a renovação da Triplice mesmo muito mitigada a prorrogação dos tratados do commercio. Por todas estas razões acreditamos hoje que o governo allemão renunciara a elevar suas tarifas, e que elle não modificará sensivelmente em 1903 o seu regimen economico actual.

As relações commerciaes com a Inglaterra foram reguladas o prorogadas por um anno com a clausula do paiz mais favorecido. Deste tratado foram excluidos o Canada e as ilhas Barbados.

Foi tambem concluido com os Estados-Unidos um tratado especial concernente a aguardante, milho etc., (tratados iguaes a este acham-se ainda em vigor com a França e a Italia) e em compensação a Alemanha annullara as suas leis que tratavam do exame de fructas seccas.

O tratado de commercio e navegação com o Uruguay que fôra annullado em 1897 achá-se de novo em vigor.

Navegação. — O movimento total da navegação maritima e commercial nos portos desta jurisdicção consular, que achá-se descaminado no mappa n. 1, foi de 8052 embarcações arqueando 5.032.107 toneladas de capacidade no valor total de 1.091.793.149 marcos tendo entrado 3.843 embarcações com 2.494.659 toneladas no valor de 684.823.000 marcos e sahidos 4.219 com 2.538.044 toneladas no valor de 408.970.059 marcos.

Neste mappa achá-se tambem incluído o movimento dos ultimos cinco annos.

Importação. — Esta praça importou durante o anno, mercadorias no valor total de 959.261.111 marcos, sendo por via maritima no valor de 917.366.740 marcos e fluvial e terrestre 274.411.021 marcos.

Exportação. — A sua exportação foi no valor total de 917.366.740 marcos, sendo por via maritima de 106.970.059 marcos, fluvial e terrestre de 510.396.681 marcos.

Commercio com os Estados-Unidos. — A situação industrial na primavera não foi muito lisonjeira neste paiz devido principalmente a reserva que sempre precede a eleição de um novo presidente.

Porém no dia 6 de novembro tendo o povo americano reeleito Mac-Kinley com grande maioria, levantou-se de novo a confiança commercial e a sua industria recebera de novo muitas encomendas a preços razoaveis e em todos os ramos de negocios tem reinado de novo, grande actividade.

As cifras abaixo sobre a sua exportação e importação mostram claramente as brilhantes condições em que se achá este paiz e tambem as suas relações commerciaes com o porto de Bremen.

A exportação geral dos Estados Unidos no anno de 1900 foi de 1.194.775.000 dollars e a importação de 695.107.000 dollars. Este movimento é comprehendido sómente de 1º de janeiro de 1900 até 31 de outubro do mesmo anno.

Bremen importou durante o anno dos Estados Unidos, mercadorias no valor de 410.792.736 marcos e exportou sómente por 90.869.688 marcos.

India. — A exportação da India para a Alemanha soffreu muito com a secca do outomno de 1899 cujos máos effeitos foram augmentados pela falta de chuva invernal do lado occidental do paiz.

Estes factos fizeram enormemente diminuir a sua exportação de sementes oleosas e do trigo. O arroz tambem foi exportado em menor quantidade devido ao forte consumo no sertão onde os districtos foram visitados pela carestia. A juta tambem foi exportada em pequena quantidade. Esta diminuição não foi sómente devida a pequenas safras, mas, provém tambem da circumstancia que a materia prima já é empregada em fabrico directamente na India especialmente nas fabricas de Calcutá.

Enfim, sómente a exportação de pelles e couros augmentou bastante em consequencia da secca que matou muito gado. Apesar de sua diminuta exportação o valor total do seu commercio foi superior de 1% ao do anno passado, devido a maior importação de mercadorias e metaes preciosos.

Argentina — O commercio da exportação bremense para a Republica Argentina foi pouco favoravel em 1900. O arroz por exemplo um dos principaes artigos de exportação deste porto para esse paiz diminuiu bastante e a principal razão foi que a Italia tendo tido uma enorme colheita e de melhor qualidade fornecera melhores vantagens aos consumidores. Um outro artigo é o arame em cujo commercio com a Argentina os Estados tem feito grande concorrência á Allemanha. O commercio desta praça com a Argentina acha-se especificado no mappa n. 2 A o qual dá o valor da importação e exportação durante os ultimos cinco annos e estabelece uma comparação do commercio deste e o do Brazil com este mercado.

Brazil-navegação. — O movimento total da navegação maritima e commercial nos portos da jurisdicção deste vice-consulado relativo ao Brazil durante o anno de 1900 e que acha-se descripto nos mappas n. 2 e 2 A foi de 43 embarcações arqueando 77.595 toneladas no valor total de 31.107.335 marcos sendo as entradas de 24 embarcações com 45.942 toneladas de capacidade no valor de 27.861.812 e as sahidas de 19 embarcações com 31.653 toneladas no valor de 3.245.523 marcos. O movimento com a Argentina que acha-se tambem no mesmo quadro 2 A; foi de 92 embarcações arqueando 182.370 toneladas no valor total de 78.594.724 marcos dos quaes entraram 54 com 106.863 toneladas no valor de 69.493.154 marcos e sahiram 38 carregando 75.507 toneladas no valor de 9.101.570 marcos.

Por estas cifras e as indicadas no dito quadro notamos o augmento progressivo da exportação Argentina enquanto que a brasileira fica estacionaria.

Dous factores principaes vieram este anno prejudicar o commercio entre este porto e o Brazil.

O primeiro que teve lugar em Hamburgo no começo do anno foi devido a uma guerra de fretes de transporte entre as companhias de navegação *Hamburg sudamericanische dampf schiffahrts gesellschaft* e a de Freitas.

A primeira para inutilisar a segunda baixára de tal modo o seu frete (o qual chegou a cinco marcos de Hamburgo para o Brazil) que quasi toda a exportação allemã para o Brazil foi feita via Hamburgo prejudicando deste modo a linha de Bremen a qual não alterara o preço.

O segundo factor foi produzido pelo aluguel de 15 vapores do Lloyd de Bremen ao governo allemão para o transporte de suas tropas destinadas a tomar parte na guerra da China, razão pela qual partiram durante o anno para o Brazil 19 vapores desta companhia enquanto que a média dos outros annos foi de 25 vapores.

Exportação — Foi exportado durante o anno pelo porto de Bremen para o Brazil, mercadorias no valor total de 3.245.523 marcos que ao cambio médio do anno que foi de 9 13/32 ou um marco — a 1\$20 prefaz em moeda do paiz a somma de 4.055.903\$750. Estas cifras assim como as da importação acham-se nos mappas ns. 3 e 4 os quaes são tambem comparativos aos dous annos anteriores.

Importação — Foi importado directamente do Brazil mercadorias no valor total de 27.861.812 marcos que ao cambio acima citado prefaz em moeda nacional 34.827.265\$000.

O mappa n. 3 A é concernente a productos de procedencias diversas importadas neste porto em 1900 e susceptiveis da exportação brasileira, neste mappa acham-se os artigos seguintes: *algodão milho, lã de carneiro, arroz, borracha, cacão, café, couros crus, fumo em rama e madeiras de cedro*, que passamos a descrever:

Algodão — Bremen recebeu durante o anno 342.567.800 kilos de algodão do valor de 314.519.322 marcos sendo procedentes dos Estados Unidos 338.082.539 kilos no valor de 310.490.576 marcos e o Brazil sómente 372.044 kilos no valor de 401.808 marcos.

O mercado deste artigo teve durante o anno frequentes oscillações que deram aos preços uma altura desde muitos annos não alcançada e que devido a incerteza da importancia da colheita, durou até os primeiros dias de janeiro.

Graças aos esforços da « *Hauses manipulations* » em New York, espalhou-se a convicção da diminuta colheita futura na America e por conseguinte d'uma diminuição do stock existente.

Nesta previsão os preços que eram desde o começo do anno de 23 1/2 pfennige elevaram-se de 17 a 24 de setembro a 64 1/2 pfennige descendo em outubro a 49 pfennige devido a chegada de maiores carregamentos.

As avaliações da proxima colheita dos Estados Unidos são de 10 milhões de fardos quantidade esta que não chegará satisfazer o consumo.

A colheita nas Indias orientaes tanto quantitativa como qualitativa promette este anno um melhor resultado que do anno passado.

O algodão chinês foi negociado em melhor escala que no anno de 1899.

Eis a quantidade e valor deste artigo neste mercado durante os ultimos cinco annos:

Anno 1896.....	223.779.385	no valor de	179.561.406	marcos
» 1897.....	295.292.448	» » »	218.196.884	»
» 1898.....	375.975.650	» » »	234.513.683	»
» 1899.....	324.442.692	» » »	207.158.976	»
» 1900.....	342.567.800	» » »	314.519.322	»

Arroz — Este genero considerado como commercio em transitio por este porto foi em 1900 importado em menos quantidade do que os annos anteriores.

A sua importação geral foi de 188.710.515 kilos no valor de 28.922.312 marcos, como pôde-se verificar no mappa n. 3 A.

Esta diminuição foi em parte devida ao seu maior consumo em certos districtos da India que foram visitados pela carestia e tambem pela enorme colheita feita pela Italia que directamente exportara aos paizes consumidores como a Argentina, o Brazil etc.

O Brazil que toda a sua extensão pôde produzir em grande abundancia este genero ahi la importou de Bremen 1.384.505 kilos no valor de 276.313 marcos.

Borracha — O Brazil que é considerado o primeiro productor deste artigo remetteu directamente a este porto sómente 10.160 kilogrammas no valor de 39.245 marcos enquanto que a sua entrada geral neste mercado durante o anno foi de 789.463 kilos no valor de 3.671.490 marcos.

A razão de Bremen não importar directamente maior quantidade deste producto brasileiro é de não possuir o seu porto vapores que toquem nos portos de Pará e Manaus que são os principaes exportadores.

Cacão — Bremen importou no anno 1.066.279 kilos de cacão no valor de 1.413.914 marcos sendo do Brazil, (o seu principal fornecedor) 771.072 kilos no valor de 1.072.047 marcos, vindo em seguida, os Estados Unidos com 155.177 kilos no valor de 215.696 marcos.

A segunda parte do mappa n. 3 A, traz a quantidade e valor nos ultimos cinco annos deste genero, assim como de todos os outros que fazem parte desta descriptação.

Café — A quantidade geral importada de café foi de 13.046.776 kilos no valor total de 11.820.526 marcos, sendo procedentes directamente do Brazil 4.583.252 kilos no valor de 3.761.645 marcos.

A America Central occupa o 2º lugar com 2.759.241 kilos no valor de 2.945.200 marcos.

Pelas cifras acima notamos que o kilo de café da America Central foi vendido neste mercado ao preço de 1.40 pf enquanto que a mesma quantidade de café de procedencia brasileira sómente 82 pf.

Eis os preços do café Santos nos dous principaes mercados da Europa—Hamburgo e Le Havre durante o anno de 1900.

<i>Janeiro</i>		<i>Hamburgo</i>				<i>Havre</i>
Janeiro.....	33	a	37	pf.....	41 1/2	a 44 1/2 C.
Fevereiro.....	35 1/2	»	37	»	41 1/2	» 46 »
Março.....	36	»	36 3/4	»	42 3/4	» 44 1/2 »
Abril.....	36	»	38 1/2	»	44	» 46 1/2 »
Maió.....	36 1/2	»	38	»	44 1/2	» 47 1/2 »
Junho.....	38 1/2	»	39 1/2	»	46 1/2	» 49 1/2 »
Julho.....	41	»	46 1/2	»	51 1/2	» 56 »
Agosto.....	40 1/2	»	43 1/2	»	50	» 52 1/2 »
Setembro.....	38	»	40 1/2	»	48	» 50 1/2 »
Outubro.....	37 3/4	»	39 3/4	»	46 3/4	» 48 »
Novembro.....	33	»	39	»	42 3/4	» 46 1/2 »
Dezembro.....	30	»	35	»	38 1/2	» 41 1/2 »

Os preços do mercado de Bremen são os mesmos que os de Hamburgo.

As cotações supra talvez tenham deixado algum lucro aos fazendeiros do Estado de S. Paulo no primeiro semestre visto a manutenção das taxas cambias terem sido relativamente baixas e por conseguinte os preços assaz altos no Brazil, mas as transações em geral em 1900 tanto para os exportadores em Santos como para os importadores na União americana e na Europa não podem ter dado grande resultado embora ser quasi impossivel verificar a verdade a esse respeito, porque de hoje em dia a maior parte dos negocios, sejam elles tratados em Santos ou nos paizes consumidores, são forçadamente concluidos nas condições a *terme* o principal inimigo de nossos fazendeiros de café e por conseguinte do Brazil.

As especulações desenfreadas para alta do cambio em fins de junho e no começo de julho no Rio de Janeiro, produziram alguma melhora nos valores deste genero nos mercados europeus e americanos mas ella foi passageira pela simples razão da superabundancia das colheitas no Brazil, superabundancia esta que a ninguém é dado fazer a desaparecer de um dia para outro.

A perspectiva para a marcha futura do commercio do café que é ao mesmo tempo a balança das finanças brasileiras está longe de ser favoravel, e a não fazerem grandes restricções na cultura a opinião geral é que os preços nos mercados consumidores deverão apresentar-se em bases pouco lisonjeiras para todos aquelles que tem interesse em nosso primeiro producto agrícola.

Os Srs. W. Schöffer & C. de Rotterdam tiveram a amabilidade de antecipadamente fornecer-nos a sua estatística da produção e consumo do café no mundo, correspondente ao anno de 1900, acompanhada d'um quadro da produção durante a estação que deve terminar-se nos fins do corrente mez.

Esta estatística que tanto na Europa como na America é considerada pelos negociantes em café como um evangelho, devera sómente apparecer nos primeiros dias do mez de julho.

Achamos util dar aqui a traducção da carta que nos endereçara os Srs. Chöffer & C. de Rotterdam acompanhando os competentes mappas estatísticos.

Rotterdam, 6 de junho de 1901.

Sr. Dr. José M. de Moraes Barros, vice-consul do Brazil em Bremen.

Senhor — Em additamento a nossa carta de 25 do mez findo, temos a honra de responder á vossa missiva de 23 do mesmo mez e remetter-vos junto os nossos quadros estatísticos sobre o café até o fim do anno de 1900. Incluímos um quadro da produção de café durante a estação que terminará em fins de junho corrente, no qual damos as estimacões emittidas para a proxima estação.

Essas cifras mostram a marcha sempre crescente da produção, e não podem oppôr-se a ellas as cifras do consumo do anno passado nos grandes paizes consumidores, visto não ter augmentado.

As desproporções entre as offertas e as procuras do artigo continuar-se-ha e os preços serão sempre em relação a esta situação. O futuro proximo do café, sobretudo no Brazil dependerá pois da redução da produção.

Das estimacões acima e do consumo de café resulta para a estação 1900/1901 :

Produção do mundo.....	15.460.000 saccas (de 60 kilos)
Consumo do mundo.....	14.117.620 » »
Para a estação de 1901/1902 a produção do mundo é estimada á :	
De Santos.....	7.750.000
» Rio.....	3.750.000
» Bahia, Victoria etc.....	750.000
De outros paizes.....	4.250.000

Total..... 16.500.000 saccas.

ESTATISTICA DE CAFE'

POR 12 MEZES (1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO) SEGUNDO M. M. G. DUNNING & ZOON

		IMPORTAÇÕES	ENTREGAS	STOCKS EM FINS DE DEZEMBRO	SUPPRIMENTO VISIVEL EM FINS DE DEZEMBRO	PREÇO GAV. STOS 31 1/2
1885.....	{ Europa..... Estados Unidos.....	{ 431.110 } { 231.317 } 662.427	{ 424.810 } { 235.839 } 660.649	{ 190.700 } { 33.689 } 227.389		47 1/2
1886.....	{ Europa..... Estados Unidos.....	{ 373.350 } { 222.942 } 596.292	{ 440.200 } { 231.254 } 671.454	{ 123.850 } { 21.225 } 145.057	252.719	76
1887.....	{ Europa..... Estados Unidos.....	{ 335.560 } { 179.040 } 532.600	{ 358.210 } { 181.964 } 540.174	{ 119.200 } { 18.133 } 137.333	195.702	102
1888.....	{ Europa..... Estados Unidos.....	{ 353.650 } { 215.708 } 568.858	{ 391.700 } { 216.823 } 608.523	{ 81.150 } { 16.213 } 97.363	161.396	96 1/2
1889.....	{ Europa..... Estados Unidos.....	{ 381.030 } { 222.970 } 604.000	{ 382.530 } { 216.028 } 598.558	{ 79.650 } { 23.098 } 102.748	160.096	103
1890.....	{ Europa..... Estados Unidos.....	{ 369.370 } { 201.291 } 570.661	{ 386.270 } { 209.475 } 595.745	{ 62.750 } { 14.914 } 77.664	113.491	97 1/2
1891.....	{ Europa..... Estados Unidos.....	{ 366.590 } { 244.360 } 610.950	{ 382.040 } { 237.746 } 621.786	{ 47.300 } { 19.412 } 66.712	160.287	83
1892.....	{ Europa..... Estados Unidos.....	{ 425.730 } { 271.177 } 699.907	{ 400.430 } { 268.891 } 669.312	{ 72.600 } { 24.647 } 97.247	183.467	102
1893.....	{ Europa..... Estados Unidos.....	{ 407.820 } { 238.529 } 646.349	{ 402.220 } { 248.117 } 650.337	{ 78.200 } { 15.059 } 93.259	147.061	103
1894.....	{ Europa..... Estados Unidos.....	{ 382.000 } { 262.650 } 644.650	{ 391.050 } { 258.822 } 649.872	{ 69.150 } { 18.882 } 88.032	159.630	90
1895.....	{ Europa..... Estado Unidos.....	{ 431.770 } { 269.937 } 701.707	{ 400.320 } { 260.881 } 661.201	{ 100.600 } { 27.941 } 128.541	205.560	92
1896.....	{ Europa..... Estados Unidos.....	{ 433.780 } { 269.760 } 703.540	{ 435.630 } { 267.882 } 703.512	{ 98.750 } { 29.882 } 128.632	239.060	62
1897.....	{ Europa..... Estados Unidos.....	{ 540.110 } { 342.232 } 882.342	{ 468.710 } { 318.172 } 786.882	{ 170.130 } { 54.000 } 224.150	370.000	41
1898.....	{ Europa..... Estados Unidos.....	{ 554.520 } { 342.524 } 897.044	{ 500.170 } { 342.524 } 842.694	{ 224.500 } { 54.000 } 278.500	386.860	38 1/2
1899.....	{ Europa..... Estados Unidos.....	{ 539.160 } { 378.463 } 917.623	{ 521.610 } { 368.936 } 890.546	{ 212.050 } { 63.529 } 305.579	417.720	39
1900.....	{ Europa..... Estados Unidos.....	{ 516.870 } { 324.172 } 841.042	{ 524.570 } { 336.995 } 861.565	{ 234.350 } { 60.705 } 295.055	447.810	39 1/2

Todas as cifras acima sao em toneladas de 1.000 kilos.

E' do esperar que o Governo do Brazil ou então os proprios fazendeiros saibam dirigir todos os seus esforços para obter este resultado, a menos que a natureza venha alliviar a situação, diminuindo as futuras produções.

Queira acceitar, etc., etc.

P. p. W. Chöffer & C.

von Weepsel.

QUADRO DA PRODUÇÃO DA CAFÉ

ESTAÇÃO DE 1 DE JULHO DE 1900 A 30 DE JUNHO DE 1901

Santos.....	7.900.000 saccas
Rio de Janeiro.....	2.900.000 »
Bahia, Victoria e Ceará.....	700.000 »
Guatemala, Costa rica, Mexico, S. Salvador e Nicaragua.....	1.150.000 »
Venezuela, Columbia, Ecuador e Perú.....	1.050.000 »
Porto rico e Jamaica.....	200.000 »
Haity.....	450.000 »
Indias Irlandezas.....	480.000 »
Padang e Celebes.....	90.000 »
Indias Britannicas, Ceilão e Manila.....	315.000 »
Africa e Mocca.....	225.000 »
Total.....	15.460.000 »

MOVIMENTO DOS SUPPRIMENTOS

EUROPA E ESTADOS-UNIDOS

SUPPRIMENTO VISIVEL DO MUNDO

		Tons.	Tons.		Tons.	Tons.	Preço.
							Frs.
1895	$\frac{30}{31}$ / $\frac{6}{12}$	— 133,794 —			182,980		93.—
			5.253	diminuição	205,560	— 22.580	92.—
1896	$\frac{30}{31}$ / $\frac{6}{12}$	— 118,258 —	10,283	»	150,320	— 55,240	78.—
			10,374	augmento	239,060	— 88,740	62.—
1897	$\frac{30}{31}$ / $\frac{6}{12}$	— 181,573 —	52,941	»	237,550	— 1,310	44.—
			42,577	»	370,000	— 132,250	41.—
1898	$\frac{30}{31}$ / $\frac{6}{12}$	— 265,229 —	41,079	»	324,720	— 45,280	36.—
			13,271	»	386,860	— 62,140	38 $\frac{1}{2}$ —
1899	$\frac{30}{31}$ / $\frac{6}{12}$	— 305,411 —	26,911	»	368,160	— 18,700	34.—
			168	»	417,720	— 49,560	39.—
1900	$\frac{30}{31}$ / $\frac{6}{12}$	— 293,802 —	11,777	»	342,960	— 74,760	49.—
			1,253	diminuição	447,810	— 104,850	39 $\frac{1}{2}$ —
1901	$\frac{31}{31}$ / $\frac{3}{3}$	— 317,060 —	22,005	augmento	419,640	— 28,170	37.—

Quadro comparativo do consumo de café

Allemanha:	Quintaes	Quintaes
1895 —	2.447,800	
1896 —	2.598,000	
1897 —	2.727,800	
1898 —	3.065,400	
1899 —	3.065,400	
1900 —	3.270,000	
França:		
1895 —	1.443,400	
1896 —	1.503,000	
1897 —	1.546,200	
1898 —	1.583,400	
1899 —	1.614,200	
1900 —	1.629,600	
Austria-Hungria:		
1895 —	742,000	
1896 —	798,000	
1897 —	820,000	
1898 —	860,800	
1899 —	860,000	
1900 —	3.270,000	
Inglaterra:		
1895 —	249,600	
1896 —	248,000	
1897 —	248,400	
1898 —	250,800	
1899 —	265,400	
1900 —	281,200	
Belgica:		
1895 —	479,000	
1896 —	485,800	
1897 —	580,000	
1898 —	616,000	
1899 —	644,000	
1900 —	549,400	
Suissa:		
1895 —	186,800	
1896 —	190,200	
1897 —	203,000	
1898 —	230,000	
1899 —	230,000	
1900 —	202,800	
Estados-Unidos:		
1895 —	5.217,600	
1896 —	5.357,600	
1897 —	6.363,400	
1898 —	6.850,400	
1899 —	7.378,800	
1900 —	6.539,800	
	13.350,400	

Quadro do consumo n. 2

Canada	40,000
Costas do Pacifico.....	200,000
Cabo, Argentino, Australia.....	500,000
Hollanda	750,000
Suecia	548,920
Noruega.....	233,730
Dinamarca.....	166,880
Italia.....	267,790
Prussia, Poland e Filandia.....	300,000
Espanha.....	130,000
Portugal	55,000
Turquia (europea e asiatica).....	200,000

Grecia.....	24,925
Romania.....	39,530
Bulgaria.....	21,700
Serbia.....	12,270
Egypto & Africa.....	100,000

16.941,145

Nota. As cifras em quantias de 50 kilos dos seis primeiros paizes na ordem da lista, são as da quantidade recebidas pelas alfandegas. Para os Estados Unidos, onde o café é isento de todo direito as cifras são as das entradas, estabelecidas oficialmente.

As cifras dos outros paizes em parte sem o controlo da estatistica são estabelecidas oficialmente, ou obtidas por pessoas aptas e dignas de confiança.

Couros crus. Bremen importou durante o anno 5.959.524 kilos de couros crus no valor total de 7.582.366 marcos sendo: salgados 2.195.734 kilos no valor de marcos 2.352.714 e seccos 3.863.790 kilos no valor de 5.329.652 marcos.

Para os salgados occupara o primeiro logar a Argentina com 14.666.808 kilos no valor de marcos 1.672.043 vindo em seguida a Australia, a Russia, Oldemburgo e muitos outros paizes e afinal o Brazil com 2.080 kilos no valor de 1.191 marcos.

Para os couros seccos acha-se em 1º logar as Indias Orientaes com 2.020.790 kilos no valor de 2.862.014 marcos e o Brazil em segundo com 652.177 kilos no valor de 931.042 marcos.

Comparada a importação de couros salgados com os annos anteriores, este anno foi inferior e esta diminuição foi em parte devida a elevação dos preços nos paizes productores (exportadores) em 1899 e aos costumes pouco terem comprado, por causa do máo estado deste negocio em geral.

Eis a importação deste artigo nos ultimos cinco annos:

Couros seccos:				
1900 — kilo.....	2.195.734	no valor de.....	2.863.714	marcos
1899 — »	3.139.740	» »	2.380.399	»
1897 — »	4.312.930	» »	4.068.513	»
1896 — »	3.797.792	» »	3.068.458	»
1895 — »	3.387.221	» »	2.862.658	»

Couros salgados:				
1900 — kilo.....	3.863.790	no valor de.....	5.329.652	marcos
1899 — »	2.282.601	» »	3.066.247	»
1897 — »	3.013.055	» »	4.038.621	»
1896 — »	3.260.745	» »	3.945.281	»
1895 — »	2.306.184	» »	2.568.395	»

Fumo em ramas. A sua importação geral (directa e indirecta) foi de 54.916.316 kilos no valor total de 62.052.334 marcos, sendo procedentes do Brazil 18.920.336 kilos no valor de 24.070.015 marcos, dos quaes directamente 15.128.747 kilos no valor de 21.419.015 marcos.

Fumo da Bahia. O anno de 1900 principiou em bases firmes para o fumo da Bahia. Tendo sido pequena a safra precedente e tendo-se esgotado os depositos desta praça, as primeiras ofertas encontraram bom acolhimento principalmente porque as amostras eram de boa qualidade, de maneiras que logo houve transacções consideraveis tornando deste modo os preços bastante elevados, porém com entradas mais importantes as quaes não eram da qualidade esperada, não satisfazendo os desejos dos compradores visto o fumo ter sido muito forte e curado mal, o mercado afrouxou-se e os preços baixaram.

Durante o verão as transacções foram quasi nullas e tendo no outomno chegado noticias da Bahia que se devia contar com uma safra de 300.000 fardos em vez de 250.000 que fora a primeira avaliação, as vendas tornaram-se cada vez mais difficeis e o commercio, só fazia transacções a preços bastante diminutos (de 10 a 20 pf.) segundo as marcas e qualidades.

Tendo, porém, chegado nos mezes de novembro e dezembro noticias mais desfavoraveis sobre a futura colheita visto as plantações terem soffrido com a secca, a procura reanimou-se um pouco, porém, sem alteração sensivel nos preços.

As cotações no fim do anno foram mais ou menos as seguintes.

S. Felix.....	65\$000 a 70\$000
Cachoeira	50\$000 a 60\$000
Santo Antonio de Jesus.....	58\$000 a 65\$000
Alagoinhas.....	40\$000 a 50\$000

Milho. Este mercado deu entrada a este genero em 1900 a 264.115.566 kilos no valor de 22.471.052 marcos, sendo procedentes dos Estados Unidos 249.235.763 kilos no valor de 21.155.178 marcos.

Apezar do Brazil poder produzir este genero em toda a sua extensão não exporta um só kilogramma.

La de carneiro. O anno de 1900 abundou em más experiencias no commercio de lã. Tendo-se pouco a pouco manifestado grandes desejos de rendas no commercio em geral, e devido ás enormes rendas effectuadas, houve uma grande paralyisa na industria que attingira o seu auge no mez de agosto; neste momento foram annunciadas falencias de importantes casas francezas, vendas forçadas e difficuldades em casas allemães e que abalou enormemente a confiança do mercado e só nos ultimos mezes entrára uma certa calma, de maneira que em dezembro os preços adquiriram uma pequena alta. Porém, sempre houve no fim do anno uma redução de preço de 40% contra o do principio; é natural que sob taes bases o commercio só com muita difficuldade podia funcionar.

O mercado de Bremen recebeu durante o anno 61.366.104 kilos de lã no valor de 105.221.398 marcos.

Como paizes exportadores encontramos a Argentina com 32.704.022 kilos no valor de 55.766.388 marcos, vindo em seguida a Australia, Inglaterra, Colonia do Cabo, Hamburgo, etc., e um dos ultimos o Brazil com 16.990 kilos no valor de 29.053 marcos.

Madeiras de cedro. O cedro tem muita acceitação no mercado de Bremen e elle é especialmente destinado ao fabrico de caixas de charutos.

Os negocios deste artigo foram similares ao do anno de 1899 tendo havido nos primeiros mezes muitas transacções importantes, subindo os seus preços até melado de julho para em seguida soffrer uma pequena baixa até o fim do anno.

No começo de 1900, as existencias eram comparativamente pequenas mas no correr do anno chegaram quantidades importantes que pela sua mór parte encontraram facil collocação.

As principaes entradas foram de madeiras da costa de oeste da America e principalmente de Punta-Arenas, outras de S. João do Sul e Corintho, chegaram tambem varios carregamentos procedentes de Manzanillo, Santa Cruz, Hurmas de Gaza e Novidades. Da ilha da Trindade chegou mais que o anno anterior. Paraguay e Tampico mandaram quantidade sufficiente para satisfazer os pedidos do mercado.

A importação excedeu bastante a do anno precedente e o consumo tambem augmentou consideravelmente. O preço variou durante o anno entre 155 a 165 marcos o metro cubico.

Emigração. O mappa n. 5 indica o numero de emigrantes partidos por este porto durante o anno para diferentes paizes, elle foi de 95.961 individuos, tendo somente os Estados Unidos recebido 87.537. Seguiram para o Brazil só 191.

Este quadro é tambem comparativo aos cinco ultimos annos.

Estado sanitario. A não ser um caso de peste bubonica importado de Glascew e que fallecera no dia 6 de novembro nesta cidade, (isto é, poucos dias depois de sua chegada) o estado sanitario de Bremen continúa a ser excellente.

Bremen, 10 de junho de 1901.— O vice-consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

Mappa n. 1 — Movimento marítimo do porto de Bremen dos annos de 1895 a 1900

ENTRADAS						
ANNOS	1895		1896		1897	
Nacionalidades	Embarcações	Tonelagem	Embarcações	Tonelagem	Embarcações	Tonelagem
Bremenses.....	1.656	1.142.489	1.971	1.119.050	2.033	1.302.345
Outras allemãs.....	1.614	276.395	1.688	247.788	1.480	268.823
Estrangeiras.....	813	764.390	835	644.825	878	687.820
Total.....	4.083	2.183.274	4.494	2.011.663	4.391	2.258.988
ANNOS	1898		1899		1900	
Nacionalidades	Embarcações	Tonelagem	Embarcações	Tonelagem	Embarcações	Tonelagem
Bremenses.....	1.942	1.390.691	1.917	1.461.029	1.958	1.467.979
Outras allemãs.....	1.733	298.267	1.343	253.414	1.069	339.265
Estrangeiras.....	976	775.842	868	692.314	816	686.814
Total.....	4.651	2.464.800	4.128	2.406.748	3.843	2.494.059
SAHIDAS						
ANNOS	1895		1896		1897	
Nacionalidades	Embarcações	Tonelagem	Embarcações	Tonelagem	Embarcações	Tonelagem
Bremenses.....	1.662	1.153.658	2.010	1.124.777	2.112	1.300.057
Outras allemãs.....	1.968	292.479	1.905	217.045	1.780	339.427
Estrangeiras.....	818	754.103	866	637.014	934	680.412
Total.....	4.448	2.200.240	4.781	2.008.836	4.826	2.215.896
ANNOS	1898		1899		1900	
Nacionalidades	Embarcações	Tonelagem	Embarcações	Tonelagem	Embarcações	Tonelagem
Bremenses.....	2.080	1.453.266	2.045	1.497.034	2.130	1.527.572
Outras allemãs.....	1.939	299.067	1.573	257.064	1.255	344.095
Estrangeiras.....	969	750.218	927	703.649	834	666.377
Total.....	4.988	2.502.551	4.545	2.457.747	4.219	2.538.044

Vice-Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Bremen, aos 10 de junho de 1900.— O vice-consul, Dr. J. M. de Moraes Barros.

Mappa n. 2 — Mappa do movimento das embarcações entre o porto de Bremen e os do Brazil no anno de 1900

ENTRADAS

NUMERO	EMBARCAÇÕES	PORTOS		NUMERO		VALOR DAS EXPEDIÇÕES EM MARCOS
		Procedencia	Destino	Toneladas	Equipagem	
24	Brazileiras.....	—	—	—	—	—
	Estrangeiras.....	Santos, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco....	Bremen.....	45.942	968	27.861.812
24	Total.....			45.942	968	

SAHIDAS

NUMERO	EMBARCAÇÕES	PORTOS		NUMERO		VALOR DAS EXPEDIÇÕES EM MARCOS
		Procedencia	Destino	Toneladas	Equipagem	
19	Brazileiras.....	—	—	—	—	—
	Estrangeiras.....	Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos....	Brazil.....	31.653	817	3.245.523
19	Total.....			31.653	817	

Bremen, 10 de junho de 1901.— O vice-consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

Mappa n. 2 A — Quadro comparativo do movimento da navegação e commercio durante os ultimos seis annos entre este porto e os do Brazil e Argentina

BRAZIL					ARGENTINA			
Annos	Movimento	Numero	Tonelagem	Valor em marcos	Movimento	Numero	Tonelagem	Valor em marcos
1895.....	{ Entradas.....	23	42.247	17.826.433	Entradas.....	68	129.427	43.375.162
	{ Sahidas.....	18	3.068	2.071.418	Sahidas.....	53	103.237	11.249.440
1896.....	{ Entradas.....	32	51.039	17.429.136	Entradas.....	54	99.367	46.608.391
	{ Sahidas.....	25	36.286	3.916.705	Sahidas.....	52	98.932	12.228.136
1897.....	{ Entradas.....	40	58.062	26.047.556	Entradas.....	51	96.097	38.825.657
	{ Sahidas.....	25	35.459	4.330.639	Sahidas.....	50	96.358	10.285.202
1898.....	{ Entradas.....	33	53.311	27.366.939	Entradas.....	53	107.593	54.372.913
	{ Sahidas.....	23	35.248	3.538.435	Sahidas.....	49	101.116	12.968.901
1899.....	{ Entradas.....	20	35.542	10.034.289	Entradas.....	53	104.610	57.836.314
	{ Sahidas.....	23	31.980	3.461.317	Sahidas.....	50	98.550	10.376.034
1900.....	{ Entradas.....	24	45.942	27.861.812	Entradas.....	54	106.863	69.493.154
	{ Sahidas.....	19	19.653	3.245.523	Sahidas.....	38	75.557	9.101.570

Vice-Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Bremen, 10 de junho de 1900.— O vice-consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

Mapa n. 3—Quantidade e valor dos generos importados directamente do Brazil pelo porto de Bremen no anno de 1900 comparativo aos annos de 1898 e 1899—Generos importados para consumo

MERCADORIAS	UNIDADE	QUANTIDADE EM KILOGRAMMAS			VALOR EM MOEDA DO PAIZ IMPORTADOR			VALOR EM MOEDA NACIONAL		
		1898	1899	1900	1898	1899	1900	1898	1899	1900
Andajozos.....	Kilogrammas	—	9.484	—	2.765	—	2.327	—	2.408\$100	—
Artigos diversos.....	>	—	—	—	—	407	—	—	—	—
> industriaes.....	>	—	—	—	—	329	—	—	—	—
Azeiteiras.....	>	285	348	—	—	—	—	758\$648	—	2.903\$750
Bebidas alcoolicas.....	Litros	6.334	66.471	—	—	—	—	613\$256	—	—
Borracha.....	Kilogrammas	11.453	8.346	—	23.773	—	—	—	14:523\$000	—
Cabellos.....	>	—	47.055	—	2.235	3.230	12.375	—	9:817\$000	15:468\$750
Cacão.....	>	20.893	476.469	—	4.705	44.107	11.810	—	143:470\$000	2:262\$500
Café.....	>	4.769.206	5.098.573	—	771.072	27.843	11.292	—	14:115\$000	14:115\$000
Caracés frescos.....	>	—	—	—	4.583.252	3.419.811	4.072.645	—	4:183:009\$100	4.340:058\$750
Cera.....	>	15.507	6.053	—	2.146	—	3.761.645	—	6.029:153\$500	4.702:058\$250
Chá.....	>	—	570	—	11.751	45.470	1.338	—	1:672\$500	—
Charutos.....	>	3.907	367	—	4.403	—	—	—	23:345\$300	25:265\$000
Cobres velhos.....	Kilogrammas	19.421	45.949	—	3.825	19.065	1.512	—	1:599\$300	1:890\$000
Colla forte.....	>	—	8.965	—	—	12.433	12.346	—	33:734\$500	15:432\$500
Comestiveis diversos.....	>	—	4.733	—	—	—	—	—	37:519\$300	—
Couros curtidos.....	>	—	2.613	—	—	—	—	—	48:564\$900	—
> secos.....	>	3.900	—	—	—	—	—	—	505\$400	—
> envernizados.....	>	2.025	—	—	—	3.542	—	—	3:351\$000	—
Curiosidades naturaes.....	>	485.086	397.267	—	2.080	5.486	—	—	40:225\$904	—
Detritus animaes.....	>	779.138	591.081	—	652.477	477.498	1.491	—	890:050\$272	1:488\$750
Drozas.....	>	130	—	—	—	977.822	931.042	—	1.384:030\$000	4.403:802\$500
Farinha de mandioca.....	>	—	—	—	—	1.638	—	—	56:773\$000	—
Fazendas de algodão.....	>	49.535	22.548	—	19.317	25.982	25.091	—	32:115\$750	1:229\$250
> grossas.....	>	1.248	—	—	2.200	—	981	—	2:156\$500	—
> diversas.....	>	—	1.246	—	333.38	624	—	—	—	—
Ferragens.....	Kilogrammas	93.76	241.832	—	3720.44	—	8.335	—	—	—
Forragem.....	>	27.15	47.085	—	—	67.062	401.808	—	687\$400	—
Fructas frescas.....	>	—	—	—	—	4.019	—	—	431:942\$200	—
> em conserva.....	>	2.407	1.517	—	30.422	1.644	2.158	—	3:323\$000	—
Fumo.....	>	21.104.423	4.994.802	—	736	—	3.172	—	3:748\$700	—
> fabricados.....	>	244	3.956	—	15.128.747	22.510.390	—	—	—	—
Gomma elastica.....	>	—	—	—	1.224	4.147.272	905	—	7.879:846\$300	26.771:561\$250
Jóias.....	>	—	—	—	10.400	848	10.840	—	13:559\$000	—
Lã de carneiro.....	>	—	—	—	6.000	—	39.245	—	40:054\$250	—
Madeiras de cedro.....	>	—	—	—	16.990	—	9.090	—	41:362\$500	—
> para tinturaria.....	>	30.245	6.067	—	—	4.272	29.053	—	36:310\$250	—
> diversas.....	>	—	420.505	—	—	29.012	—	—	—	—
Materiaes primas diversas.....	>	—	—	—	—	4.537	—	—	55:422\$800	—
Mel de abelhas.....	Kilogrammas	43.211	500	—	—	270	—	—	—	—
> de fumo.....	>	—	—	—	—	6.077	—	—	—	—
Metaes velhos.....	>	31.915	8.789	—	1.027	21.064	880	—	494\$000	—
Nozes.....	>	—	—	—	15.455	—	17.774	—	1.016:942\$700	—
Papeis.....	>	—	5.227	—	43.350	—	9.104	—	—	—
Pelletes.....	>	—	498	—	—	—	—	—	6:250\$700	—
Perfumarias.....	>	—	—	—	3.368	1.699	18.524	—	2:202\$000	—
Phosphoros.....	>	—	—	—	—	497	—	—	—	—
Plantas seccas.....	>	—	—	—	—	3.500	—	—	3:104\$926	—
Plantas de couro.....	>	—	—	—	42.009	—	—	—	929\$108	—
Quinquilarias.....	>	—	11.145	—	2.480	10.110	—	—	6:524\$000	—
Retalhos de couro.....	>	—	—	—	—	—	29.075	—	14:590\$700	—
Sementes.....	>	—	104	—	—	—	826	—	—	—
Tintas para roupa.....	>	—	20.962	—	—	—	—	—	—	—
Vinho.....	Litros	—	325	—	21.100	344	—	—	374\$300	—
		—	46.500	—	—	—	2.889	—	2:033\$000	—
		—	—	—	—	—	6.975	—	13:232\$500	—
		27.459.147	12.220.861	21.805.270	27.367.331	10.034.681	27.861.812	51.012.704\$984	19.065:893\$000	34.827:265\$000

Vice-Consulado dos Estados-Unidos do Brazil, em Bremen, aos 10 de junho de 1901.—O vice-consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

Mapa N 3. A — Quadro de diferentes productos de procedencias diversas importadas neste porto durante o anno de 1900 e susceptíveis da exportação brasileira
(o dos últimos cinco annos)

PROCEDENCIA	ALGODÃO		ARROS		BORRACHA		CACAO		CAFE	
	Kilos	Marcos	Kilos	Marcos	Kilos	Marcos	Kilos	Marcos	Kilos	Marcos
Africa.....	—	—	—	—	2.573	13.125	—	—	2.759.241	2.975.200
América Central.....	—	—	—	—	411	1.000	—	—	21.629	35.342
Arabia.....	—	—	—	—	—	—	1.249	1.736	—	—
Australia.....	—	—	1.812.356	267.748	—	—	—	—	—	—
Austria.....	1.167	1.069	—	—	896	4.000	—	—	10.615	9.055
Belgica.....	372.044	701.808	—	—	40.160	39.245	771.072	4.072.047	4.583.252	3.701.048
Brazil.....	1.799.375	1.617.520	—	—	—	—	—	—	—	—
China.....	2.207	2.250	—	—	3.235	15.290	21.039	36.014	656.733	539.149
Columbia.....	—	—	—	—	—	—	—	—	23.921	25.965
Cuba e Porto Rico.....	—	—	—	—	—	—	—	—	5.337	6.000
Ecuador.....	338.032.539	310.496.576	—	—	—	—	155.177	215.086	84.715	126.575
Estados-Unidos.....	—	—	—	—	8.303	38.092	—	—	793.759	685.705
Francia.....	248.566	188.416	3.158.119	791.215	27.450	426.519	68.680	93.752	1.961.813	1.657.630
Hamburgo.....	4.962	4.100	615.116	181.225	15.473	66.876	2.376	3.450	253.423	298.535
Hollanda.....	—	—	—	—	—	—	—	—	65.887	100.912
Ilha Sandwich.....	—	—	—	—	—	—	30.539	42.900	—	—
Ilha Occidental Inglesa.....	1.791.231	1.529.074	128.510.008	19.041.208	418	1.487	777	1.100	39.406	35.958
Indias orientaes Inglesas.....	—	—	4.585.805	539.328	6.872	311.729	—	—	60.196	54.013
Indias orientaes francezas.....	—	—	—	—	—	—	783	1.088	629.633	612.308
Indias neerlandezas.....	—	—	356.264	52.015	634.291	2.962.150	—	—	2.227	1.676
Inglaterra.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Italia.....	—	—	503.409	90.613	—	—	—	—	12.497	19.529
Japão.....	—	—	—	—	—	—	—	—	55.223	62.078
Lubeck.....	—	—	—	—	2.415	11.700	—	—	2.609	2.476
Mexico.....	—	—	—	—	—	—	—	—	79.657	56.464
Oldemburgo.....	—	—	—	—	—	—	3.157	4.800	394.650	276.27
Peru.....	—	—	—	—	—	—	—	—	29.073	43.978
Portugal.....	16.045	11.866	23.154.397	4.309.516	17.306	79.377	—	—	301.757	217.811
Prussia.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Domingos.....	—	—	26.014.981	3.599.244	—	—	—	—	—	—
Siam.....	—	—	—	—	—	—	—	—	4.380	6.455
Suecia.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Turquia.....	219.631	261.652	—	—	—	—	—	—	231.820	209.692
Virginia.....	—	—	—	—	—	—	8.370	11.631	—	—
Cuba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Anno de 1900.....	342.568.810	314.519.322	188.710.505	28.922.312	789.463	3.671.490	1.046.279	1.483.914	13.046.773	11.820.566
» » 1899.....	324.442.692	207.153.970	211.242.111	35.812.412	465.482	2.310.645	640.833	861.571	14.073.359	10.816.185
» » 1898.....	375.975.650	231.513.683	225.874.603	33.097.939	738.172	3.375.755	169.148	251.738	15.123.232	13.172.799
» » 1897.....	295.292.448	218.196.884	261.840.272	35.719.341	681.782	1.850.595	242.874	244.204	14.902.001	16.380.546
» » 1896.....	223.779.385	179.561.406	187.651.926	23.253.288	719.538	1.481.821	343.372	310.386	11.074.655	15.131.543

Vice-consulado dos Estados-Unidos do Brazil em Bremen, aos 10 de junho de 1901.— O vice-consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

PROCEDENCIAS	GOUDOS CRUZ		FUMO EM RAMA		MILHO		LINS DE CARNEIRO, CRUAS		MADEIRAS DE CEDRO	
	Kilos	Marcos	Kilos	Marcos	Kilos	Marcos	Kilos	Marcos	Metros cubicos	Marcos
Africa.....	37.144	56.586	—	—	—	—	221.594	9.342.358	0.07	150
Algeria.....	—	—	—	—	—	—	—	—	16.128,11	1.800.145
Arabia.....	6.617	8.790	—	—	—	—	2.035	2.218	—	—
Argentina.....	1.684.847	1.975.192	—	—	—	—	32.704.022	55.776.388	63.25	5.200
Australia.....	344.446	447.126	—	—	11.845.528	1.312.360	13.155.789	21.602.519	20.32	2.295
Austria.....	9.264	6.115	—	—	—	—	2.835	3.086	—	—
Belgica.....	20.527	23.401	—	—	—	—	598.338	954.046	—	—
Brazil.....	654.277	932.232	48.920.336	24.070.015	—	—	16.990	29.053	—	—
Chile.....	—	—	—	—	—	—	35.856	41.000	—	—
China.....	294.741	445.291	—	—	—	—	33.823	37.881	—	—
Colombia.....	342.217	407.884	3.276.840	2.008.491	—	—	2.400.848	4.977.924	—	—
Colonia do Cabo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	6.301,40	781.123
Cuba e Porto Rico.....	12.500	12.000	209.185	228.294	—	—	—	—	—	—
Equador.....	5.851	7.957	—	—	249.235,703	21.155.187	250.835	484.112	410.83	52.176
Estados-Unidos.....	41.303	48.876	—	—	—	—	60.214	118.929	—	—
Francia.....	—	—	—	—	—	—	5.052.040	6.446.245	71,35	9.009
Hamburgo.....	134.566	177.397	—	—	—	—	—	—	—	—
Havana.....	—	—	2.644.191	6.566.261	—	—	20.229	37.038	—	—
Hollanda.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
India.....	55.631	50.791	—	—	—	—	—	—	—	—
India Occidental Inglesa.....	2.020.790	2.802.014	5.300.483	4.255.142	—	—	—	—	—	—
Inglaterra.....	32.301	36.438	—	—	—	—	—	—	—	—
Italia.....	18.105	23.949	—	—	—	—	—	—	—	—
Japao.....	68.988	90.106	—	—	—	—	—	—	—	—
Kentucky.....	—	—	9.544.368	7.515.043	—	—	—	—	—	—
Marcos.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maryland.....	—	—	829.115	392.067	—	—	—	—	—	—
Mexico.....	1.210	1.046	660.037	1.213.217	—	—	—	—	22,50	2.800
Ohio.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Oldemburgo.....	69.770	40.643	—	—	117.987	100.350	—	—	—	—
Prussia.....	196.558	145.494	—	—	12.079	1.200	—	—	—	—
S. Domingos.....	—	—	7.420.316	5.009.739	22.196	2.305	—	—	—	—
Seeland.....	—	—	1.818.232	1.231.236	—	—	—	—	24,13	2.830
Suecia.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sumatra.....	—	—	2.908.562	6.094.251	—	—	—	—	—	—
Turquia.....	—	—	343.832	200.326	—	—	—	—	—	—
Varinas.....	—	—	36.065	36.447	—	—	—	—	—	—
Virginia.....	—	—	3.650.262	2.297.758	—	—	—	—	—	—
Cuba.....	—	—	425.223	916.890	—	—	—	—	—	—
Anno de 1900.....	5.939.524	7.532.366	54.916.316	62.052.334	264.115.566	22.471.052	61.366.104	105.224.338	25.241,46	2.845.897
» 1892.....	5.422.341	5.446.016	48.638.350	46.767.473	271.058.558	21.708.740	77.504.077	111.669.658	12.074,81	1.422.877
» 1893.....	7.325.985	8.407.134	61.365.004	64.375.572	263.870.071	19.898.908	75.829.909	99.575.028	14.814,48	1.618.296
» 1897.....	7.058.535	7.013.739	58.904.489	57.945.995	242.953.662	16.075.054	67.899.502	80.906.791	26.031,01	2.944.993
» 1896.....	5.693.403	5.431.053	50.196.717	46.464.088	162.525.580	11.455.078	69.324.111	93.504.418	18.920,28	2.559.122

Vice-consulado dos Estados Unidos do Brazil em Bremen, aos 10 de junho de 1901.— O vice-consul, José M. de Moraes Barros.

Mapa n. 1.—Quadro da quantidade e valor dos generos exportados para o Brazil pelo porto de Bremen no anno de 1900, comparativo aos annos de 1898 e 1899.—Generos despachados para consumo

MERCADORIAS	UNIDADES	QUANTIDADE EM KILOGRAMMAS			VALOR EM MOEDA DO PAIZ DE ORIGEM			VALOR EM MOEDA NACIONAL		
		1898	1899	1900	1898	1899	1900	1898	1899	1900
Acidos diversos.....	Kilogrammas	3.421	—	—	2.533	—	—	4.721\$512	—	—
Aço em obra.....	»	59.833	—	—	28.538	—	—	53:191\$832	—	—
Adubos.....	»	—	502	—	—	400	—	—	760\$000	8.412\$500
Agua mineral.....	Garrafas	5.838	—	—	2.032	—	—	3.787\$648	—	—
Altria e macarão.....	Kilogrammas	594	—	—	400	—	—	745\$400	—	—
Andrajos.....	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Animaes vivos.....	Pecas	2	—	—	500	—	—	932\$000	—	1.900\$000
Arame de aço.....	Kilogrammas	1.164	—	—	660	—	—	1.230\$240	—	—
» de cobre.....	»	320	2.199	—	400	2.100	—	745\$600	4.560\$000	—
» » ferro.....	»	5.155.542	151	—	833.772	816	—	1.531\$108	1.530\$100	—
» » latão.....	»	5.149	—	—	6.051	—	—	11:27\$014	—	—
Arroz.....	»	1.830.038	1.285.744	1.384.565	464.833	309.995	276.313	866:45\$032	588:990\$500	345:391\$250
Artigos industriaes.....	»	776	255	—	567	447	—	1.056\$338	849\$300	4.430\$000
Barbantes e cordas.....	»	22.755	—	—	21.880	—	—	40:78\$320	—	—
Barris vãos.....	»	7.070	—	—	1.420	—	—	2:046\$880	—	—
Batatas.....	»	—	—	80.552	—	—	—	—	—	—
Bebidas alcoolicas.....	»	—	2.570	29.359	935	3.443	5.596	1.745\$340	6:541\$700	6:905\$000
Borracha.....	Litros	1.033	—	—	1.147	—	36.720	2:13\$008	—	45:900\$000
Brinquedos.....	Kilogrammas	471	—	—	15.240	—	—	28:40\$340	4:759\$500	—
Burros de ferro.....	»	315.883	—	—	62.652	2.505	—	116:78\$328	—	—
Canella.....	»	9.616	—	—	7.565	—	—	14:18\$520	—	—
Canhamo.....	»	—	1.095	3.246	—	—	2.880	—	4:028\$000	3:000\$000
Carros.....	»	—	67	13.860	—	400	6.550	—	240:853\$500	8:198\$750
Carvão de pedra.....	Volumes kilogr.	14	—	—	—	—	—	—	—	—
Cavilhas para botinas.....	Toneladas	20	—	—	—	—	—	—	—	—
Cereaes.....	Kilogrammas	—	3.293	329.920	—	960	75.932	1:824\$000	189:420\$500	94:913\$000
Cerveja.....	»	98.261	365.736	403.652	42.516	57.973	40.452	79:240\$824	110:448\$700	57:620\$000
Cevadilha.....	Litros	—	2.280	—	—	760	—	—	1:441\$000	—
Chá.....	Kilogrammas	—	—	2.690	—	—	6.410	—	—	8:012\$500
Chapéos.....	»	1.118	—	—	3.975	—	—	7:40\$400	—	—
Charutos.....	»	40	—	—	649	—	—	1:208\$736	—	—
Chumbo bruto.....	Milheiros	51.172	—	—	14.119	—	—	26:317\$816	—	—
Cimento.....	Kilogrammas	1.401.573	—	1.684.110	47.940	—	60.275	89:360\$100	—	75:343\$750
Colla forte.....	»	1.510	—	—	1.265	—	2.001	2:359\$324	—	2:503\$000
Comestiveis.....	»	2.640	2.615	10.463	1.431	2.737	4.476	2:667\$384	5:200\$300	4:345\$000
Conservas.....	»	4.598	8.993	3.443	5.036	4.295	3.966	9:387\$104	8:100\$500	4:957\$500
Cordas para instrumentos.....	»	45	—	—	706	—	—	1:301\$800	—	—
Couro cru.....	»	—	—	5.321	—	—	18.448	—	—	23:060\$000
» curtidos.....	»	552	—	—	3.288	—	—	6:128\$332	—	—
» em obra.....	»	972	—	—	2.232	—	—	4:16\$548	25:192\$100	—
Drogas e materias chimicas.....	»	63.238	2.485	—	39.647	13.259	401.670	73:902\$908	16:513\$300	127:087\$500
Escovas.....	»	740	6.366	93.375	1.775	8.707	2.225	3:308\$200	—	2:781\$250
Espelhos.....	»	3.058	—	700	3.203	—	—	5:970\$302	—	—
Estatuas.....	»	—	581	—	—	2.194	—	—	4:168\$600	—
Estanho em obra.....	»	—	—	—	—	810	—	—	1:539\$000	—
Estatuas.....	»	1.141	1.051	—	984	1.848	—	1:834\$176	3:454\$200	—
Fasteiras.....	»	1.273	644	—	1.257	645	—	2:343\$018	1:225\$500	—
Extracto de pao campeche.....	»	—	—	80	—	—	3.840	—	—	4:800\$000
Farinha de trigo.....	»	6.144	—	—	1.750	—	—	3:262\$000	—	—
Fazendas diversas.....	»	—	—	48.349	—	—	89.498	—	—	11.875\$500
Ferragens.....	»	—	—	1.009.671	—	1.535.805	467.601	401:867\$216	2:913:029\$500	584:501\$250
Fios de algodão.....	»	260.254	3.315.601	—	215.594	—	—	6:891\$208	—	—
» » la.....	»	1.266	—	—	3.697	—	—	3:933\$544	—	—
Fogos de arteificio.....	»	472	—	2.645	2.121	—	3.422	—	—	4:277\$500
Folhas de Flandres.....	»	—	—	—	—	—	—	22:006\$384	—	—
» » zinco.....	»	89.505	—	—	11.806	—	—	5:200\$500	—	—
Fructas seccas.....	»	6.352	—	—	2.790	—	—	—	750\$500	—
Fumo de Sumatra.....	»	—	4.430	—	—	395	—	—	240:293\$000	31:025\$000
» » Kentucky.....	»	—	36.691	5.695	—	126.470	27.220	—	10:241\$000	1:343\$750
» » Maryland.....	»	—	4.600	465	—	5.390	1.075	—	826\$500	—
» »	»	—	284	—	—	435	—	—	—	—

MERCADORIAS	UNIDADES	QUANTIDADE EM KILOGRAMAS			VALOR EM MOEDA DO PAIZ DE ORIGEM			VALOR EM MOEDA NACIONAL		
		1898	1899	1900	1898	1899	1900	Cambio médio do anno—6 ^o /1 ^o marco—1\$861	Cambio médio do anno—6 ^o /1 ^o marco—1\$900	Cambio médio do anno—9 ^o /1 ^o marco—1\$250
Fumo de Seedland.....	Kilogrammas	—	534	—	—	—	—	—	—	—
» » Virginia.....	»	—	6.431	—	—	—	—	—	—	—
» » Indias orientaes.....	»	—	2.901	—	—	—	—	—	—	—
» » diversos em rama.....	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Garrafas varias.....	Pecas	72.899	—	—	4.644	—	—	—	—	—
Gomma arabica.....	Kilogrammas	123.336	3.027	—	45.837	—	—	—	—	—
» » laca.....	»	822	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Graxa para machinas.....	»	370	—	—	—	—	—	—	—	—
Instrumentos de musica.....	»	16.694	—	—	—	—	—	—	—	—
» » optica.....	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » mathematicas.....	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Juncos para cadeiras.....	»	3.648	—	—	—	—	—	—	—	—
Lã de carneiro.....	»	913	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Ladrilhos.....	»	1.390	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Latão em obra.....	»	13.186	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Livros e impressos.....	»	3.562	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Louças.....	»	40.737	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Lúpulo.....	»	9.041	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Machinas diversas.....	»	88.728	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Madeiras brutas.....	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » em obra.....	»	107.559	—	—	—	—	—	—	—	—
» » para construção.....	»	86.03	—	—	—	—	—	—	—	—
Manteiga.....	Metros cubico	18.511	—	—	—	—	—	—	—	—
Marmores.....	Kilogrammas	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Materiaes para construção.....	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Metaes em obras.....	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Movéis.....	»	69.625	—	—	—	—	—	—	—	—
Noz moscada.....	»	400	—	—	—	—	—	—	—	—
Objectos diversos de vidro.....	»	289.629	—	—	—	—	—	—	—	—
Oleos.....	»	3.418	—	—	—	—	—	—	—	—
Palha em obra.....	»	45.705	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Palhinhas para cadeiras.....	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » em obra.....	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Panno encerado.....	»	1.333	—	—	—	—	—	—	—	—
Papeis.....	»	394.206	—	—	—	—	—	—	—	—
» » em massas.....	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Pedras lapidadas.....	»	15.160	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Pedras lapidadas.....	»	6.338	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Peixes salgados e secos.....	»	49.933	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Phosphoros.....	»	2.367	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Planos.....	»	6	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Pimentas.....	»	19.848	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Porvillo.....	»	26.139	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Porcellanas.....	»	1.677	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Pregos.....	»	63.192	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Quinquilharias.....	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Relogios.....	»	1.567	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Rendas.....	»	285	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Resinas.....	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Rolhas e artigos de cortiça.....	»	22.217	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Sabão.....	»	639	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Sal.....	»	1.752	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Salitre.....	»	35.240	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Sementes.....	»	3.375	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Tecidos de algodão.....	»	112.388	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » la.....	»	30.395	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » linho.....	»	18.096	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » seda.....	»	405	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Terras para porcellanas.....	»	3.572	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Tinhas.....	»	19.204	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Trigo e cevava.....	»	352.670	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Trilhos.....	»	394.666	—	—	—	—	—	—	—	—
» » Ultramarino.....	»	4.345	—	—	—	—	—	—	—	—

MERCADORIAS	UNIDADES	QUANTIDADE EM KILOGRAMMAS			VALOR EM MOEDA DO PAIZ DE ORIGEM			VALOR EM MOEDA NACIONAL		
		1898	1899	1900	1898	1899	1900	1898	1899	1900
Velas.....	Kilogrammas	1.384	—	—	4.300	—	—	2.423\$200	—	—
Vermelho.....	"	6.716	—	—	1.700	—	—	3.168\$800	—	—
Vidros em obra.....	"	—	—	351.938	—	—	82.247	—	—	—
Vinagre.....	Litros	1.450	—	4.701	4.000	—	4.215	4.864\$000	2.308\$500	402.808\$750
Vinho.....	"	42.567	—	42.812	8.641	—	8.633	16.106\$824	16.393\$000	10.791\$250
Vituarios.....	Kilogrammas	—	—	165	—	—	858	—	—	—
Zinco.....	"	4.652	—	—	1.572	—	—	2.930\$208	—	—
		11.988.612	7.977.849	7.923.962	3.492.721	3.460.727	3.245.523	6.510.431\$941	6.575.381\$300	4.056.903\$750

Bremen, 10 de junho de 1900.—O vice-consul, Dr. J. M. de Moraes Barros:

Mappa n. 5 — Quantidade e destino dos emigrantes que seguiram por este porto a diferentes paizes durante os ultimos cinco annos

DESTINO	ANNOS				
	1896	1897	1898	1899	1900
Inglaterra.....	—	4.235	5.811	5.421	6.102
Canadá.....	160	204	138	271	287
Estados Unidos.....	47.095	32.560	47.642	77.667	87.535
Brazil.....	4.363	272	475	734	191
Argentina.....	887	829	1.117	1.264	1.303
Egypto.....	11	18	28	14	3
Colonia do Cabo.....	1.261	437	315	461	338
Transvaal.....	—	—	132	84	—
Australia.....	209	263	199	156	200
Ilhas Haways.....	—	112	361	—	—
Total.....	53.986	38	56.218	86.072	95.961

Vice-Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Bremen, 10 de junho de 1901.— O vice-consul, Dr. José M. de Moraes Barros.

3ª Secção — N. 1 — Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil — Liverpool, 25 de maio de 1901.

Sr. Ministro de Estado—Com o presente officio tenho a honra de apresentar-vos as informações referentes ao commercio e navegação entre os portos deste districto consular e os do Brazil no 4º trimestre de 1900.

Saude e fraternidade. — J. C. da Fonseca Pereira Pinto.

Sr. Dr. Olyntho Maximo de Magalhães, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Consulado Geral em Liverpool

NAVEGAÇÃO

A navegação entre os diferentes portos do Brazil e os deste districto consular comprehendendo entradas e sahidas no 4º trimestre do anno de 1900 foi feita por 94. navios, dos quaes 31 entraram neste porto, trazendo carga do Brazil, arqueando 53.998 toneladas, e tripulados por 1.965 homens.

Receberam carga em:

Santos.....	2
Rio de Janeiro.....	8
Bahia.....	4
Maceió.....	3
Recife.....	8
Parahyba.....	2
Natal.....	1
Fortaleza.....	2
Parnahyba.....	2
S. Luiz do Maranhão.....	2
Belem do Pará.....	11
Manãos.....	9
Itacoatiara.....	2

Dos portos abaixo declarados sahiram para o Brazil 63 navios, arqueando 87.687 toneladas, e 2.358 homens; entre elles figuram 4 brasileiros, com 2.493 toneladas e 106 homens.

	Navios	Toneladas	Equipagem
Liverpool.....	56	83.369	2.241
Manchester.....	1	1.200	28
Newport.....	6	3.118	89
	63	87.687	2.358

Levaram carga para:

Manãos.....	13
Belem do Pará.....	17
S. Luiz do Maranhão.....	7
Parnahyba.....	2
Fortaleza.....	5
Natal.....	1
Parahyba.....	3
Recife.....	10
Maceió.....	3
Bahia.....	14
Rio de Janeiro.....	22
Santos.....	7
Rio Grande do Sul.....	2

COMMERCIO

O valor da importação foi:

Varios productos brasileiros.....	£ 936.087
Metaes amoadados.....	£ 50

No trimestre sob revista 56 navios entraram neste porto de Liverpool, procedentes dos seguintes portos brasileiros:

EM LIVERPOOL

Procedentes de	Navios	Tonelagem	Equipagem	Valor em £
Santos.....	2	3.037	144	160
Rio de Janeiro.....	8	22.743	788	10.601
Bahia.....	4	12.514	449	8.504
Maceió.....	3	3.461	83	9.250
Recife.....	8	10.881	313	119.505
Parahyba.....	2	2.476	58	13.712
Natal.....	1	1.059	27	805
Fortaleza.....	2	2.588	70	26.924
Parnahyba.....	2	2.057	58	24.356
S. Luiz do Maranhão.....	2	2.057	58	6.933
Pará.....	11	17.324	544	493.835
Manáos.....	9	14.788	470	221.116
Itacoatiara.....	2	3.853	122	326
	56	98.838	3.184	936.087

Dos 56 navios acima indicados, 25 fizeram escala nos seguintes:

	Navios	Tonelagem	Equipagem
Bahia.....	4	12.514	449
Maceió.....	3	3.461	83
Recife.....	1	3.319	113
Parahyba.....	2	2.476	58
Natal.....	1	1.059	27
Parnahyba.....	2	2.057	58
Pará.....	10	16.101	509
Itacoatiara.....	2	3.853	122
	25	44.840	1.419

Trinta e um foi, pois, o numero effectivo dos navios entrados. Neste mesmo trimestre sahiram dos portos deste districto consular para os do Brazil 63 navios com 87.687 toneladas e 2.358 homens.

De Liverpool para:

Liverpool para:			
	Navios	Tonelagem	Equipagem
Manãos.....	13	20.157	618
Belem do Pará.....	16	22.651	689
S. Luiz do Maranhão...	6	5.921	161
Parnahyba.....	2	1.960	57
Fortaleza.....	5	4.143	113
Natal.....	1	1.059	27
Parahyba.....	3	3.507	84
Recife.....	9	12.817	345
Maceió.....	2	2.402	56
Bahia.....	13	22.690	591
Rio de Janeiro.....	20	43.470	1.122
Santos.....	7	10.539	198
Rio Grande do Sul.....	2	803	20
	99	152.119	4.081

De Manchester para:

	Navios	Tonelagem	Equipagem
Rio de Janeiro.....	1	1.200	28

De Newport para:

	Navios	Tonelagem	Equipagem
Belem do Pará.....	1	331	9
S. Luiz do Maranhão...	1	395	9
Recife.....	1	572	12
Maceió.....	1	469	10
Bahia.....	1	588	12
Rio de Janeiro.....	1	763	37
	6	3.118	89

RESUMO DOS NAVIOS SAHIDOS

Portos	Navios	Tonelagem	Equipagem
De Liverpool.....	99	152.119	4.081
> Manchester.....	1	1.200	28
> Newport.....	6	3.118	89
	106	156.437	4.198

Dos navios sahidos, 43 fizeram escala nos portos abaixo mencionados:

Portos	Navios	Tonelagem	Equipagem
Manáos.....	13	20.157	618
Parnahyba.....	2	1.960	57
Fortaleza.....	3	3.368	93
Natal.....	1	1.059	27
Parahyba.....	3	3.507	84

Recife.....	3	5.779	175
Maceió.....	2	2.402	56
Bahia.....	10	21.208	560
Santos.....	6	9.310	170
	43	68.750	1.840

Sessenta e tres é, pois, o numero effectivo dos navios sahidos durante o 4º trimestre de 1900:

Fazendo a devida confrontação do 4º trimestre de 1900 e do anno anterior tomos:

ENTRADAS

4º quartel	Navios	Tonelagem	Equipagem	Valor em £
1900.....	31	53.998	1.765	936.087
1899.....	27	45.707	1.434	1.142.756
Diferença..	+ 4	+ 8.291	+ 331	- 206.669

SAHIDAS

4º quartel	Navios	Tonelagem	Equipagem
1900.....	63	87.687	2.358
1899.....	75	107.913	2.474
Diferença.....	- 12	- 20.226	- 116

Quantidade e valor da importação de productos brasileiros:

	Kilos	993 £	40
Aguardente.....	>	1.438.408	> 73.741
Algodão.....	>	1.277.992	> 12.852
Assucar.....	>	79.958	> 5.609
Cacão.....	>	34.603	> 1.293
Café.....	>	103.750	> 4.408
Castanhas.....	>	201.683	> 13.866
Couros.....	>	3.674	> 1.387
Fumo.....	>	2.164.654	> 743.152
Gomma elastica.....	>	2.978.873	> 8.108
Manganez bruto.....	>	123.084	> 14.823
Oleos e resinas.....	>	299.510	> 1.790
Ossos e cinzas de osso.....	>	92.234	> 3.391
Piassava.....	>	6.219.439	> 31.499
Semente de algodão..	>	520.692	> 20.119
Diversos productos...	>	15.539.547	> 936.087

O seguinte quadro mostra os preços extremos nesta praça dos productos principaes do Brazil nos mezes de outubro, novembro e dezembro de 1900:

Outubro

Algodão.....	3d. 7/8	a	6d. 11/16
Assucar.....	9s. /.	>	13s. /6
Cacão.....	69/.	>	78/.
Café.....	37/.	>	42/.
Castanhas.....	42/6	>	—
Couros.....	6d.	>	9d.
Gomma elastica.....	9d.	>	4s/4 1/2
Madeiras.....	£ 7.	>	£ 13.
Oleos e resinas.....	1s/4	>	1s/6
Ossos e cinzas de osso.....	£ 4	>	£ 8
Piassava.....	£ 30	>	£ 42
Semente de algodão.....	£ 5	>	£ 6

Novembro

Algodão.....	4d. 1/4	a	6d. 3/8
Assucar.....	8s/6	>	13s/.
Cacão.....	66/.	>	75/.
Café.....	35/.	>	42/.
Castanhas.....	45/.	>	—
Couros.....	6d.	>	9d.
Gomma elastica.....	9d.	>	4s/3
Madeiras.....	£ 7.	>	£ 13.
Oleos e resinas.....	1s/6	>	1s/8
Ossos e cinzas de osso.....	£ 4	>	£ 7-10-0
Piassava.....	£ 35	>	£ 42
Semente de algodão.....	£ 5	>	£ 5-15-0

Dezembro

Algodão.....	4d. 5/16	a	6d. 1/2
Assucar.....	8s/3	>	12s/6
Cacão.....	66/.	>	73/.
Café.....	31/.	>	39/.
Castanhas.....	36/.	>	—
Couros.....	6d.	>	9d.
Gomma elastica.....	81/2	>	4s/1
Madeiras.....	£ 7	>	£ 13.
Oleos e resinas.....	1s/6	>	1s/9
Ossos e cinzas de osso.....	£ 4	>	£ 7-10-0
Piassava.....	£ 35	>	£ 42
Semente de algodão.....	£ 4-15-0	>	£ 5-10-0

Quadro de cambios, taxa de desconto e preço do frete, nos meses de outubro, novembro e dezembro do anno de 1900:

CAMBIOS

Sobre o Brazil não ha operações de cambio da Inglaterra para o Brazil.

As taxas de cambio são estabelecidas pelos banqueiros no Brazil:

Outubro

Sobre a França 3 mezes de data..	25.31 1/4	a	25.40
» » » 3 dias de vista...	25.10	»	25.18 3/4
» Amsterdam 3 mezes de data.	12.3 3/4	»	12.4 5/8

Novembro

Sobre a França 3 mezes de data.	25.30	a	25.37 1/2
» » » 3 dias de vista...	25.08 3/4	»	25.16 1/4
» Amsterdam 3 mezes de data.	12.3 5/8	»	12.4 3/8

Dezembro

» a França 3 mezes de data.	25.27 1/2	a	25.35
» » » 3 dias de vista...	25.07 1/2	»	25.13 3/4
» Amsterdam 3 mezes de data.	12.3 3/8	a	12.4 1/8

TAXA DE DESCONTO

Outubro

Banco da Inglaterra.....	4 %
Em praça.....	3 1/2 % a 4 1/8 %

Novembro

Banco da Inglaterra.....	4 %
Em praça.....	3 3/4 % a 4 1/8 %

Dezembro

Banco da Inglaterra.....	4 %
Em praça.....	3 7/8 % a 4 1/4 %

PREÇO DE FRETE

Outubro

Bahia e Pernambuco.....	16 s/6	a	45 s/.
Rio de Janeiro.....	16 s/6		
Santos.....	16 s/6		
Pará, Maranhão e Ceará.....	50 s/.	a	55 s/.

Novembro

Bahia e Pernambuco.....	16 s/6	a	45 s/.
Rio de Janeiro.....	16 s/6		
Santos.....	16 s/6		
Pará, Maranhão e Ceará.....	50 s/.	a	55 s/.

Dezembro

Bahia e Pernambuco.....	16 s/6	a	45 s/.
Rio de Janeiro.....	16 s/6		
Santos.....	16 s/6		
Pará, Maranhão e Ceará.....	50 s/.	a	55 s/.

ASSUCAR DO BRAZIL

PREÇOS CORRENTES

Outubro

	1900		1899	
Bahia.....	9/9	a	10/9	9/9
Nazareth.....	9/.	»	9/6	9/.
Pernambuco e Maceió...	9/3	»	13/6	9/3
Parahyba.....	9/3	»	10/6	9/3
Ceará e Maranhão.....	9/9	»	10/9	9/9

Novembro

	1900		1899	
Bahia.....	9/3	a	10/6	9/3
Nazareth.....	8/6	»	9/3	8/6
Pernambuco e Maceió...	8/9	»	13/.	8/9
Parahyba.....	8/9	»	10/.	8/9
Ceará e Maranhão.....	9/.	»	10/6	9/3

Dezembro

	1900		1899	
Bahia.....	9/.	a	10/3	9/3
Nazareth.....	8/3	»	8/9	8/6
Pernambuco e Maceió...	8/6	»	12/6	8/9
Parahyba.....	9/.	»	10/3	10/.
Pará e Maranhão.....	9/.	»	10/3	9/3

DE OUTRAS PROCEDENCIAS

Outubro

	1900		1899	
Indias occidentaes.....	10/6	a	18/.	10/9
Java.....	9/.	»	11/.	9/.
Madrasta.....	9/.	»	9/6	9/.
Manilha.....	9/.	»	11/.	9/.
Mauricia.....	10/.	»	11/3	10/6
Egypto.....	10/.	»	14/3	9/9
Perú.....	9/.	»	14/3	9/.

Novembro

	1900		1899	
Indias occidentaes.....	10/3	a	17/9	10/.
Java.....	9/.	»	13/6	8/3
Madrasta.....	9/.	»	9/3	8/3
Manilha.....	8/9	»	10/9	8/3
Mauricia.....	9/9	»	13/9	9/9
Egypto.....	9/9	»	13/9	9/3
Perú.....	8/9	»	13/9	8/3

Dezembro

	1900		1899	
Indias occidentaes.....	10/.	a	17/9	10/.
Java.....	8/9	»	13/.	8/3
Madrasta.....	8/9	»	9/3	8/3
Manilha.....	8/9	»	10/9	8/3
Mauricia.....	9/6	»	13/.	9/6
Egypto.....	9/6	»	13/.	9/3
Perú.....	8/6	»	13/.	8/3

Durante o 4º quartel dos annos 1900, 1899 e 1898, a quantidade do assucar do Brazil importado neste porto foi:

1900	1899	1898
1.601 tons.	523 tons.	1.254 tons.

As entregas para consumo no mesmo periodo dos referidos annos foram:

1899	1899	1898
929 tons.	638 tons.	1.435 tons.

Se vê destes algarismos que a importação do assucar do Brazil mostra augmento no 4º quartel de 1900 comparado com o correspondente periodo nos dous annos anteriores.

CAFÉ DO BRAZIL

Preços extremos do café brasileiro no 4º quartel de 1900, comparados com os de 1899:

Outubro

	1900		1899	
Rio de Janeiro.....	37/.	a	42/.	26/.
Santos.....	37/.	»	42/.	26/.
Bahia.....	37/.	»	42/.	25/.
Ceará.....	39/.	»	41/.	26/.

Novembro

	1900		1899	
Rio de Janeiro.....	35/.	a	42/.	27/.
Santos.....	36/.	»	42/.	27/.
Bahia.....	35/.	»	42/.	26/.
Ceará.....	36/.	»	41/.	27/.

Dezembro

	1900		1899	
Rio de Janeiro.....	32/.	a	38/.	29/.
Santos.....	32/.	»	39/.	29/.
Bahia.....	31/.	»	38/.	29/.
Ceará.....	33/.	»	37/.	30/.

CAFÉ DE OUTRAS PROCEDENCIAS

Outubro

	1900		1899	
Jamaica.....	45/.	a	135/.	28/.
Africa.....	34/.	»	39/.	24/.
S. Domingos.....	43/.	»	48/.	30/.
La Guayra e Guatemala.....	42/.	»	75/.	35/.

Novembro

	1900		1899	
Jamaica.....	45/.	a	130/.	32/.
Africa.....	34/.	»	37/6	25/6
S. Domingos.....	40/.	»	48/.	32/.
La Guayra e Guatemala.....	40/.	»	75/.	35/.

Consulado Geral do Brazil em Liverpool, 25 de maio de 1901. —
J. C. da Fonseca Pereira Pinto, consul geral.

SECÇÃO JUDICIARIA

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL EM 23 DE AGOSTO DE 1901

Presidencia do Sr. desembargador Fernandes Pinheiro—Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga.

Compareceram os Srs. desembargadores Espinola, Dias Lima, Tavares Bastos, Miranda Ribeiro, Dodsworth e Villaboim, procurador geral do districto.

Não houve julgamento, por não haver causa com dia.

PASSAGENS

Appellações commerciaes

N. 2.069 a 2.281.—Ao Sr. desembargador Espinola.

Ns. 1.826, 2.033 e 2.232.—Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

N. 1.467.—Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

Ns. 2.106, 2.187 e 1.987.—Ao Sr. desembargador Dodsworth.

Appellações civis

N. 1.931.—Ao Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.

Ns. 2.176 e 2.201.—Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

Ns. 1.929 e 2.138.—Ao Sr. desembargador Dodsworth.

Appellações crimes

N. 631.—Ao Sr. desembargador Dias Lima.

N. 627.—Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

N. 610.—Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

N. 686.—Ao Sr. desembargador Dodsworth.

COM DIA

Appellação crime

N. 629.

Accordãos publicados

N. 635.

Supremo Tribunal Militar

SESSÃO DE JUSTIÇA EM 29 DE MAIO DE 1901

Presidencia do Sr. almirante Pereira Pinto

Aos vinte e nove dias do mez de maio de 1901, achando-se presentes os Srs. ministros almirante Elisiário Barbosa, marechaes Rufino Galvão e Niemeyer, almirante Coelho Neto, marechaes Vasquez e Cantuaria, Drs. Cardoso de Castro, Souza Carvalho e Aeyndino de Magalhães, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o secretario deu conta do expediente.

Foram relatados os seguintes processos:

Pelo Sr. ministro Dr. Cardoso de Castro: Cecilio Alves de Araujo, soldado do 26º batalhão de infantaria, accusado de insubordinação.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a um anno de prisão com trabalho, grão maximo do art. 97 do Código Penal Militar, visto concorrer a aggravante do art. 33, § 19, do citado código.

Domingos Ferreira Coelho Baptista, soldado do 5º batalhão de artilharia de posição, accusado de abandono de posto e damno.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a oito mezes de prisão com trabalho, grão minimo do art. 124 e 163 do Código Penal Militar, visto concorrer a attenuante do art. 37, § 1º, do dito código.

José de Moraes, soldado do 23º batalhão de infantaria, accusado de deserção.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a dois annos de prisão e mais castigos, para condemnal-o a tres annos e tres mezes de prisão com trabalho, grão medio do art. 117 do Código Penal Militar, por concorrerem as circumstancias aggravante do art. 33, § 20, e attenuante do art. 37, § 1º, tudo do alludido código.

José Rodrigues Alves Pereira, soldado do 14º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção aggravada.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a um anno de prisão e mais castigos referidos no art. 1º da «Primeira deserção simples» de harmonia com o artigo unico das «Deserções aggravadas por circumstancias», tudo do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

José Rosa da Silva Araujo, soldado no 37º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção simples.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão com trabalho, para condemnal-o a igual tempo de prisão e mais castigos, referidos no art. 1º da «Primeira deserção simples» do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

João Peres, soldado do 1º regimento de cavallaria, accusado de primeira deserção simples.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão e mais castigos, referidos no art. 1º da «Primeira deserção simples» do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

João Pereira de Lima, soldado do 1ª batalhão de infantaria, accusado de deserção.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis annos de prisão com trabalho e consequente expulsão, como incurso no art. 117 do Código Penal Militar, concorrendo a circumstancia agravante do art. 33, § 20, combinado com o art. 34 do Código Penal citado.

José Bispo do Nascimento, soldado do 23º batalhão de infantaria, José Vieira de Andrade, soldado do 5º regimento de artilharia de campanha, e Zacharias Alves, marinheiro nacional, todos accusados de deserção.—Foram reformadas as sentenças dos conselhos de guerra que condemnaram os réos: o primeiro, a seis mezes de prisão e mais castigos, e os demais a tres annos e tres mezes de prisão com trabalho, para condemnal-os a seis mezes dessa prisão, grão minimo do art. 117 do Código Penal Militar, visto concorrerem as circumstancias attenuantes do art. 37, § 1º, quanto aos dois primeiros, e do art. 38, quanto ao terceiro, tudo do código citado.

João Gomes de Almeida, soldado do 10º batalhão de infantaria, José Martiniano, soldado do 6º regimento de artilharia de campanha, José Severino Pereira, soldado do 1º batalhão de engenharia, José Raymundo da Fonseca, fogueira da armada, João Antonio da Silva, soldado do 7º batalhão, José Alves Segundo, soldado do 11º batalhão, José Antonio Moreira e João Manoel de Souza, soldados do 16º batalhão, estes ultimos de infantaria, accusados de deserção.—Foram confirmadas as sentenças dos conselhos de guerra que condemnaram os réos a seis mezes de prisão com trabalho, grão minimo do art. 117 do Código Penal Militar, visto concorrerem as circumstancias attenuantes do art. 37, § 8º, quanto ao primeiro, e do § 1º do mesmo artigo, quanto aos demais.

José Pedro de Moura, soldado do 1º regimento de cavallaria, João Antonio da Silva, soldado do 6º regimento da mesma arma, e João Lucas, soldado do 12º, também de cavallaria, accusados de primeira deserção simples.—Foram confirmadas as sentenças dos conselhos de guerra que condemnaram os réos a quatro mezes de prisão e mais castigos, referidos no art. 2º da «Primeira deser-

ção simples» do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

João Antonio de Oliveira, soldado da brigada policial, accusado de deserção simples.—Foi reformada a sentença do conselho criminal que condemnou o réo a quatro mezes de prisão, para condemnal-o a dois mezes de igual pena, grão minimo do art. 283 do regulamento n. 10.222, de 5 de abril de 1889, concorrendo a attenuante do art. 277, § 9º, do regulamento citado.

—Pelo Sr. ministro Dr. Souza Carvalho:

Tertuliano Dionysio, marinheiro nacional, e Velocínio Rodrigues da Silva, soldado do 12º regimento de cavallaria, ambos accusados de deserção.—Foram confirmadas as sentenças dos conselhos de guerra que condemnaram os réos a seis mezes de prisão e um trabalho, grão minimo do art. 117 do Código Penal Militar, visto concorrerem as attenuantes do § 7º, quanto ao primeiro, o quanto ao segundo, a do 1º do art. 37, do citado código.

Adilão Ferreira Lima e Manoel Bezerra de Mello, soldados do 27º batalhão de infantaria, accusados de insubordinação.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou os réos: o primeiro a 30 annos e o segundo a seis annos de prisão com trabalho, para condemnal-os: o primeiro a dois annos de igual prisão, como incurso no grão maximo do art. 91, concorrendo as aggravantes do art. 33, §§ 16 e 19, e o segundo a nove mezes de prisão, também com trabalho, grão medio do art. 101, § 2º, visto concorrerem as circumstancias, aggravante do art. 33, § 16, e attenuante do art. 37, § 8º, tudo do Código Penal Militar.

Tito Nabuco de Araujo, soldado do 39º batalhão de infantaria, accusado de deserção.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis annos de prisão com trabalho e consequente expulsão, grão maximo do art. 117, combinado com o art. 119 do Código Penal Militar, visto concorrer a aggravante do art. 33, § 20, do mencionado código.

Thomaz Villanova de Lima, soldado do 26º batalhão de infantaria, accusado de deserção.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis annos de prisão com trabalho, para condemnal-o a seis mezes de igual prisão, grão minimo do art. 117 do Código Penal Militar, visto concorrer a attenuante do art. 37, § 1º do alludido código.

Augusto Fernandes Pereira, soldado do 1º regimento de cavallaria, accusado de primeira deserção simples.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a quatro mezes de prisão e mais castigos referidos no art. 2º da «Primeira deserção simples» do tit. 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

—Pelo Sr. ministro Aeyndino de Magalhães:

Eduardo Dayssan Junior, soldado do 13º batalhão de infantaria, e Ernesto Francisco do Nascimento, soldado do 1º regimento da cavallaria, ambos accusados de deserção.—Foram confirmadas as sentenças dos conselhos de guerra que condemnaram os réos a seis mezes de prisão com trabalho, grão minimo do art. 117 do Código Penal Militar, visto concorrer a attenuante da menoridade.

Eugenio Brandão, soldado do 1º batalhão de infantaria, accusado de 1ª deserção aggravada.—Confirmou-se a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a um anno de prisão e mais castigos, como incurso no art. 1º da «Primeira deserção simples», de harmonia com artigo unico das «Deserções aggravadas por circumstancias», tudo do titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

Ernesto José da Matta, soldado do 31º batalhão de infantaria, accusado de 2ª deserção simples.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a dois annos de prisão e mais castigos, referidos no

art. 1º da «Segunda desercção simples», do título 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

Francisco Jeronymo, soldado do 9º regimento de cavallaria, accusado de deserção. — Confirmou-se a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a tres annos e tres mezes de prisão com trabalho, grão modio do art. 117 do Código Penal Militar, visto concorrerem as circumstancias: atenuante do art. 37, § 1º, e agravante do art. 33, § 2º, tudo do supramencionado código.

Francisco Senhorinho de Jesus, soldado do 9º batalhão de infantaria, accusado de 1ª desercção simples. — Reformou-se a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão e mais castigos, para condemnal-o a quatro mezes de igual prisão, como incurso no art. 2º da «Primeira desercção simples», do título 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805.

Agostinho, mianheiro nacional, accusado de forinientos. — Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão com trabalho, para absolvel-o da accusação que lhe foi intentada, contra os votos dos Srs. ministros Elisario, Neto e Canuarua, que assignaram — vencido.

NOTICIARIO

Tribunal de Contas—Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 23 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal.

Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas:

Avisos:

N. 2.120, de 17 do corrente, pagamento de \$51.500 a L. & S. & Comp., de objecto: de expediente fornecidos a Secretaria de Estado deste ministerio, em julho ultimo.

N. 2.015, de 10 do corrente, idem de 200\$800 a diversos, de fornecimentos à Inspeção Geral das Obras Publicas, nos mezes de março e abril ultimos;

N. 2.016, da mesma data, idem de 639\$361 a diversos, idem, idem, em abril ultimo;

N. 2.014, da mesma data, idem de 1:131\$800 a diversos, idem, idem, idem;

N. 2.052, de 13 do corrente, idem de 60\$ ao porteiro da Directoria Geral de Estatística Francisco Pereira de Campos Braga, do aluguel da casa que occupa, relativo ao mez de julho ultimo;

N. 2.100, de 16 do corrente, idem de 58:36\$813, em ouro, a Lage & Irmão, de carvão Cardiff fornecido à Estrada de Ferro Central do Brazil, no mez de junho ultimo;

N. 2.028, de 12 do corrente, idem de 60\$ ao delegado da Directoria Geral de Estatística, no Estado de Pernambuco, Dr. Bernardo Ribeiro de Freitas, da gratificação que lhe compete durante o mez de julho ultimo;

N. 2.131, de 20 do corrente, idem de 21:182\$500 a Arens & Irmãos, de fornecimentos à Directoria Geral dos Correios, durante o mez de julho ultimo.

—Ministerio da Justiça e Negocios Internos:

Avisos:

N. 1.799, de 13 do corrente, pagamento de 350\$, da folha, relativa ao mez de julho ultimo, do aluguel do predio onde funciona o quartel geral do commando superior da guarda nacional desta Capital;

N. 1.811, de 14 do corrente, idem de 1:000\$ ao Recolhimento dos Orphãos da Santa Casa de Misericórdia, do aluguel, relativo ao mez de julho ultimo, do predio em que funciona a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

N. 1.793, de 12 do corrente, idem de 52\$500 a Hiron Jacques, de trabalhos feitos na Secretaria de Estado deste Ministerio, no mez de julho ultimo;

N. 1.798, de 13 do corrente, idem de 10\$ a J. R. Camões & Comp., de fornecimento à Secretaria de Estado deste Ministerio, no mez de julho ultimo.

Ministerio da Fazenda—Avisos:

N. 592, da Casa da Moeda, de 6 do corrente, pagamento de 6:32\$ a Jos. Vieira & Comp., de fornecimentos àquelle repartição no mez de julho ultimo.

Do juiz de orphãos do Piahy, idem de 242\$891 a D. Dalila Frago do Couto, juros de capital em cofre dos orphãos.

N. 578, da Alfandega do Rio de Janeiro, de 6 do corrente, idem de 784\$409 da folha de remuneração que compete aos empregados encarregados do apanhamento dos despachos e confecção dos mappas estatísticos de importação directa, exportação, transito e baldeação de mercadorias livres, relativa ao mez de abril ultimo.

Exercícios findos:

Requerimento de D. Albertina da Silva Barbosa, pagamento de 1:400\$ de montepio, no periodo de 1 de julho de 1897 a 31 de dezembro de 1900.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Zaanland*, para Amsterdam, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2, objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Corrientes*, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, ditos para o exterior e com porte duplo até ás 7, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Itaipara*, para os portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2, ditos com porte duplo até á 1, objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Cervantes*, para Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12, objectos para registrar até ás 10.

Pelo *Corcorado*, para os portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Pelo *Corungola*, para Aracaju, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditos com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 horas da manhã.

Pelo *Ilapoan*, para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditos com porte duplo até ás 12, objectos para registrar até ás 10.

Nota — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 2 1/2 horas da tarde.

— Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Campagnie Messageries Maritimes; e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Emissão de vales para Allemanha, Belgica, Chile, Egypto, Suissa, França, Algeria e outras colonias francezas, nos dias uteis das 10 1/2 horas da manhã ás 2 da tarde.

Observatorio do Rio de Janeiro— Boletim Meteorologico— Dia 22 de agosto de 1901.

HORAS	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	VENTOS		CÉU		Chuva pelos registradores	Phenomenos diversos	Observador
					Força	Direcção	Fracção	Nuvens			
1 h. m....	762.6	18.6	12.6	78	2.5	NE	1.0	CK. KN			
4 h. m....	762.1	18.3	12.3	78	2.3	E	0.8	CK. K			
7 h. m....	762.3	18.0	15.0	98	2.7	E	0.8	C. CK			
10 h. m....	762.0	20.4	15.8	89	3.3	NE	0.6	C. CK			
1 h. t....	760.1	21.9	14.9	82	11.1	SE	0.6	C. CK			
4 h. t....	750.9	21.1	18.3	98	12.5	SE	0.7	C. CK			
7 h. t....	759.4	20.6	14.9	83	2.7	SE	0.2	CK			
10 h. n....	760.5	19.8	13.9	81	1.0	ESE	0.0	—			
Médios.....	760.99	19.84	14.71	85.9	4.8	—	0.6	—	—	—	—

Extremos da temperatura: Maximo, 4 h. tarde, 21°5, minimo, 7 h. manhã, 15.5.

Evaporação em 24 horas, 4^m/m.0.

Horas de insolação (heliograph) 9 h. 67.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha — Repartição da Carta Maritima — Resum o meteorologico da Estação Central do morro de Santo Antonio—Dia 22 de agosto de 1901 (quinta-feira) :

HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO DO VENTO	ESTADO DA ATMOSPHERA	ESPECIE DE NUVENS	QUANTIDADE DE NUVENS
	m/m	°	m/m	%				
3 a.....	761.21	18.4	12.83	81.5	ENE	—	—	—
6 a.....	760.13	18.1	13.01	84.0	NNE	Encoberto	..	10
9 a.....	761.96	20.6	15.59	76.0	NE	Muito bom	K	1
1/2 d.....	760.76	22.0	15.35	73.9	SE	Bom	K	1
3 p.....	759.15	22.0	14.99	76.3	SE	Bom	K	1
6 p.....	759.00	21.2	15.32	82.0	SSE	Bom	..	0
9 p.....	760.05	20.1	15.77	90.0	SSE	Muito bom	..	0
1/2 n.....	760.26	20.8	14.61	80.0	N	—	—	—

Temperatura maxima exposta..... 21°.8
 » » á sombra 22°.4
 » minima..... 18°.0
 Evaporação em 24 horas á son bra 2^m/m.5
 Chuva em 24 horas.....
 Duração do brilho solar..... 9h.96

OCCURRENCIAS

A's 9 h. a. observou-se nevoeiro tenue baixo no quadrante de NE.

Errata—A temperatura minima, no dia 21 do corrente, foi de 17°.5 e não 97°.5 e a quantidade de chuva caída foi de 1^m/m.60 e não 7^m/m.60 como sahiu publicado.

Observações feitas a 0 h. m. em Gr (9 h. 07 m. a. da Capital) em:

	Rocife	Aracajú	Rio Grande do Sul
Barometro a 0°.....	762 ^m /m.10	765 ^m /m.50	763 ^m /m.90
Temperatura do ar.....	26°.0	24°.4	12°.0
Tensão do vapor.....	17 ^m /m.56	16 ^m /m.96	10 ^m /m.46
Humidade relativa.....	70%/o.2	79%/o.9	100%/o.0
Direcção do vento.....	ESE	SSE	Calma
Estado da atmosfera.....	Mão	Incerto	Encoberto
Nebulosidade.....	Encoberto	Encoberto	Encoberto
Estado do mar.....	Chão	Chão	?
Chuva em 24 horas.....	9 ^m /m.0	4 ^m /m.0	—

BOLETIM MAGNETICO

Declinação = 8° 11' 52" NW

OBSERVAÇÕES A 0^h M. DE GRW. FEITAS PELOS CAPITÃES DOS PORTOS

(9^h07^m t. m. da Capital)

PORTOS DE OBSERVAÇÃO	ESTADO DO CÉO	ESTADO ATMOSPHERICO	METÉOROS	DIRECÇÃO DO VENTO	FORÇA	ESTADO DO MAR	ESTADO ATMOSPHERICO NA VESPERA
Belém.....	Limpo	Claro	—	ENE	Muito fraco	—	Bom
S. Luiz.....	Limpo	Claro	—	ENE	Fraco	Chão.	Bom
Parnahyba.....	Limpo	Bom	Nev. ten. alto	ENE	Regular	—	Bom
Fortaleza.....	Meio encob.	Bom	—	SE	Fraco	Peq. vagas	Bom
Natal.....	Quasi limpo	Bom	—	SSE	Regular	Peq. vagas	Bom
Parahyba.....	Meio encob.	Incerto	—	SE	Fraco	—	Incerto
Rocife.....	Encoberto	Mão	Chuviscos	ESE	Regular	Chão	Incerto
Maceió.....	Quasi encob.	Incerto	Aguaceiros	W	Bafagem	Chão	Variavel
Aracajú.....	Encoberto	Incerto	—	SSE	Regular	Chão	Variavel
S. Salvador.....	Meio encob.	Bom	Nev. baixo	ESE	Fraco	Chão	Bom
Victoria.....	Meio encob.	Incerto	—	S	Fraco	Chão	Incerto
Santos.....	Encoberto	Incerto	—	—	Calma	—	Variavel
Paranaguá.....	Meio encob.	Bom	Nevoeiro	WNW	Fraco	—	Bom
Florianopolis.....	Limpo	Claro	—	NW	Fraco	—	Bom
Rio Grande.....	Encoberto	Encoberto	Nev. baixo	—	Calma	—	Bom
Itaquí.....	Meio encob.	Incerto	Nev. ten. baixo	NE	Aragem	—	Bom

Santa Casa da Misericórdia

—O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saúde, do S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 20 de agosto, o seguinte:

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	1.004	816	1.820
Entraram.....	34	22	56
Sahiram.....	21	22	43
Falleceram.....	4	1	5
Existem.....	1.013	815	1.828

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 804 consultantes, para os quaes se aviaram 943 receitas.

Fizeram-se 53 extracções de dentes.

— No dia 21:

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	1.021	1.807	1.828
Entraram.....	33	28	61
Sahiram.....	9	14	23
Falleceram.....	6	2	8
Existem.....	1.039	819	1.858

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 518 consultantes, para os quaes se aviaram 637 receitas.

Fizeram-se 1 extracção de dente e 13 obturações.

— No dia 22:

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	1.039	819	1.858
Entraram.....	33	24	57
Sahiram.....	28	24	52
Falleceram.....	5	4	9
Existem.....	1.033	821	1.854

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 766 consultantes, para os quaes se aviaram 868 receitas.

Fizeram-se 45 extracções de dentes.

Obituario— Sepultaram-se no dia 21 do corrente 60 pessoas, fallecidas de:

Accesso pernicioso.....	2
Variola.....	12
Outras causas.....	56
	60
Nacionais.....	50
Estrangeiros.....	10
	60

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha — Repartição da Carta Maritima — Mapa das observações feitas na 3ª decada do mez de julho de 1901.

POSTO DE OBSERVAÇÃO—Capitania do Porto de Santa Catharina em Florianopolis

LATITUDE APPROXIMADA=27° 35' 36" S

LONGITUDE APPROXIMADA=48° 34' 05" W Grw.

LATITUDE APROXIMADA=27° 35' 38" S										LONGITUDE APROXIMADA=48° 34' 05" W GRW.									
ÉPOCAS		Horas locais		EVAPORAÇÃO À SOMBRA		NUVENS		CHUVA CAHIDA		VENTO		ESTADO ATMOSPHERICO		IDADE DO SOL		IDADE DA LUA		TEMPERATURA MÉDIA	
Dias						Especie		Quantidade		Direcção		Força							
Meio-dia																			
21	21	1.6	m/m	K.KN	10	—	N	3	i	7 45	5.58	18.00	ESTADO DO TEMPO DURANTE AS 24 HORAS ANTECEDENTES						
22	22	1.4		K.KN	3	3.0	SE	3	b	8 45	6.58	20.00							
23	23	1.6		K.KN	10	—	NNW	2	m	9 45	7.58	19.00							
24	24	0.8		N	10	27.40	SSW	3	m	10.1	8.58	15.75							
25	25	2.0		K	8	5.0	SSE	5	bm	11.4	9.58	16.00							
26	26	1.8		K.KN.KC.C	10	—	WSW	0	sm	12.4	10.58	16.00							
27	27	1.8		K.N.KC.KN	8	—	SSE	1	i	13.4	11.58	16.30							
28	28	1.0		N	10	4.30	SSW	4	m	14.4	12.58	16.75							
29	29	0.8		K.KN.N.KC	10	0.90	SSE	3	e	15.1	13.58	17.00							
30	30	1.4		K.KN.N.KC	8	—	SSE	4	i	16.1	14.58	17.25							
31	31	1.3		K.KN.N.KC	9	—	ENE	3	i	17.45	15.58	18.00							
Médias.....	1.4				8.0	46.20		2.8				17.30							

Errata—A temperatura do thermometro secco correspondente ao dia 31 da 3ª decada de julho de Aracaju foi de 25°8 e não como sahiu publicado. O observador, Euclides Ignacio Domingues, estacionario de 3ª classe.

José Moreira da Souza Sereno.
 José Symphronio Pereira.
 José Fernandes da Costa Pinheiro.
 José Ribeiro Barbosa.
 José Pinheiro Pimentel.
 José Joaquim de Souza Borges.
 José Carlos Fortes Teixeira.
 José Eduardo da Costa e Cunha.
 José Dias de Souza.
 José Dias de Castro.
 José Aleixo da Costa e Cunha.
 José Mario de Assumpção.
 José Luiz do Espírito Santo.
 José Ricardo de Moura.
 José Mathews de Almeida.
 José Antonio Alfonso.
 José Lobão da Silveira.
 José Maria Martinez.
 Julio Cesar Stock-Meyer.
 Juvencio José Marques.
 Jacintho Borges de Aguiar.
 Januario José da Silva Porto.
 Januario da Silva Ferreira.
 João de Souza.
 João Cardoso Joekay Matarana.
 João Matarana.
 João da Cruz Monteiro.
 João Dias Ribeiro de Souza.
 João Pereira Cardoso.
 João Gonçalves Leite.
 João Fernandes Martins.
 João Chrysostomo da Costa.
 Joaquim João Ferreira.
 Joaquim José Pereira de Andrade.
 Joaquim Teixeira Sanches.
 Joaquim Mendes de Freitas.
 Joaquim Albertino de Barros.
 Joaquim Pinto Ribeiro.
 Joaquim José Gomes.
 Joaquim Pinto Barroso.
 Joaquim José Gonçalves.
 Joaquim Adão Manchona.
 Jorge Vallerio Schester.
 Jorge O. Xavier de Brito.
 José Fernandes da Cruz Pimentel.
 José Joaquim Catta.
 José Pinheiro Pimentel.
 José Nogueira Fernandes.
 José Feliciano Ribeiro Valle.
 José Pereira Dias de Andrade.
 José Maria Batalha.
 José Joaquim Alves Dias.
 José Maximo Teixeira.
 José Abreu de Vasconcellos.
 José Duarte de Oliveira Barbosa.
 José João Allaide.
 José Luiz Pinheiro.
 José Rosa.
 José Lourenço Fernandes.
 José Pinheiro.
 Julio José da Motta.
 Julio Monteiro Guimarães.
 Justino Esteves Marçal.
 Justino Teixeira Coelho.
 Juvencio José Marques.
 Jeronymo Tuiago Martins.
 Jesuino Nolasco do Carvalho.
 João do Simas de Enéas.
 João dos Santos Cunha.
 João da Rocha Terra.
 João Alves do Magalhães Bittencourt.
 João Antonio do Nascimento.
 João Honorino de Souza.
 João Pinto Pimentel.
 João Baptista de Castro.
 João Saturnino de Souza.
 João Ricardo de Oliveira.
 João Alves Sardinha.
 João de Souza Pereira Guimarães.
 João da Cruz Oliveira.
 João Bazilio Pyrrho.
 João de Souza Tavares.
 João Gonçalves Borges.
 João Corrêa de Araújo.
 João Valentim Villela de Gusmão.
 João Francisco Moreira da Silva.
 João Alfonso Teixeira.
 Jaymo Francisco da Cruz.
 Joaquim Mathews Pereira dos Santos.

Joaquim Antonio Dias Leite.
 Joaquim de Souza Torres.
 Joaquim Francisco da Silva.
 Joaquim Augusto dos Reis Cleto.
 Jorge Maria Borges.
 José Pedro da Silva Camacho.
 José da Rocha Felix.
 José da Rocha Faria Junior.
 José Joaquim da Costa Junior.
 José Leonardo de Souza.
 José Avila.
 José Francisco da Cunha.
 José Bernardo Pereira.
 José Caetano A. de Souza.
 José Ricardo de Oliveira.
 José de Almeida Brandão.
 José Ribeiro Sarmento Junior.
 José Magalhães Siqueira.
 José Martins de Castro.
 José Paulino de Albuquerque Sarmento.
 José Carlos Cabral.
 José Pacheco da Silva.
 Jacintho José da Costa.
 João Francisco Lopes Gonçalves.
 João Moura de Castro.
 João Izaltino Sodré.
 João José de Oliveira Brito.
 João Joaquim Mendes.
 João Frederico do Prado Seixas.
 João da Cruz F. Delphino.
 João da Silveira Brito.
 João Bartholomeu de Souza Celier.
 João Baptista de Azevedo.
 João Baptista de Figueiredo.
 João Baptista de Carvalho.
 João Simões de Oliveira.
 João José da Cunha.
 João Dias dos Santos.
 João Ramos Chaves Filho.
 João Ramos da Silva.
 João Paulo Alves Mathews.
 João José da Silva Junior.
 Joaquim Baptista Ferreira Alves.
 Joaquim Leopoldo da Rocha.
 Joaquim da França Conceição.
 Joaquim Machado da Silva.
 Joaquim de Almeida.
 Jorge Henrique Klier.
 Jorge de Oliveira.
 Jorge Manoel da Costa.
 José Gomes Corrêa.
 José Angelino Gonçalves.
 José Joaquim Pereira Bastos.
 José Borges do Couto.
 José Almeida Ribeiro.
 José Ribeiro da Costa.
 José Carlos Granthon.
 José Paulo de Oliveira.
 José Rodrigues Maia.
 José Duarte de Almeida.
 José Montenegro Chaves.
 José Adolpho da Costa Guimarães.
 José Martins Vianna.
 José de Oliveira.
 José Julio Pinto.
 José Antonio de Avellar.
 José Innocencio Ramalho.
 José Jardim.
 José de Souza Neves.
 Julio José de Souza.
 Julio Pompeu de Castro Albuquerque.
 Julio José de Mendonça Netto.
 Juvencio José Marques Netto.
 Jacintho Ferreira da Penha.
 Jesuino José dos Reis.
 João Barradas Muniz.
 João Baptista Lessa.
 João da Silva.
 João V. Alves Mathews (coronel).
 João Telles de Carvalho.
 João Vicente da Silva Brandão.
 João do Prado Pereira.
 João Baptista Dias de Carvalho.
 João José Baptista.
 João Antonio de Mendonça.
 João Pinto de Oliveira.
 João Baptista do Monte.
 João de Castro Guimarães.
 João Frederico Brauns.

João Maria de Carvalho.
 João de Deus Soares Leitão.
 João Candido da Matta.
 João Braga Santos Anjos.
 João Soares de Almeida Barreto.
 João Evangelista Linhares Borges.
 João da Cruz Tavares.
 João de Oliveira Freitas.
 Joaquim Maria da Motta Junior.
 Joaquim Gonçalves Corrêa.
 Joaquim Francisco da Silva Sobrinho.
 Joaquim Borges de Carvalho.
 Joaquim Alves do Carvalho.
 Joaquim Pinto da Costa.
 Joaquim Maria Lindo.
 Jorge Carmo Derby.
 Jorge Paes Sardinha.
 Jorge Braz.
 José Luiz Ramerci.
 José Ayres Rodrigues do Couto.
 José Dias Netto.
 José Alves Pereira.
 José Moraes da Silva.
 José Moreira Magno de Carvalho.
 José Antonio Machado.
 José Silveira Macedo.
 José de Souza Machado Medeiros.
 José Roberto Vieira de Mello.
 José Rodrigues Lyrio.
 José Martins de Mello.
 José Maria Durão Alves.
 José da Costa Castinella.
 José Tavares.
 José Sebastião Rodrigues Baptista.
 José Clatino Gomes.
 José Barbosa.
 José Joaquim dos Santos.
 José Pereira do Rego.
 José da Silva Oliveira.
 José Corrêa.
 José Joaquim da Rocha.
 José Francisco dos Santos Junior.
 José Domingos Pereira.
 José da Silveira Machado.
 José Alves de Oliveira.
 José Faustino da Silva Jacques.
 José de Oliveira Nogueira.
 José da Silveira Alves.
 José Maria dos Santos.
 José Santiago.
 José Joaquim Alves.
 José Luiz da Silva Campos.
 José Bonifacio Ferraz.
 José da Cruz Carvalho.
 José Fernandes Lopes.
 José Corrêa.
 José Augusto Pereira.
 José Luiz Tavares de Campos.
 José Frederico Braunes.
 José Meirelles Alves Moreira.
 José Augusto Ferreira.
 Julio de Alcantara Soares Pinheiro.
 Julio Machado de Lemos.
 Jacintho M. dos Santos Lima.
 Jacintho José Medeiros Junior.
 João de Deus Teixeira.
 João da Cruz Azevedo Souza.
 João Nunes da Silva.
 João Lopes Queiroz Vieira.
 João Pereira de Andrade Leite.
 João Paulino da Cruz Junior.
 João Antonio da Silveira.
 João Vieira de Paula Areas.
 João Teixeira de Carvalho Almeida.
 João Teixeira dos Santos.
 João Henrique do Nascimento.
 João dos Santos Rosa.
 João Paulino Antonio da Cruz.
 João Manoel Moniz.
 João Gomes Ribeiro.
 João da Cruz Vargas.
 João Garcia Fontes.
 João Ribeiro Chaves.
 João Macedo Costa.
 João Mendes de Moura.
 Joaquim dos Santos Maia Sobrinho.
 Joaquim Rodrigues Bragança.
 Joaquim Pereira Ramos Junior.
 Joaquim Vieira Gonçalves.

Joaquim de Andrade Pinto.
 Joaquim Antonio de Oliveira Moraes.
 Joaquim Maria da Motta Junior.
 Joaquim Maria da V. Senna.
 Joaquim José Teixeira Junior.
 Joaquim Netto Lessa.
 Joaquim da Silva Medeiros.
 Joaquim José Coelho.
 José dos Santos Marques.
 José Garcia da Silva.
 José Antonio de Freitas.
 José Antonio de Freitas Junior.
 José Bezerra de Mello.
 José Cardoso Junior.
 José Eduardo da Costa Leite.
 José Maria de Jesus.
 José Theophilo Pinto Madureira.
 José Maria dos Santos.
 José Joaquim da Rocha Borges.
 José Luiz Borges.
 José Amaro Teixeira de M. Junior.
 José Joaquim Ribeiro Pimentel.
 José Ricardo de Albuquerque.
 José Fernandes da Silva.
 José Macedo Ribeiro.
 José Lourenço Machado.
 José Augusto Monteiro.
 José da Silva Mello.
 José Clemente da Conceição.
 José Collatino Gomes.
 José Gomes da Costa.
 José Luiz Pereira.
 José Maria Jorge.
 José Ferreira Penteado.
 Julio Azeredo Leal de Souza.
 Julio José dos Santos.
 Justino Cespes Barbosa.
 José Justino de Faria.
 João Augusto Antunes de Freitas.
 Joaquim de Seixas Camargo.
 Joaquim Candido Pereira e Souza.
 Joaquim Fernandes da Cunha.
 João Fernandes Moreira Guimarães.
 João Antonio da Costa Silveira.
 João Gonçalves Urbano.
 José Alexandre Cirno.
 José Galdino de Castro Junior.
 José Sebastião Esteves de Araújo.
 Joaquim José Maglioli Junior.
 José Severino.
 José Roberto da Silva Oliveira.
 José Silvestre Leite Pacheco.
 João Luiz Ferreira de Mello.
 José Gabriel de Albuquerque.
 José Severino de Araújo.
 Joaquim Augusto Guerreiro Lima (Dr.).
 José Natividade de Araújo.
 José Joaquim de Oliveira.
 Joaquim José da Silva.
 José Vieira de Andrade.
 João Pereira Valentim.
 Luiz Calazans Rodrigues.
 Lazaro Ramos.
 Leontino Lobo da Silva.
 Luiz Egydio Soares da Nobrega.
 Luiz José da Costa.
 Luiz do Menezes Freitas.
 Lindolpho Gomes de Carvalho.
 Lindolpho de Azevedo.
 Luiz Antonio Bahia.
 Luiz da Costa Baptista.
 Luiz Vieira de Paula Arêas.
 Luiz Henrique Corrêa de Sá.
 Luiz Manoel da Silva.
 Luiz José de Azevedo.
 Luiz Gonçalves Carvalhaes.
 Luiz Monteiro Jorge.
 Laudelino Candido da Motta.
 Leonel Camarino.
 Lucidio da Costa Lobo.
 Lucio Casal.
 Luciano Leal de Carvalho Reis.
 Luiz de Souza Guimarães Mello.
 Luiz Alves Novaes.
 Luiz José Martins Pinha.
 Luiz Meirelles Alves Moreira.
 Luiz Babo.
 Luiz Marques Camarino.
 Luiz Rodrigues da Silva.

Luiz Bernardino da Costa.
 Lydio Manoel de Freitas.
 Luiz Carneiro da Silva.
 Luiz Moreira de Souza.
 Luiz da Silva Alves.
 Luiz Borges do Couto.
 Luiz Marques Leitão.
 Luiz da Silva Freitas.
 Lyandro dos Santos Pacobahyba.
 Lauro Cesar Ribeiro.
 Levy Christiano Desusard.
 Ludgero Francisco Martins.
 Luiz Thiago Martins.
 Luiz Capistrano Neves.
 Luiz Egydio Soares Nobrega.
 Luiz Antonio da Silva Nazareth.
 Luiz Ferreira Braga Junior.
 Luiz Pinto Moreira.
 Luiz Janvrot.
 Lino de Azevedo C. de Aguiar.
 Luiz José de Assis.
 Luiz Medella da Silva.
 Luiz Gomes da Silva Coelho.
 Luiz Arthur Lopes.
 Luiz Glass.
 Luiz Ignacio de Mondonga.
 Laurentino de Sant'Anna Coutinho.
 Leonardo Gomes.
 Leonidio Gomes Anjos.
 Luiz Antonio Velloso de Araújo.
 Luiz Antonio de Moraes.
 Luiz Manoel P. de Faria.
 Luiz Rodrigues Martins.
 Luiz Quintella da Silveira Saldanha.
 Luiz Baptista de Lima.
 Luiz José de Araújo Filho.
 Luiz Pedro da Costa.
 Luiz Regadas Martins.
 Leandro de Oliveira Castro.
 Laffayette Pereira.
 Leonel Alves Rallo.
 Leopoldo da Fonseca.
 Leopoldo Drummond.
 Leopoldo Rumblesperger.
 Leovegildo Arsenio Pinto.
 Luciano Pereira do Nascimento.
 Lucio Ramos da Rocha.
 Luiz dos Santos Lara.
 Luiz Cordeiro da Silva.
 Luiz Francisco da Costa.
 Luiz Alves Moirelles.
 Luiz Xavier Martins.
 Luiz de Oliveira Brito.
 Luiz Saldanha da Gama.
 Luiz Augusto Vieira.
 Luiz de Almeida.
 Luiz Carlos Ribeiro.
 Luiz Izidro da Silva.
 Luiz Manoel da Costa.
 Luiz Antonio da Silva.
 Laurindo Ferreira de Souza.
 Leocadio Antonio dos Santos.
 Leocadio José de Oliveira Reis.
 Leovaldo Paulo Ferreira.
 Lourenço Ribeiro da Silva.
 Lourenço José da Silva.
 Lucio Antonio da Cunha Junior.
 Luiz Pinto Duarte.
 Luiz Marton Murat.
 Luiz Pinto da Fonseca.
 Luiz Cardoso Pires.
 Luiz Napoleão Luperle.
 Lucio José da Rocha.
 Ludovico José da Costa.
 Ludovico Nery de Carvalho.
 Luiz Pinheiro Paes Leme.
 Luiz Bezamat.
 Luiz Pinheiro Paes Leme Junior.
 Luiz da Rocha Pereira.
 Luiz Tosta da Silva Nunes.
 Luiz Monteiro.
 Lindolpho Martins dos Santos.
 Lindolpho Pereira da Silva.
 Luiz Antonio da Silva Araújo.
 Luiz de Gouveia Coutinho.
 Luiz Candido Lopes da Silva.
 Luiz Quirino Caldas.
 Luiz Izidoro da Silva.
 Luiz Antonio de Almeida.

Luiz Antonio Alvaro.
 Luiz Teixeira Duarte.
 Luiz Delbago.
 Luiz Gomes de Freitas.
 Luiz José Teixeira.
 Leonardo de Carvalho.
 Leonardo de Carvalho Junior.
 Leandro God de Araújo Monteiro.
 Leopoldo Ramos de Carvalho.
 Ludgero Eugenio da Silveira.
 Luiz Alves da Silva Penna.
 Luiz Carlos de Carvalho Junior.
 Luiz Carlos Dias Medronho.
 Luiz Alfredo de Oliveira Paixão.
 Luiz Dias Medronho.
 Luiz Pereira de Souza.
 Luiz Francisco de Souza.
 Luiz Francisco de Souza Caldas.
 Luiz Ignacio da Silva Junior.
 Luiz Joaquim Alves.
 Luiz José Cardoso.
 Luiz Pedro Monteiro.
 Laurentino José Corrêa.
 Luciano Borges de Castro.
 Ludovico Francisco Pereira da Silva.
 Luiz Ferreira Maciel.
 Luiz Epiphany da Silva Velloso.
 Luiz Magessi Caldas Corimubo.
 Luiz Jacintho Pereira de Campos.
 Luiz Augusto Breynner.
 Luiz Pereira da Carvalho.
 Lauriano João de Jesus.
 Lourngo Pereira de Carvalho Gama.
 Lucas José Vieira Ferraz.
 Luiz Cesario Paes Leme.
 Luiz Fernandes da Rocha.
 Luiz Fernandes Rodrigues Marques.
 Luiz José de Carvalho Mello Mattos.
 Luiz Leonor da Rocha Freires.
 Leocadio Antonio dos Santos.
 Leopoldo Augusto do Nascimento.
 Leopoldo Euphrasio de Souza Santos.
 Lycurgo Antonio França.
 Lourenço José Rufino.
 Leandro Borget da Motta Guimarães.
 Luiz Antonio de Souza.
 Luiz Baptista Magalhães.
 Luiz Caetano de Lima.
 Luiz Ferreira Dias.
 Luiz Francisco da Cruz Trovisqueira.
 Luiz Nogueira Sobrinho.
 Luiz Ramos (Dr.).
 Luiz Rodrigues de Oliveira.
 Luiz Simões Gaspar.
 Luiz Valle de Almeida.
 Lauriano José Guedes.
 Lazaro José do Rego.
 Luiz Santiago da Silva.
 Luiz Cesar Pinho de Carvalho.
 Luiz Pereira de Mello.
 Leonardo Teixeira.
 Luiz Marques de Carvalho.
 Luiz Ferreira Duque.
 Leopoldo Victor Duque Estrada de Figueiredo.
 Leopoldo Augusto Pacheco da Rocha.
 Luciano Cardoso de Menezes Monteiro Junior.
 Luiz Gonzaga da Cruz Cordeiro.
 Luiz Ferreira de Almeida.
 Luiz Claudio Pereira.
 Luiz Marques Pinheiro.
 Luiz Marques Leitão.
 Luiz Manoel de Oliveira.
 Laureano José de Vasconcellos Junior.
 Leonel Alves Rollo.
 Lino José Borges.
 Luiz Ribeiro Rosado.
 Luiz da Silva Freitas.
 Luiz Gonzaga Borges.
 Luiz Gonzaga Vieira Junior.
 Luiz Carlos Tavares.
 Luiz Joaquim Pereira da Silva Junior.
 Luiz Velloso Porto Carreiro.
 Leonel Luiz de Vargas Dantas.
 Lino Romualdo Teixeira (Dr.).
 Lourenço Tavares.
 Ludgero Machado dos Santos.
 Ludgero Adriano Cesar.

Leopoldo Carrão de Magalhães Castro.
 Luiz de Sá Carneiro.
 Luiz Torquato de Souza.
 Luiz Francisco Goulart.
 Luiz Nascimento dos Passos Cardoso.
 Luiz Alves Ribeiro.
 Luiz Mendes Pereira Guimarães.
 Luiz Antonio de Oliveira.
 Luiz Antonio de Andrade.
 Luiz Gandolpho.
 Luiz Manoel Fernandes da Cunha.
 Luiz da Silva Pereira (Dr.).
 Luiz Noronha de Andrade Silva.
 Luiz dos Santos Barbosa.
 Luiz Alves da Silva e Sá (Dr.).
 Luiz Azevedo da Silva Guerra.
 Lafayette Gonçalves de Almeida.
 Lazaro Archânjo de Figueiredo.
 Lazaro José do Rego.
 Luiz José Mariz.
 Leopoldo Joaquim de Oliveira.
 Leopoldino Francisco Ferreira.
 Leopoldo Pereira Fernandes.
 Luiz José de Oliveira Gonçalves.
 Luiz Antonio de Magalhães Castro.
 Luiz Jorge de Lacerda.
 Luiz Pereira de Sá.
 Lindolpho da Costa Pindoba.
 Luiz Flodoardo Mattos.
 Luiz da Costa Brandão.
 Luiz Pereira Pedernera.
 Luiz Ramiro da Rocha.
 Luiz da Costa e Silva.
 Luiz Lobo Botelho.
 Luiz Gonçalves Coelho.
 Luiz José da França Sobrinho.
 Luiz José Vianna.
 Luiz Ribeiro dos Santos.
 Ludgero Francisco da Paixão.
 Lourenço Lago.
 Luiz Rodrigues da Costa Junior.
 Luiz José Pimentel Barbosa.
 Luiz Martins Freire.
 Luiz José da Costa.
 Luiz Mege.
 Luiz Francisco Boisson.
 Luiz Augusto Tinoco de Lacerda.
 Luiz Fernandes Goulart.
 Luiz Pinto da Silveira.
 Leopoldo de Castro Castrioto (major).
 Leopoldo Viriato de Freitas.
 Lino José de Almeida.
 Luiz Manoel das Chagas.
 Luiz Evangelista de Souza Junior.
 Luiz de Albuquerque Portocarrero.
 Luiz Pedro Drago.
 Luiz Gonzaga Pacheco.
 Luiz Antonio Pereira.
 Luiz de Queiroz Mattoso Maia.
 Luiz Leonardo de Almeida.
 Luiz Bernardo de Almeida.
 Luiz Rodrigues Martins da Silva.
 Lafayette Soares.
 Leopoldino da Costa Jumboba.
 Leopoldo Alves Bittencourt.
 Lossio Costa Pereira.
 Luiz Coelho Marques.
 Luiz de Rezende Moreira.
 Luiz Alves de Lima e Silva.
 Luiz José Pereira Cardoso.
 Luiz Gustavo Vianna.
 Luiz Caetano Pinho Leite.
 Luiz Augusto Brandão.
 Leopoldo de Souza Maciel.
 Lucio José da Silva.
 Luiz Martins do Nascimento.
 Luiz Augusto de Freitas Pereira.
 Luiz de Almeida Cardoso.
 Luiz Pereira da Silva.
 Luiz de Andrade Monteiro.
 Lucio Ferreira dos Passos.
 Luiz José de Sant'Anna.
 Luiz da Costa Barros Mascarenhas.
 Manoel de Souza Martins.
 Manoel Custodio de Oliveira.
 Manoel Mauricio da Fonseca.
 Manoel Sabino Braga.
 Manoel Braga.
 Manoel de Souza Barbosa.

Manoel Antonio Alves de Carvalho.
 Manoel José de Mattos.
 Manoel Carlos de Oliveira Netto.
 Manoel José Moreira.
 Manoel Alves Moreira.
 Manoel José Gonçalves.
 Manoel Gonçalves Machado.
 Manoel Antonio da Silva Guedes.
 Manoel de Araujo Saragoga.
 Manoel Ferreira do Nascimento.
 Manoel Bomfim de Jesus.
 Marcello Justino de Carvalho.
 Mariano José Tavares.
 Mario Silva da Fonseca.
 Martiniano de Oliveira Alves.
 Maximiano Luiz Marques de Faria.
 Miguel Antonio Fortes Junior.
 Miguel Cabral Lopes Gama.
 Manoel Pinto Romualdo.
 Manoel Ramalho Cardoso.
 Manoel José Lopes.
 Manoel Candido da Motta.
 Manoel de Azevedo.
 Manoel Ferreira da Costa Lima.
 Manoel Ferreira do Rocha.
 Manoel Gomes Pacheco de Figueiredo.
 Manoel Anacleto da Silva.
 Manoel Marques de Souza.
 Manoel Luiz da Cruz.
 Manoel Delphino dos Santos.
 Manoel Antonio Itaborahy.
 Manoel Dias Ferradeira.
 Manoel Augusto Moreira.
 Manoel Alves Carneiro Bezerra.
 Manoel Alves do Souza.
 Manoel Caravellas.
 Manoel Pereira de Araujo.
 Manoel Bezerra do Amaral.
 Manoel Tavares Pimentel.
 Mario Freire da Silva.
 Miguel Zeferino de Sampaio.
 Manoel Campello da Fonseca.
 Manoel Francisco de Almeida.
 Manoel José de Almeida.
 Manoel Augusto Ribeiro.
 Manoel da Costa França.
 Manoel de Souza.
 Manoel Francisco de Paula.
 Manoel da Silva Ferreira.
 Manoel Antonio Rodrigues Ferreira.
 Manoel Boisson Soares.
 Manoel da Costa Lima Castro (Dr.).
 Marcos Alves dos Santos.
 Mathias Vicente da Costa.
 Manoel Pereira da Silva Abbado.
 Manoel da Silva.
 Manoel Ferreira dos Santos Reis.
 Manoel Francisco.
 Manoel Soares da Silva.
 Manoel Gomes dos Santos.
 Manoel Gualbino Goulart.
 Manoel de Souza Dias.
 Manoel Gomes da Rosa.
 Manoel José Leite.
 Manoel Jesuino Pinto.
 Manoel Vargas.
 Marcos Evangelista da Silva Amaral.
 Martiniano da Silva Menezes.
 Manoel Rodrigues Paes.
 Manoel Joaquim Ferreira.
 Manoel de Carvalho França.
 Manoel Ferreira dos Santos.
 Manoel Fernandes do Oliveira.
 Manoel Duarte.
 Manoel de Araujo Couto.
 Manoel Luiz Góes.
 Manoel Antonio.
 Manoel Pinto de Rozende.
 Mario de Barros.
 Manoel Galdino de Vasconcellos.
 Manoel Moreira de Figueiredo Jayme.
 Manoel Luiz dos Santos.
 Marcellino dos Santos.
 Manoel Pedro Guimarães.
 Marcellino de Souza.
 Manoel Lobo Botelho.
 Manoel Alves Cordeiro de Araujo Feio.
 Manoel José Garcia.
 Manoel Marques da Silva.

Manoel Alves Pinheiro.
 Manoel da Silva e Oliveira.
 Manoel Coelho de Sá.
 Manoel Soares da Silva.
 Manoel Novaes da Cruz.
 Manoel Mendes da Silva.
 Manoel Antonio da Silveira Caldeira.
 Manoel Antonio Baraúna.
 Manoel Ribeiro de Azevedo.
 Mario Pinto Ferreira Morado.
 Mario dos Santos.
 Mauricio de Sant'Anna.
 Melanio Egidio de Oliveira.
 Manoel Martiniano Ribeiro.
 Manoel José Pereira.
 Manoel Pereira Terra.
 Manoel Firmino de Oliveira.
 Manoel Laurindo de Oliveira.
 Manoel Teixeira dos Santos.
 Manoel Galdino de Vasconcellos.
 Manoel da Silva Bastos.
 Manoel da Costa Peixoto.
 Manoel Gonçalves de Oliveira.
 Manoel da Silva Figueira.
 Manoel Soares do Souza.
 Manoel José de Medeiros.
 Manoel José Ferreira de Azevedo.
 Manoel Gomes Paiva.
 Manoel Rodrigues Fraga.
 Manoel da Silveira Mello.
 Manoel Ferreira da Silva Carramanho.
 Manoel Nunes dos Santos.
 Manoel Luiz de Mello Nunes.
 Manoel Alves da Paixão.
 Manoel Pereira de Freitas.
 Mario João das Neves.
 Mario Caraiiba da Silva.
 Mario Clemente Braga.
 Maximiano da Silva.
 Maximo Nestor Pereira.
 Manoel Marques de Carvalho Oliveira Junior.
 Maximo Martins Pinho.
 Miguel Eloy de Souza.
 Miguel da Cruz Rocha.
 Miguel Maciel Barbosa.
 Marcellino Antonio de Oliveira.
 Modesto Benjamin Lins de Vasconcellos (major).
 Manoel Marques de Andrade.
 Manoel Alves Pinheiro.
 Manoel Corrêa Pereira Junior.
 Manoel Corrêa Pereira Netto.
 Manoel Navarro.
 Manoel Joaquim Pereira.
 Manoel José da Cunha.
 Manoel Francisco Junior.
 Manoel Moreira de Mello.
 Manoel Dias Tavares.
 Manoel Antonio dos Santos.
 Manoel José de Campos Porto.
 Manoel Joaquim Valladão.
 Manoel Pereira Madruga.
 Manoel José da Silveira.
 Manoel Pereira da Silveira Junior.
 Manoel Cardoso Dias.
 Manoel Cardoso Fortes.
 Marcellino Moreira do Macedo.
 Marcos Evangelista dos Santos Dias.
 Maximino de Araujo Maciel.
 Modesto Ancora Lins de Vasconcellos.
 Manoel Francisco Gonçalves.
 Manoel Antonio Vieira Machado.
 Manoel Palm Pamplona.
 Manoel Cardoso da Silva.
 Manoel Barbosa Continho.
 Manoel Francisco Barreiros.
 Manoel José de Figueiredo.
 Manoel Maria Nogueira Serra.
 Manoel Marques Pinheiro.
 Manoel José de Mello.
 Manoel Caetano Henriques.
 Manoel Rodrigues da Silva.
 Manoel Alves Ribeiro Cadinho.
 Manoel Antonio de Oliveira.
 Manoel Alexandre Pinto.
 Manoel José de Avila.
 Manoel Mendes Lopes.
 Manoel Antonio de Almeida.

Manoel Netto da Silva.
 Manoel Vieira Paim Pamplona.
 Manoel Felizardo de Medeiros.
 Mariano José Machado Filho.
 Marcellino José de Oliveira.
 Marcellino Monteiro de Oliveira.
 Miguel Antonio Fragozo.
 Manoel Caldas.
 Manoel Augusto Pereira dos Santos.
 Manoel Narciso Caldas.
 Manoel Alves Botelho.
 Manoel Marques da Carvalho.
 Manoel Pedreira Franco.
 Manoel Felizardo Dias.
 Manoel Moniz Freire.
 Manoel Henriques.
 Manoel Duarte.
 Manoel Antonio Affonso.
 Manoel de Figueiredo.
 Manoel Gomes (1°).
 Manoel Gomes (2°).
 Manoel Ferreira.
 Manoel André de Carvalho.
 Manoel Franco.
 Mario da Costa Nogueira.
 Mario José dos Reis.
 Miguel da Costa Caminha.
 Miguel Mustacado.
 Miguel Bráulio do Espírito Santo.
 Manoel Gomes de Almeida.
 Manoel Fernandes Figueira.
 Manoel Gomes da Rosa.
 Manoel Rodrigues Camargo.
 Manoel Gonçalves Vieira.
 Manoel Augusto de Souza Bastos.
 Manoel Anacleto Milton.
 Manoel Antonio Ribeiro.
 Manoel Coelho Lago.
 Manoel Braga.
 Manoel Cypriano Nazareth.
 Manoel Domingos de Assumpção.
 Manoel Francisco da Silva.
 Manoel Esteves Cordeiro.
 Manoel Gonçalves de Oliveira.
 Manoel José Pereira de Novaes.
 Manoel José Godinho.
 Manoel José Pereira Guimarães.
 Manoel de Medeiros Gomes.
 Manoel Martins de Carvalho Junior.
 Manoel Paradas.
 Manoel Ribeiro Peixoto.
 Manoel Ribeiro da Silva.
 Manoel Pacheco da Cunha.
 Manoel da Silva Duarte.
 Manoel Sizonando da Silva.
 Maximiano Soares.
 Martinho José Rodrigues.
 Miguel Del Vecchio.
 Miguel Ferreira das Neves.
 Miguel Joaquim Barbosa.
 Manoel José Thomaz dos Santos.
 Manoel Francisco de Oliveira.
 Manoel Pacheco Leão.
 Manoel Thomé da Silva Junior.
 Manoel Duarte Teixeira de Azevedo.
 Manoel Dias Monteiro.
 Manoel Luiz Gonzaga Vieira.
 Manoel Luiz de Oliveira e Silva.
 Manoel da Costa Monteiro da Gama Villas-Boas.
 Manoel Rodrigues Leite Pitanga.
 Manoel Pereira Grillo.
 Manoel da Silveira Mello.
 Manoel Guacoma.
 Manoel Antonio Rodrigues.
 Manoel Corrêa de Araujo.
 Manoel Pedro Drago.
 Mario José da Cruz.
 Miguel Antonio da Silva.
 Miguel Jorge dos Reis.
 Militão Manoel do Nascimento.
 Manoel Emilio Corrêa.
 Manoel Figueira de Barros.
 Manoel Dias Monteiro.
 Manoel Nicolão Figueira.
 Manoel dos Santos Fraga.
 Manoel Mendes Macedo.
 Manoel A. Pinto.
 Manoel Ignacio Antonio da Trindado.

Manoel da Silva Nogueira.
 Manoel Francisco da Silva.
 Manoel Duarte Brochado (Dr.).
 Manoel Pereira de Freitas.
 Manoel Vieira do Prado.
 Manoel José Pereira.
 Marcellino José Patricio.
 Marcellino da Silva Mello.
 Maurilio Custodio da Costa.
 Miguel Archânjo de Santa Anna.
 Miguel Ferreira Ramos.
 Moysés Evangelista da Miranda.
 Manoel Pedro Teixeira Marques.
 Manoel Coelho Tavares.
 Manoel da Costa e Silva.
 Manoel Joaquim da Conceição.
 Manoel Vieira da Silva.
 Manoel Felix Vieira da Silva.
 Manoel José de Paiva.
 Manoel Francisco dos Santos.
 Manoel Fontes.
 Manoel Francisco de Souza Lemos.
 Manoel de Araujo Santos.
 Manoel de Araujo Santos Junior.
 Manoel José Lopes.
 Manoel dos Santos Bittencourt.
 Manoel Vieira Borges.
 Manoel Florencio Loureiro.
 Manoel de Moura.
 Manoel de Jesus Marques.
 Manoel Affonso de Souza Pinto.
 Marcellino da Silveira de Mello.
 Mario Guedes de Carvalho.
 Militão Rangel do Nascimento.
 Manoel José da Silveira Azevedo.
 Manoel José de Sant'Anna.
 Manoel Moreira Cardoso.
 Manoel Antonio Arvas.
 Manoel José Rodrigues.
 Manoel Antonio Pereira.
 Manoel Pereira de Carvalho.
 Manoel José da Cunha.
 Manoel Teixeira da Silva.
 Manoel Luiz da Silva.
 Manoel Alves Botelho.
 Manoel José Leite.
 Manoel Duarte de Figueiredo.
 Manoel José de Faria Gomes.
 Manoel Pedro de Andrade Filho.
 Marcellino Gomes de Amorim.
 Marcellino Pereira de Mendonça.
 Mathias José Francisco de Avila.
 Martinho de Souza Monteiro.
 Miguel Pinto de Figueiredo.
 Manoel Alves da Silva.
 Manoel Ambrosio Teixeira.
 Manoel Almeida Modesto.
 Manoel Adolpho Pinho.
 Manoel Cancio da Silva.
 Manoel Epiphânio Nolasco de Brito.
 Manoel Luiz da Costa.
 Manoel Marques Vianna.
 Manoel Rodrigues Coelho.
 Manoel da Silva Barcellos.
 Manoel de Sá Pereira de Mattos.
 Miguel Rangel Machado.
 Marcel José Dias.
 Mario Eduardo de Souza Monteiro.
 Manoel Francisco Machado.
 Manoel de Souza Pedroso.
 Manoel Augusto dos Santos.
 Manoel Monteiro de Carvalho.
 Manoel da Silva Mello.
 Manoel Augusto Pereira.
 Manoel de Moraes Macedo.
 Manoel Joaquim Gonçalves.
 Manoel Agossinho Pereira.
 Manoel Pinto de Figueiredo.
 Manoel Duarte da Cunha Leal.
 Manoel Antonio da Silveira.
 Manoel Custodio Vieira.
 Manoel Praxedes Martins Leal.
 Manoel José Barbosa Lima.
 Manoel José da Silveira.
 Manoel Ferreira da Silva e Oliveira.
 Manoel Rodrigues Peixoto.
 Manoel Goulart de Souza.
 Manoel Joaquim da Cunha Peixoto.
 Manoel Nunes Cabral.

Maximiano José Cordeiro.
 Miguel de Souza Teixeira.
 Manoel José Gomes.
 Manoel Gonçalves Guerra.
 Manoel Gonçalves da Silva.
 Manoel Ernesto de Araujo.
 Manoel José da Silva.
 Manoel Alves da Rocha Pinto Junior.
 Manoel de Paiva Guedes.
 Manoel Fernandes Lucas.
 Manoel Augusto Simões.
 Manoel Augusto de Oliveira.
 Mario Ribeiro da Silva.
 Mario José da Rocha.
 Mario Julio dos Santos.
 Martinho Vergueiro.
 Mathons Alves Cabral.
 Miguel Francisco Dias.
 Manoel Luiz Ibanez.
 Manoel Moreira Muchares.
 Manoel Antonio da Costa.
 Manoel de Oliveira Cortez.
 Manoel Martins de Gouvêa.
 Manoel Antonio Pereira.
 Manoel José Pereira de Andrade.
 Manoel José Ferreira.
 Manoel Maximiano Soares.
 Manoel Gonçalves Guimarães.
 Manoel Bento Barbosa.
 Manoel José Teixeira Junior.
 Manoel Pinto Fernandes.
 Manoel José de Moraes.
 Manoel Paulo de Oliveira.
 Manoel Antonio de Carvalho.
 Manoel Camillo.
 Manoel Antonio Jorge.
 Manoel Cactano da Silva.
 Manoel da Silva Pinho.
 Manoel José de Almeida Carvalho.
 Manoel Alves de Castro.
 Manoel Xavier de Brito.
 Mario Freire.
 Mario de Almeida.
 Marcellino José Francisco.
 Martinho Antonio da Silva Oliveira.
 Martinho José Coelho.
 Mathews de Mattos Lapa.
 Messias Gomes de Oliveira.
 Miguel Cardoso.
 Miguel Germano do Nascimento.
 Manoel Xavier de Moraes.
 Manoel Ferreira Norte.
 Manoel Ferreira Flores.
 Manoel da Costa Fernandes.
 Manoel José da Costa.
 Manoel Soares de Almeida.
 Manoel Firmino Peganha.
 Manoel Augusto dos Santos Coimbra.
 Miguel Pereira Ramalho.
 Manoel de Lima e Silva.
 Manoel Ignacio Ferreira.
 Manoel Albernaz da Silveira.
 Manoel Martins Peganha.
 Manoel Gomes de Castro Meirelles.
 Manoel F. Vieira Ramos.
 Manoel Coelho de Moura.
 Manoel Carneiro Doveza.
 Manoel Martins Vieira.
 Manoel de Oliveira Ramos.
 Manoel F. de Souza Lemos.
 Miguel Teixeira.
 Manoel Ferreira Pinto.
 Manoel Luiz dos Santos.
 Manoel Francisco Tavares.
 Manoel José de Lima.
 Manoel José de Lima Junior.
 Manoel Maria Leal.
 Manoel da Veiga Cabral.
 Manoel Felipe Nery Gouvêa.
 Manoel Justino Pinheiro.
 Manoel da Silva Carneiro.
 Manoel de Almeida.
 Manoel Borges de Aguiar.
 Marcos Moreira da Silva.
 Marcellino de Souza.
 Manoel Francisco dos Santos Doveza.
 Manoel Goulart de Oliveira.
 Manoel José Vieira.
 Manoel Antonio Pinto.

Manoel Antonio de Figueiredo.
 Manoel Rodrigues Balthazar.
 Manoel José de Lacerda.
 Manoel Rodrigues da Veiga.
 Manoel Lopes dos Santos Rosa.
 Manoel Galdino de Vasconcellos.
 Manoel da Costa Pinto.
 Manoel Luiz de Almeida Ribeiro.
 Manoel José da Costa Velho Junior.
 Marciano José Teixeira.
 Miguel Alves de Oliveira Negri.
 Manoel Teixeira.
 Manoel da Silveira Brito.
 Manoel Ribeiro Ferreira.
 Manoel Dias dos Santos.
 Manoel Antonio do Nascimento.
 Manoel Fructuoso.
 Manoel Machado.
 Manoel de Souza Espindola.
 Manoel Magno de Carvalho.
 Manoel da Silva Cabral.
 Manoel Gonçalves de Carvalho.
 Manoel Maria Anciães.
 Manoel Gomes dos Santos.
 Manoel Saturnino Gonçalves.
 Manoel Muniz Barreto.
 Manoel da Costa Lobo.
 Manoel Candido da Matta.
 Manoel do Bom Despacho.
 Manoel Raymundo Chaves.
 Manoel Joaquim Gomes Ferreira.
 Manoel Correa de Seixas.
 Manoel Alves Ferreira.
 Manoel Izidoro Pereira.
 Manoel Clementino do Monte (Dr.).
 Manoel Bento Raymundo Bahia.
 Manoel da Cruz Tavares.
 Manoel Moura.
 Manoel Martins da Silva.
 Manoel de Carvalho Lopes.
 Manoel João Euzébio.
 Manoel Luiz Góes.
 Manoel Alberto Machado.
 Messias de Souza Cavalcanti.
 Miguel José de Sant'Anna.
 Miguel Leoncio de Gouvea.
 Miguel Marques de Carvalho.
 Miniz Bernardino do Espirito Santo.
 Manoel Alfredo do Nascimento.
 Manoel dos Passos Cruz.
 Manoel Francisco da Cunha.
 Manoel da Silva.
 Manoel Paim de Souza.
 Manoel de Castro e Souza.
 Manoel da Silveira Lopes.
 Manoel Theodoro Cabral.
 Manoel de Andrade Pinto.
 Manoel Martins de Andrade.
 Manoel Jorge do Amaral.
 Manoel Alves da Silva.
 Manoel Carneiro da Costa Junior.
 Manoel Nunes de Freitas.
 Manoel de Azevedo Leal de Souza.
 Mario Emiliano de Albuquerque.
 Mario Romão da Costa.
 Mario Meyer.
 Miguel José de Sant'Anna.
 Miguel Victorio da Silva.
 Militão José da Costa.
 Minelino Avelino de Seixas.
 Miguel Augusto Sodré.
 Manoel E. da Costa Moura.
 Mario Nunes Pires.
 Manoel Tavares da Costa Porto.
 Miguel Donato.
 Manoel José de Oliveira Braga.
 Mario Muller de Campos.
 Manoel de Pinho França.
 Marcelino Virgilio dos Santos.
 Norberto Herculano da Trindade.
 Narciso Corrêa da Costa.
 Nicandro Cerqueira de Castro.
 Nicolão Lopes.
 Nicolão de Azevedo Araujo.
 Negri Francisco.
 Norberto A. Freire do Amaral.
 Narciso Paim.
 Narciso Paim Junior.
 Nestor Libanio.

Narciso Augusto de Lacerda.
 Nicolão Possolo.
 Narciso Xavier de Barros.
 Nicolão Candido Rodrigues.
 Nicolão de Figueiredo Brandão.
 Nilo de Oliveira Barreto.
 Narciso da Silva Moreira.
 Napoleão Augusto Lobato da Cunha.
 Napoleão Felipe Achet.
 Napoleão Magno de Abreu.
 Narciso Pereira da Silva.
 Narciso Joaquim Canario.
 Narciso Pinto de Araujo Amaral.
 Nestor Augusto Nascentes Coelho.
 Nominato Raphael Machado.
 Nelson Augusto Vianna de Barros.
 Nephtaly Marques Florião.
 Nernosiano Martins Cardoso.
 Nabor Januario da Silva.
 Nicolão Ferreira Mendes.
 Nilo Francisco de Medeiros.
 Nery Freire.
 Nuno Alves Duarte Silva (Dr.).
 Nicandro Gomes Jardim.
 Nicolão José Fernandes.
 Octavio da Costa Barros Mascarenhas.
 Octavio de Aguiar.
 Onofre Pinto dos Santos Ferreira.
 Oscar Dias Soares.
 Oscar José de Oliveira.
 Ovidio José Villa Nova.
 Octavio de Oliveira Costa.
 Oscar Gomes da Silva.
 Olympio Soares.
 Olympio de Saraiva Carvalho.
 Orestes Calazans de Faria.
 Ovidio Julio Cardoso.
 Olympio Ernesto Duarte Nunes.
 Olympio José da Costa.
 Oscar Sodré.
 Oscar do Nascimento Guedes.
 Ovidio Gomes da Silva.
 Octavio Augusto Sorvete.
 Olympio Francisco da Cruz.
 Orlando Goulart da Silveira.
 Oscar Emilio da Cruz.
 Octaviano Vieira Werneck.
 Octavio da Costa Pimenta.
 Oscar Carneiro Campos.
 Oscar do Nascimento.
 Onenesisfro Ferreira Pinto.
 Olegario Pinto Ferreira Morado.
 Octavio da Barros Freire.
 Octavio Guilherme de Oliveira.
 Olympio de Miranda e Silva.
 Oscar Brum da Silveira.
 Oscar Teixeira de Almeida.
 Octacilio Monteiro.
 Olympio Dias de Magalhães.
 Ovidio Paes da Silva.
 Osorio dos Santos Fragoso.
 Olyntho José de Carvalho.
 Onofre Antonio França.
 Oscar de Azevedo Costa Pereira.
 Octavio Guilherme Pereira.
 Oscar Alves da Costa.
 Oscar Veiga da Costa.
 Oscar Cesar Ramos.
 Oscar Figueira de Barros.
 Oscar Sanches de Andrade.
 Oscar Augusto Teixeira.
 Octacilio Correa dos Santos.
 Octaviano Cesar da Silva.
 Olegario José Joaquim.
 Oscar Alves de Mendonça.
 Oscar Constancio Pires.
 Oscar de Souza Braga.
 Otton Antonio Machado.
 Olavo F. Villalba Alvim.
 Olympio Marques de Souza.
 Olympio Porfirio Vieira.
 Oscar Antonio da Paixão.
 Oscar Pereira.
 Oscar da Silva Flores.
 Olympio José de Oliveira.
 Octavio Bittencourt da Silva.
 Onofre Rodrigues da Cunha.
 Oscar da Silva Costa.
 Oscar Fernandes Pereira Vianna.

Oswaldo Brazil.
 Odorico Fernandes da Luz.
 Odorico Fernandes da Luz Junior.
 Octaviano Lobo Vianna.
 Oscar Americo Neves Gonzaga.
 Oscar Gonçalves de Oliveira.
 Oscar de Araujo.
 Olympio Telles de A. Souza.
 Oscar Augusto Teixeira.
 Olympio Saraiva de Carvalho.
 Octacilio Jesus.
 Olympio de Souza Telles.
 Oscar de Alcantara Narciso.
 Oscar Ferreira.
 Otoniel Othana Reis.
 Osorio Norberto de Almeida.
 Oscar Cardoso Nunes Pires.
 Oscar Egydio de Carvalho.
 Pedro de Pinho França.
 Paulo Candido de Almeida.
 Pantaleão José de Carvalho Barbosa.
 Pantaleão Sergio de Almeida.
 Pedro Francisco da Cunha.
 Pedro Passos.
 Pedro Alves de Alcantara.
 Pedro Hemeterio de Almeida.
 Pedro Nolasco da Silva.
 Polcino Francisco da Silva.
 Paulo José Ventura.
 Pedro Pereira Rangel.
 Pedro Rodrigues de Carvalho.
 Pedro Cyriaco de Alcantara.
 Pedro Pereira de Carvalho.
 Paulino de Oliveira.
 Pedro Pontes de Carvalho.
 Pedro Guedes de Carvalho.
 Pedro Rodrigues França Leite.
 Pedro Caferano.
 Pedro José da Silva.
 Pedro Carmo Vieira.
 Pedro Antonio de Azevedo Veiga.
 Placido João da Cunha Carvalho.
 Pedro Carlos Martins.
 Pedro Colodonio Monteiro dos Reis.
 Pio da Silva Pereira.
 Pretextato Fernandes Machado.
 Patricio José Nogueira.
 Pedro Celestino Leal.
 Pedro de Souza Pinheiro.
 Pedro da Costa Ramos.
 Pedro Marques.
 Pedro Esteves Soares.
 Pedro Joaquim de Carvalho Filho.
 Patricio da Camara Lima.
 Paulo José P. C. de Oliveira.
 Pedro Adalberto Fernandes.
 Polycarpo Coelho da Silva.
 Porfirio Teixeira Pacheco.
 Paulino da Costa Fontella.
 Paulo Marçal de Freitas.
 Pedro Freire do Andrade Amarante.
 Pedro da Silva.
 Paulino Nogueira Fernandes.
 Paulino Leocadio Cordeiro.
 Paulino Luiz Pinheiro.
 Pedro Alves de Moraes.
 Pedro Casemiro de Castro.
 Pedro Celestino de Souza.
 Pedro Dias Marques.
 Pedro de Alcantara Sant'Anna.
 Pedro Gonçalves da Rocha.
 Pedro Antonio de Oliveira.
 Pedro Ladislão da Silva Graça.
 Pedro da Motta Nunes.
 Paulo Vieira da Costa.
 Pedro de Araujo Lima.
 Protasio de Oliveira Neves.
 Paulino de Andrade Bastos.
 Paulino Amaro Pereira.
 Paulino Pamphilio de Araujo Pinheiro.
 Pedro da Rocha Leão.
 Pedro Ignacio de Andrade e Silva.
 Pedro Constantino Chausseau.
 Pedro Andrade Figueira.
 Pedro Pinto Baptista.
 Pedro Ferreira.
 Pedro Constantino Ferreira.
 Pedro Joaquim dos Santos.
 Paulino José Martins.

Polydoro Maximiano.
 Paulino Rangel de Azeredo Coutinho.
 Paulino Abelhos Fortes Bustamante de Sá.
 Pedro Salvador Daniel Pereira.
 Pedro José da Silva.
 Pedro José da Cruz.
 Pedro de Souza Verissimo.
 Pedro Gonçalves Ferreira Bastos.
 Placido Anselmo do Nascimento.
 Presciliano Candido Ferreira.
 Paulo da Silva Voiga.
 Paulino José da Silva.
 Pedro Leão Teixeira Pinto.
 Paulino Augusto Vieira.
 Paulo Combaau.
 Pantaleão Ferreira Duarte.
 Pedro de Alcantara Bernardo de Araujo.
 Pedro Isidoro de Moraes (Dr.).
 Pedro Mario de Souza Sarmiento.
 Pedro Procopio da Silva.
 Pedro Joaquim Nolasco.
 Pedro Cardoso.
 Petronilo Alfredo Monte.
 Pedro Barreto Galvão (Dr.).
 Paulo Cardoso.
 Pedro Affonso Moreira do Nascimento.
 Pedro Guimarães Pereira.
 Pedro Tavares de Souza.
 Pedro de Magalhães Corrêa.
 Paulo Pereira da Silva.
 Pedro Dantas Frugoso.
 Pedro Braga.
 Pedro Alcantara de Paula.
 Pedro Tavares Guerra.
 Philomeno Portilho.
 Pio Gonçalves de Pinho.
 Porphirio dos Santos Rebouças.
 Paulo Guilherme Hildebrando.
 Pedro Alexandrino Pereira Pinto.
 Pedro Mõitinho.

(Continua.)

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

	90 d/o	A' visto.
Sobre Londres.....	10 7/16	10 13/32
» Pariz.....	\$913	\$916
» Hamburgo.....	1\$128	1\$131
» Italia.....	—	\$858
» Portugal.....	—	384
» Nova York	—	4\$750
Val'es de ouro nacional, por 1\$000.....	2\$626	

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS

Apolices

Apolices de 3 % (inscrições), nom.....	685\$000
Ditas de 3 % (inscrições), port.	702\$000
Ditas geraes de 5 %, miudas....	733\$000
Ditas geraes de 5 %, de 1:000\$..	757\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, port:.....	753\$000
Ditas idem idem de 1895, nom..	751\$000
Ditas idem idem de 1897, port..	890\$000
Ditas idem idem de 1897, nom...	889\$000
Ditas do Empréstimo Municipal de 1896, port.....	136\$000

Bancos

Banco da Republica do Brazil...	37\$250
Dito da Lavoura e Commercio...	44\$000
Dito Rural e Hypothecario, c/50%.	20\$000
Dito idem idem, integ.....	55\$000
Dito Commercial do Rio de Janeiro.....	68\$000
Dito do Commercio, integrs....	82\$000

Companhies

Comp. União Sorocabana e Itua-na, integ.....	11\$500
Dita de S. Christovão.....	75\$000
Dita Jardim Botânico.....	109\$000

Debentures

Debs. Jardim Botânico, 8 %....	188\$000
--------------------------------	----------

Venda por alvará

4 apolices do Empréstimo Nacional de 1897, nom.....	888\$000
---	----------

Capital Federal, 23 de agosto de 1901.—
 J. Claudio da Silva, syndico.

José Claudio da Silva, presidente da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos:

Faz saber, de ordem da Camara Syndical, que, por decreto de 11 de dezembro do anno proximo passado, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de corretor do fundos publicos desta Capital o Sr. Noel Amorico dos Santos, e pelo presente são chamados quaesquer interessados em transações em que houvesse intervindo o referido corretor a virem liquidar as no prazo de seis mezes, conforme preceitua o art. 14 do decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897, incorrendo nas disposições da lei os que no referido prazo não fizerem valer os seus direitos. E eu, Joaquim da Silva Gusmão Filho, secretario da camara, o subservei.

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 9 de fevereiro de 1901.—José Claudio da Silva, syndico.

Cambio

O Banco da Republica do Brazil recebeu hontem dos seus agentes, os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegramma, datado de:

Londres, 22 de agosto de 1901, ás 6 horas o 30 minutos:

Taxa do Banco de Inglaterra, 3 %.
 Dita de desconto no mercado, 2 5/8 %.
 Cheques s/ Pariz, 25,23 3/4.
 Consolidados inglezes, 94 5/8 %.
 Apolices de 1879, 68 %.
 Ditas externas de 1888, 71 %, subiram 2 pontos.
 Ditas idem de 1889, 66 %.
 Ditas idem de 1895, 79 %.
 Funding Loan, 92 %, subiram 1 ponto.
 Oeste de Minas, 80 %.

O Banco da Republica do Brazil recebeu hontem dos seus agentes London & County Bkg. Co. Ld. o seguinte telegramma datado de

Londres, 23 de agosto de 1901, a 1 hora o 10 m.:

	Compradores	Vendedores
Apolices de 1879..	68 1/2 %	69 1/2 %
Ditas externas de 1888.....	70 %	71 %
Ditas idem de 1889	66 1/4 %	66 3/4 %
Ditas idem de 1895	78 3/4 %	79 1/4 %
Funding Loan....	92 %	92 1/2 %

Junta dos Corretores de Mercadorias e de Navios

COTAÇÕES DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1901

Algodão em rama, 1ª sorte, da Parahyba 9\$000 a 9\$700 por 10 kilos.
 Assucar branco crystal, de Campos, 250 a 270 réis por kilo.
 Dito mascavo de Sergipe 190 réis, idem.

Arroz marca MOHR de Rangoon 17\$800 por sacco de 60 kilos.

Café lavado, 6\$468 a 6\$809 por 10 kilos.

Dito typo ns. 4, 5 e 6, 5\$242 idem.

Dito typo ns. 6, 5\$174 idem.

Dito typo n. 7, 4\$902 idem.

Dito typo n. 8, 4\$630 a 4\$698 idem.

Dito typo n. 9, 4\$357 a 4\$562 idem.

Sal claro lavado a embarcar de Mossoró 3\$ por alqueire de 40 litros.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1901.—
 João Baptista Delduque, presidente.

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Interesses Locaes

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 31 DE JULHO DE 1901

Aos 31 dias do mez de julho de 1901, reunidos no escriptorio á rua dos Benedictinos n. 6, ás 3 horas da tarde, 18 accionistas representando 2.990 acções, o Sr. director José de Calazans, declara que, havendo mais de dous terços do capital representado, dava a assembléa geral por constituída e propunha para presidil-a o Sr. accionista Dr. Paulo Ferreira Alves, o quo sendo acceto, o dito Sr. accionista occupa a presidencia e convida para secretarios os Srs. accionistas Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira e Antonio de Oliveira Passos.

Declarada aboria a sessão o Sr. secretario lê a acta da ultima assembléa geral que é posta em discussão.

Obtendo a palavra o Sr. accionista Dr. Arthur Leandro de Araujo Costa chama a attenção dos Srs. accionistas para a parte do annuncio de convocação da presente assembléa, referente á ratificação da acta em discussão, declarando que motivou a necessidade dessa ratificação o facto deploravel, devido á desidia de um empregado da companhia, de não sido feito em tempo o necessario archivamento na Junta Commercial e as demais diligencias exigidas por lei.

Que assim, sendo propunha que, a presente assembléa que representa a totalidade das acções, menos 10 apenas, ratifique em todos os seus termos a referida acta e declare validos para todos os effeitos as deliberações tomadas e os actos praticados pelos Srs. accionistas, então eleitos, e que teem estado no exercicio dos respectivos cargos, e que os actos fiquem approvados e homologados sem reserva de especie alguma, e propunha mais que além da referida ratificação e para evitar possiveis duvidas a assembléa confirme nos respectivos cargos, por uma nova eleição, os referidos accionistas, então eleitos para os cargos de directores e membros do conselho fiscal e transcreva da referida acta toda a parte referente ás alterações feitas nos estatutos.

Posta em discussão esta proposta do accionista Dr. Arthur Costa, é ella approvada sem debate, unanimemente.

O Sr. presidente convida os Srs. accionistas a, de accordo com o vencido, proceder á eleição da directoria e do conselho fiscal.

São recebidas 18 cédulas que, apuradas, dão o seguinte resultado: presidente, Dr. Fernando Pereira da Rocha Paranhos, 587 votos; Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira, 10 votos; director, José de Calazans, 577 votos; Dr. Paulo Ferreira Alves, 20 votos; conselho fiscal, Joaquim Ferreira Netto, 595 votos; Dr. João Sabino Damasceno, 577 votos; commendador João Leopoldo Modesto Loal, 460 votos; Antonio de Oliveira Passos, 158 votos; supplentes, João Teixeira Bittencourt Sobrinho, Joaquim Leite de Castro e Caetano Ferreira de Andrade Junior, 597 votos cada um.

O projecto de reforma dos estatutos apresentado pelo Sr. director Calazans e aprovado pela assembléa geral de 19 de outubro de 1899 e a gora ratificado é o seguinte:

«Proponho que os estatutos da companhia sejam reformados nos seguintes pontos:

Ao art. 1.º: o § 2º ficará substituído pelo seguinte:

§ 2.º Fica desde já creada a carteira de «Viação Ferrea» destinada a explorar a Estrada de Ferro Rezende a Bocaina, com todas suas dependencias e concessões.

Ao art. 4.º, diga-se:

Art. 4.º O capital inicial é de 300:000\$, dividido em 3.000 acções de 100\$ cada uma, destinado a carteira de Viação Ferrea.

Ao art. 11.º em lugar de, com antecedencia de 10 dias do da reunião, diga-se: com antecedencia de tres dias do da reunião.»

O Sr. presidente declara em vigor, logo que sejam cumpridas as formalidades legais, os estatutos da companhia com as alterações constantes da proposta acima e proclama directores da companhia, os Srs.:

Presidente, Dr. Fernando Pereira da Rocha

Paranhos.

Director, José de Calazans.

Conselho fiscal:

Joaquim Ferreira Netto.

Dr. João Sabino Damasceno.

Commandador João Leopoldo Modesto Leal.

Supplentes:

João Teixeira Bittencourt Sobrinho.

Joaquim Leite de Castro.

Caetano Ferreira de Andrade Junior.

O Sr. director José de Calazans obtendo a palavra procede á leitura da seguinte exposição:

«Srs. accionistas da Companhia Interesses Locaes — Em cumprimento dos deveres promanados do honroso cargo que tão benevolamente me confiaste, não obstante minha confessa incompetencia, venho apresentar-vos o historico e os dados estatísticos do movimento de nossa Estrada de Ferro Rezende a Bocaina, durante o 1º semestre do corrente anno de 1901.

Como sabeis, os fins do anno passado de 1900 e principios do corrente foram de um desastre pasmoso para todas as ferro-vias, principalmente para as do sul da Republica.

Devido ás copiosas chuvas que abateram sobre a zona da nossa estrada, no dia 25 de dezembro de 1900, ficou o trafego interrompido por causa de 32 barreiras tombadas na linha, algumas dellas do grande volume e dous atterros destruidos com as competentes obras d'arte, um no kilometro 11 e outro no kilometro 24, além de mais dous boeiros damnificados nos kilometros 26 e 27.

Afim de reabrir o trafego na maior extensão possivel para prevenir reclamações e intervenção do Governo, não obstante continuarem as inclementes chuvas, dei principio no dia 6 de janeiro a construir novo boeiro no kilometro 11, dando um vão de 0,50x0,40, maior que o das primitivas manilhas de barro que era de 0,25 de diametro.

Sómente no dia 24 de janeiro foi que nos foi possivel reabrir o trafego até a estação de Babylonia; continuando a desobstruir a linha de Babylonia, pôde-se restabelecer o trafego até Bambus, no kilometro 23 (Fazenda Independencia) no dia 29 de janeiro.

Como era de prever o atterro no kilometro 11, em um volume total de 4.000 metros, todo feito de novo, abateu por diversas vezes, sendo preciso refizel-o com o lastro, continuamente, até que consolidasse.

Na noite de 20 de fevereiro cahiu um pesadissimo aguaceiro que durou toda a noite, ocasionando uma enchente pavorosa do rio Sesmária, que, transbordando, cobriu a linha em uma extensão de quasi mil metros na extensão de Babylonia, ficando esta estação com um metro de agua acima da plataforma, quasi victimando o agente da mesma, o qual salvou-se por meio de uma corda que lhe atiraram do outro lado da linha; nesta mesma noite tombaram ainda algumas barreiras, interrompendo de novo o trafego por dous dias.

Tendo verificado que o boeiro no kilometro 24, que fora quasi todo destruido com o atterro, era uma obra de grande monta e muito dispendiosa, para cuja execução não estava aparelhado com os recursos necessarios, attendendo á exiguidade da renda da estrada, deliberei fazer uma ponte provisoria sobre cavalletes de madeira tosca, até que possamos substituir pela definitiva, obra de arte; lutando ainda com pesados aguaceiros, consegui dar prompta a referida ponte provisoria no dia 24 de maio, tendo ella nos custado, inclusive o atterro das cabeceiras, 1:480\$750.

No mesmo dia 24 de maio passou-se com a machina em experiencia, dando resultado satisfactorio.

No dia 25 de maio restabeleceu-se o trafego até a estação de Formoso, o que se tem conservado até hoje.

O trecho paulista do Formoso a Barreiro continua interrompido, mas com esperanças bem fundadas de, em breve tempo, reabrir-se ao trafego, pois, como sabeis, o auxilio votado pelo governo do Estado, de 18:000\$, está em via de recobrer-se a primeira prestação de 4:000\$ para iniciarem-se os concertos na linha, o que se fará logo que nos seja entregue essa quantia.

A Estrada de Ferro de Rezende a Bocaina, durante o 1º semestre do anno corrente de 1901, funcionou 135 dias e fez 182 viagens, percorrendo, durante o semestre 4.356.120 kilometros, sendo: no mez de janeiro sete viagens até o kilometro 13 (Babylonia) desde o dia 24 a 28 e duas viagens até o kilometro 23 (Fazenda Independencia) de 29 a 31; no mez de fevereiro 30 viagens em 22 dias até o kilometro 23; no mez de março 37 viagens em 27 dias até o kilometro 23; no mez de abril 33 viagens em 25 dias até o kilometro 23; no mez de maio 28 viagens até o dia 24 ao kilometro 23 e oito viagens de 25 a 31 até a estação de Formoso, kilometro 28,356 metros; e, finalmente, no mez de junho 37 viagens até Formoso.

Foram substituidos na linha 1.500 dormentes, sendo: 813 comprados pela quantia de 691\$100 e 657 tirados á margem da linha pelo pessoal da conserva e cedidos gratuitamente pelos proprietarios dos terrenos.

As machinas em serviço consumiram no semestre:

Lenha, 225 toneladas, importado em.....	2:201\$000
Graxa (oleo grosso) 285 kilos, importando em.....	214\$175
Oleo fino, 287 litros, idem em...	182\$370
Estopa, 110 kilos, idem em.....	188\$180
A receita da estrada durante o 1º semestre foi de.....	15:114\$520
E a despesa de.....	27:171\$309

Dando um deficit de..... 12:056\$689

Este desanimador resultado foi não só devido, como acabo de demonstrar, aos prejuizos causados pelo cataclysmo que nos infligiu de de o mez de dezembro de 1900 até o mez de maio do corrente anno, cinco mezes quasi que ininterruptamente, como tambem a crise economica por que atravessa o paiz, reflectindo maleficamente com mais intensidade na depauperada lavoura do Estado do Rio, mormente na zona de nossa estrada.

E, Srs. accionistas o que me cumpre trazer a vosso conhecimento com acerbí magua por não poder apresentar-vos um resultado lisonjeiro, compensador e prospero; certo de que tenho empregado todos os esforços de que é capaz minha nimia fraqueza para attenuar o quanto possivel esta crise horrorosa que ameaça lancar em tenebroso abysmo nossa estrada.

Passo ás vossas mãos os dados estatísticos junto, bem como o balanço geral de nossa companhia em 30 de junho do corrente anno.

Não houve movimento de acções José de Calazans, director-gerente.»

O Sr. director José de Calazans continuando com a palavra, apresenta á assembléa o balanço geral em 30 de junho de 1901 e as contas relativas ao primeiro semestre do corrente anno.

Submettidos á discussão o relatorio e as contas apresentadas, são sem debate approvados, tanto o relatorio como as contas.

O Sr. accionista Sebastião de Lemos propõe que sejam publicados conjuntamente com a presente acta as contas referentes ao balanço geral.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente suspende a sessão, da qual, para constar, lavrou-se a presente acta em duplicata, que vai assignada pela mesa e pelos accionistas presentes:

Dr. Paulo Ferreira Alves, presidente da assembléa.

Dr. J. de L. Pires Ferreira, secretario.

Antonio de Oliveira Passos.

Dr. Arthur Costa.

Oscar T. Magalhães Leite.

Antonio Fernandes Moreira Magro.

Por pr. curação de João Leopoldo Modesto Leal, José Ricardo Augusto Leal.

José de Calazans.

Sebastião de Lemos.

Dr. João Sabino Damasceno, por si e como procurador de Henrique Devoto, D. Francisca Paes Leme Damasceno e D. Joanna Paes Leme Damasceno.

Joaquim Ferreira Netto, por si e como procurador do Dr. Fernando Pereira da Rocha Paranhos.

Oscar Pereira da Rocha Paranhos.

Por procuração de José Ferreira Tinoco, Oscar Pereira da Rocha Paranhos.

João Baptista Ferreira Costa.

Certifico que, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje, archivou-se nesta repartição, sob n. 2.745, a acta da assembléa geral extraordinaria da Companhia Interesses Locaes, de 31 de julho ultimo, que votou a reforma dos estatutos da mesma companhia, ratificando a deliberação da assembléa geral de 19 de outubro de 1899.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 16 de agosto de 1901.— O secretario, Cesar de Oliveira.

Estavão duas estampilhas do valor de 5\$500 devidamente inutilizadas.

Ao lado achava-se o carimbo da Junta Commercial.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1901

Activo	
Depositos:	
Caução da directoria.....	30:000\$000
(Estrada de Ferro Rezende a Bocaina)	
Propriedades....	597:357\$079
Prolongamento...	9:729\$032
Almoxarifado...	2:867\$714
Caixa.....	309\$330
Contas correntes	42:764\$003
Lucros e perdas.	86:554\$707
	739:552\$765
	769:552\$765

Passivo

Capital da carteira Viação Ferreira:	
Valor nominal de 3.000 acções de 100\$ cada uma.....	300:000\$000
Caução da directoria:	
Deposito em garantia de sua gestão.....	30:000\$000
Estrada de Ferro Rezende a Bocaina	
Banco Hypothecario:	
Conta de hypothecca.....	346:286\$070
Companhia Amparo Industrial	10:000\$000
Honorarios da directoria.....	9:600\$000
Imposto de transito.....	115\$000
Folhas a pagar..	19:803\$020
Contas a pagar..	1:371\$820
Differença de c/c	2\$894
Custeio de casas de Surubý....	70\$000
Eventuaes.....	191\$500
Contas correntes	52:312\$961
	430:352\$765
	769:552\$765

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1901.—
José de Calazans, director-gerente.— Vicente Pinto Ferreira, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO REZENDE A BOCAINA, NO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1901.

Receita

Viajantes:	
961 de 1ª classe...	954\$800
1.807 de 2ª classe...	1:398\$000
	2:352\$800
Bagagens e encomendas:	
64.248 kilogrammas.....	1:597\$100
Animas e carros:	
46.....	20\$400
Mercadorias:	
Café, 231.222 kilogrammas.....	2:308\$000
Diversos, 1.244.001 kilogrammas.....	8:141\$840
	10:450\$740
Telegrammas:	
190 com 2.991 palavras.....	18\$000
Rendas diversas.....	487\$580
	15:114\$520
Saldo que passa a lucros e perdas.....	12:056\$680
	27:171\$200

Despesa

Directão e contabilidade:	
Pessoal.....	5:820\$000
Material.....	75\$700
	5:895\$700
Trafego:	
Pessoal.....	5:744\$000
Material.....	277\$256
Accessorios.....	375\$900
	6:396\$256
Locomoção:	
Tração:	
Pessoal.....	708\$500
Material.....	2:355\$315
	3:063\$815
Officinas:	
Pessoal.....	2:199\$750
Material.....	362\$623
	2:562\$373
	5:626\$188

Via permanente:

Pessoal.....	6:719\$700
Material.....	1:737\$385
	8:457\$085
Outras despesas.....	795\$980
	27:171\$200

José de Calazans, director-gerente.— Vicente Pinto Ferreira, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1901

Debito

Deficit em 31 de dezembro de 1900	74:498\$018
Saldo da conta de exploração da Estrada de Ferro Rezende a Bocaina no 1º semestre de 1901.....	12:056\$680
	86:554\$707

Credito

Deficit que passa ao 2º semestre de 1901.....	86:554\$707
	86:554\$707

Vicente Pinto Ferreira, contador.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Boananza

RELATORIO DA DIRECTORIA E PARECER DO CONSELHO FISCAL QUE SERÃO APRESENTADOS Á ASSEMBLEIA GERAL DOS SRS. ACCIONISTAS EM 12 DE SETEMBRO DE 1901

Srs. accionistas—Em virtude do que dispõe o § 3º do art. 35 dos nossos estatutos, a directoria vem apresentar-vos as contas e balanços das operações da nossa companhia durante o anno social, findo em 30 de junho do corrente anno.

Capital

Continúa a ser de 2.000.000\$, dividido em 10.000 acções nominaes de 200\$ cada uma, com 15 % do capital realizado, ou 30\$ por acção. Ainda estão para serem emitidas 215 acções a espera de oportunidade.

Responsabilidade

Pelo que demonstra o annexo n. 1 foram effectuados 686 contractos do seguro, durante o anno social findo, sendo 64 maritimos e 622 terrestres, a saber:

Maritimos.....	3:121:149\$500
Terrestres.....	12.959:300\$000
Total.....	16.080:449\$500

Receita

Conforme a discriminação abaixo, voreis que este título produziu 100:415\$503, que forneceram as seguintes verbas:

Premios maritimos.....	28:202\$900
Idem terrestres.....	51:839\$200
Juros.....	1:366\$959
Apolices do seguro.....	1:371\$000
Descontos.....	493\$120
Commissão.....	3\$750
Salvados.....	1:305\$760
Avarias a receber.....	7:085\$000
Obrigações a pagar.....	8:742\$124
	100:415\$503

Lucros e perdas. Saldo desta conta para o seguinte semestre.....

	80:52\$351
	180:937\$854

Despesa

Foi de 10:278\$340, despendidos com as seguintes verbas, a saber:

Subsidios maritimos.....	30:900\$620
Idem terrestres.....	6:000\$000
Honorarios e gratificações á directoria.....	23:400\$000
Ordenados.....	15:200\$000
Descontos.....	1:321\$270
Commissões.....	5:042\$580
Despesas geraes.....	2:780\$000
Redução e annullações.....	2:193\$020
De seguros.....	40\$900
Impostos.....	1:954\$000
Aluguel do escriptorio.....	2:440\$000

	90:278\$340
Lucros e perdas. Saldo desta conta em 30 de junho de 1900.....	90:659\$514
	180:937\$854

Sinistros

O annexo n. 2, demonstra que se despendeu a importancia de.....	36:900\$620
A saber:	
1º semestre:	
Maritimos.....	26:114\$720
2º semestres:	
Maritimos.....	4:785\$000
Terrestre.....	6:000\$000
	36:900\$620

De Seguros

Apenas se despendeu com esta verba a importancia de.....

40\$000

Transferencias de acções

Pelo que se verifica do annexo n. 3, foi este o resultado.

Por venda.....	545
Por alvará.....	250
	795
Termos.....	15

Empregados

São os mesmos e cumprem seus deveros a contento desta direcção.

Conselho fiscal

O que elegestes na assembleia transacta entrou em exercicio, e prestou a esta directoria efficaz cooperação, e tendo terminado o seu mandato, deveis eleger o novo conselho e seus supplentes.

Directoria

O nosso companheiro, Sr. Manoel José da Guia Ferreira, por motivos particulares, pediu licença, por tres mezes, em 1 de março findo, o terminada esta, declarou precisar nova licença, por mais tres mezes, sendo estas licenças concedidas sem vencimentos.

Conclusão

Si mais esclarecimentos nos forem precisos da ligeira exposição baseada nos documentos appensos, dignai vos pedir, porque a directoria será solícita em expor os actos de sua gestão.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1901.—Os directores, Procopio José dos Reis.— José Alves da Silva.

Srs. accionistas—O conselho fiscal eleito por vós, em cumprimento da lei e do que dispõem os nossos estatutos, examinou a escripturação da companhia e mais documentos, encontrando tudo na devida ordem e exactidão.

Como voreis pelos balanços e mais annexos, não foi ainda possível fazer-se dis-

tribuição de dividendos, mas espera a directoria poder fazê-lo em proximo semestre.
Em conclusão, propomos:
Que sejam approvadas as contas da directoria, durante o anno social findo.
Tendo terminado o nosso mandato deveis eleger aquelles que terão de os substituir.
Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1901.—
Thomas Alves de Carvalho.—*Abilio Antonio Martins Pinna.*—*Dias Pereira & Almeida.*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Activo	
Accionistas :	
Entradas a realizar.....	1.700:000\$000
Móveis e utensilios :	
Cofre, moveis de escripto- rio, etc.....	2:595\$930
Cauções :	
Por 200 acções caucionadas..	40:000\$000
Letras e obrigações a re- ceber :	
Por letras a di- versos prazos..	113:355\$687
Por diversas obri- gações.....	5:706\$502
	119:062\$189
Titulos em liquidção :	
Saldo desta conta.....	8:190\$898
Acções a reemitir :	
Por 315 em ser.....	1:850\$300
Conta de responsabilidade :	
Valor que representa.....	3:534\$930
Sinistros a liquidar :	
Saldo desta conta.....	4:000\$000
Placas e apolices do seguro:	
Pelo que representa.....	1:491\$360
Costa Leite & Filhos :	
Saldo desta conta.....	32\$280
Banco Commercial do Rio de Janeiro :	
Dinheiro em conta corrente..	6:285\$730

Passivo	
Capital :	
Por 10.000 acções nominaes..	2.000:000\$000
Letras a pagar :	
Saldo desta conta.....	12:742\$124
Acções caucionadas :	
Por 200 da directoria.....	40:000\$000
Deposito judicial :	
A disposição do juiz.....	282\$500
Dividendos :	
Do 9º ao 16º não reclamados..	2:047\$500
Depositos, conta de segura- dos :	
Por conta do seguros.....	6:477\$616
	2.061:549\$740
S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de de- zembro de 1900. — <i>Elydio d'Eça</i> , guarda-li- vros da companhia.	
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900	
Debito	
Saldo em 31 de junho.....	90:659\$514
Sinistros maritimos :	
Pelos do semestre.....	26:114\$720
Aluguel do escriptorio :	
Saldo desta conta.....	1:320\$000

Directoria :	
Honorarios e gratificação....	12:600\$000
Ordenados :	
Pelo dos empregados.....	7:800\$000
Despezas geraes:	
Saldo desta conta	2:039\$500
Impostos :	
Saldo desta conta	507\$000
	2:546\$500
Descontos :	
Saldo desta conta	160\$000
Commissões :	
Saldo desta conta	2:791\$320
Reduções e an- nullações :	
Saldo desta conta	731\$150
	3.685\$560
	114:726\$294
Credito	
Salvados :	
Saldo desta conta	1:305\$760
Premios mari- timos:	
Pelos do semes- tre.....	16:477\$150
Premios ter- restres :	
Pelos do semes- tre.....	26:336\$760
Apolices :	
Pelas empregadas	706\$900
Juros :	
Saldo desta conta	309\$590
	45:135\$260
Saldo desta conta para o so- guinte semestre.....	99:591\$034
	114:726\$294
S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezem- bro de 1900. — <i>Elydio d'Eça</i> , guarda-livros da companhia.	

ANNEXO N. 1

SEGUROS EFFECTUADOS DE 1 DE JULHO DE 1900 A 28 DE JUNHO DE 1901

RESPONSABILIDADES					PREMIOS				
MEZES	MARITIMOS		TERRES- TRES	TOTAL DO SEMESTRE	TOTAL DO SEMESTRE	MARITIMOS		TERRES- TRES	TOTAL DE PREMIOS
	Cascos	Mercadorias				Mercado- rias	Cascos		
1900:									
Julho.....		236:120\$000	1.707:000\$	1.943:120\$000		1:162\$800		5:868\$150	7:030\$950
Agosto.....		164:000\$000	1.250:000\$	1.414:000\$000		830\$000		5:008\$670	5:838\$670
Setembro.....	15:000\$	267:500\$000	836:000\$	1.118:500\$000		1:406\$250	975\$	3:362\$300	5:748\$610
Outubro.....	109:000\$	374:500\$000	1.106:800\$	1.581:300\$000		2:810\$000	6:125\$	5:417\$240	14:352\$240
Novembro.....		373:900\$000	705:000\$	1.078:900\$000		1:645\$000		3:412\$130	5:058\$030
Dezembro.....		134:500\$000	1.193:000\$	1.327:500\$000	8.463:380\$000	1:522\$500		4:118\$380	5:640\$880
	115:000\$	1.550:580\$000	6.797:800\$	8.463:380\$000		9:377:150	7:100\$	27:187\$260	43:664\$410
1901:									
Janeiro.....	15:000\$	214:000\$000	1.229:500\$	1.458:500\$000		1:070\$000	975\$	4:297\$630	6:342\$630
Fevereiro.....	30:000\$	254:600\$000	943:000\$	1.247:600\$000		1:206\$900	1:950\$	3:908\$500	7:154\$500
Março.....		220:000\$500	986:500\$	1.206:500\$500		1:100\$440		3:473\$900	4:573\$340
Abril.....		330:000\$000	1.141:500\$	1.474:500\$000		1:675\$000		4:357\$540	6:032\$540
Mai.....	10:000\$	270:000\$000	917:000\$	1.197:000\$000		1:350\$000	650\$	4:384\$320	6:384\$320
Junho.....	10:000\$	10:000\$000	921:000\$	1.032:900\$000	7.617:069\$500	1:009\$500	650\$	4:196\$310	5:856\$110
Total.....	180:000\$	2.941:140\$500	12.959:300\$	16.080:449\$500	16.080:449\$500	16:877\$990	11:325\$	51:805\$160	80:008\$150

S. E. ou O. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1901.—*Elydio d'Eça*, guarda-livros da companhia.

ANNEXO N. 2

SINISTROS PAGOS DE 1 DE JULHO DE 1900 A 28 DE JUNHO DE 1901

Marítimos

Anno e mez	Apólices	Armação	Nome do navio	Classificação do sinistro	Objectos segurados	Importancia	Total
1900							
Julho.....	2.194	Vapor...	<i>Ilaperuna</i> ...	Avarias.....	Mercadorias.	516\$270	
»	2.331	Brigue..	<i>Elephante</i> ...	Perda total.	Frete.....	8:000\$000	
»	2.298	Vapor...	<i>Piuna</i>	Idem	Casco.....	10:000\$000	
Dezembro..	2.845	Barco...	<i>Rozinda</i> ...	Avarias.....	Mercadorias.	2:738\$450	
»	2.382	Vapor...	<i>Rio Pardo</i> ...	Perda total.	Idem	3:860\$000	25:114\$720
1901							
Maio.....	2.194	» ...	<i>Itaipava</i>	Avarias.....	Idem	489\$100	
»	2.425	» ...	<i>S. Salvador</i> ...	Idem	Idem	296\$800	785\$900

Total marítimo..... 25:900\$620

Terrestres

1901							
Março.....	10.424	Rua Dr. Garnier n. 15	Mercadorias e moveis..	Incendio....	3:000\$000		
Março.....	10.757	Rua do Carmo n. 20..	Mercadorias	Idem	1:500\$000		
Junho.....	10.855	Praia das Palmeiras 3	Idem	Idem	1:500\$000		6:000\$000

Total de sinistros..... 31:900\$620

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1901.— *Elydio d'Eça*, guarda-livros da companhia.

ANNEXO N. 3

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Quadro demonstrativo de 1 de julho de 1900 a 28 de junho de 1901

Data	Mezes	Venda	Alvará	Termos
1900	Julho.....	20		1
»	Setembro.....		200	6
»	Novembro.....		50	1
»	Dezembro.....	80		1
		100	250	9
1901	Janeiro.....	100	250	1
»	Fevereiro.....	100		1
»	Março.....	95		1
»	Abril.....	150		3
		545	250	15

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 28 de junho de 1901.— *Elydio d'Eça*, guarda-livros da companhia.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 28 DE JUNHO DE 1901

Débito

Saldo desta conta em 31 de dezembro proximo passado.....	99:591\$031
Despezas geraes:	
Saldo desta conta.....	746\$500
Directoria:	
Honorarios e gratificação.....	9:800\$000
Ordenados:	
Saldo desta conta.....	7:400\$000
Commissões:	
Saldo desta conta.....	2:247\$460
Impostos:	
Ao Thesouro e Prefeitura....	1.447\$000
Resseguros:	
Saldo desta conta.....	40\$000
Sinistros:	
Pelos marítimos no semestre...	4:785\$000
Idem terrestres..	6:000\$000
Aluguel do escriptorio:	
Saldo desta conta.....	1:120\$000
Reduções o annullações:	
Saldo desta conta.....	1:45\$870
Descontos:	
Saldo desta conta.....	668\$060

Credito

Obrigações de sinistros:	
Saldo por causa vencida...	8:742\$124

Avarias a receber:

Pela do vapor <i>Rio Pardo</i>	3:860\$000
Idem vapor <i>Manãos</i>	3:225\$600
Premios:	
Pelos marítimos no semestre...	11:725\$840
Pelos terrestres idem.....	25:502\$440
Juros:	
Saldo desta conta.....	1:057\$369
Apólices:	
Saldo desta conta.....	670\$000
Saldo desta conta para o seguinte semestre.....	80:522\$351

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 28 de junho de 1901.— *Elydio d'Eça*, guarda-livros da companhia.

BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1901

Activo

Accionistas:	
Entradas a realizar.....	1.700:000\$000
Moveis e utensilios:	
Cofre, moveis de escriptorio, etc.....	2:595\$030
Cauções:	
Por 200 acções caucionadas	40:000\$000
Titulos em liquidação:	
Saldo desta conta.....	8:131\$898
Letras e obrigações a receber:	
Pelas letras a diversos prazos.....	99:880\$280
Idem obrigações a prazo.....	5:706\$502
Acções a reemitir:	
Por 315 acções em ser.....	1:850\$300

Conta de responsabilidade:

Pela que representa.....	3:534\$030
Caixa:	
Dinheiro em cofre.....	15:242\$056
Juros a receber:	
Saldo desta conta.....	100\$000
Placas e apólices de seguros:	
Pela que representa.....	1:491\$360
Costa Leite & Filhos:	
Saldo de sua conta.....	32\$280
Banco Commercial do Rio de Janeiro:	
Dinheiro em conta corrente	2:781\$577
Avarias a receber:	
Valor de tres a liquidar...	8:086\$650
Despezas judiciais:	
Saldo desta conta.....	29:220\$690
Seguros:	
Saldo desta conta.....	43:475\$296
Sellos:	
Valor de estampilhas.....	101\$400
Lucros e perdas:	
Saldo desta conta.....	80:522\$351

Passivo

Capital:	
Por 10.000 acções nominaes de 200\$000.....	2.000:000\$000
Acções caucionadas:	
Por 200 acções da directoria.....	40:000\$000
Deposito judicial:	
A disposição do juiz.....	282\$500
Dividendos:	
Do 9º ao 16º, não reclamados.....	2.047.500
Deposito sobre seguros:	
Por conta de segurados...	432\$500

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 28 de junho de 1901.— *Elydio d'Eça*, guarda-livros da companhia.

Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1901